

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2010
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**Relatório
Síntese**

Fonoaudiologia

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010	4
1.1 OBJETIVOS.....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	5
1.3 FORMATO DA PROVA.....	10
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES.....	11
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso.....	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso	13
1.4.6 Nota final	15
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes	16
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	18
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	19
1.4.10 Coeficiente de Variação.....	20
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	21
CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	29
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral.....	32
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	35
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	38
3.2.1 Componente de Formação Geral.....	38
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	42
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	47
3.3.1 Componente de Formação Geral	47
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	48
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	50
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	53
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	54
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	57
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	58
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	59
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	60
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	61
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	62
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	65
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	66
4.1.1 Componente de Formação Geral	66

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	67
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	68
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	70
4.3.1 Componente de Formação Geral	70
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	71
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	72
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA.....	73
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	74
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	75
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	77
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	77
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO.....	78
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO	80
CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES	84
6.1. PERFIL DO ESTUDANTE	84
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	84
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	90
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	94
ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES	130
ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....	149
ANEXO IV - PROVA DE FONOAUDIOLOGIA.....	207

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Fonoaudiologia, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino

Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi estruturada em dois componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Fonoaudiologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do Relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2010

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e

por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes quanto à prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de melhor e os de menor desempenho, bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fonoaudiologia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *online* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis,

tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fonoaudiologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 157, de 04 de junho de 2010:

- Altair Cadrobbi Pupo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
- Ana Augusta de Andrade Cordeiro, Universidade Federal de Pernambuco;
- Ana Paula Berberian Vieira da Silva, Universidade Tuiuti do Paraná;
- Cinthya da Silva Lynch, Universidade da Amazônia;
- Marcia Cavadas Monteiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Marileda Cattelan Tomé, Universidade do Vale do Itajaí; e
- Stela Maris Aguiar Lemos, Universidade Federal de Minas Gerais.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fechine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Fonoaudiologia estão definidas na Portaria INEP nº 220, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Fonoaudiologia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Fonoaudiologia.

No componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão

¹ Art. 3º. Portaria INEP nº 220.

vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral, foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, teve por objetivos²:

I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:

a) a avaliação dos cursos de Fonoaudiologia por meio de prova que avalie o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes da referida Área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;

b) a produção, a organização e o registro de dados quantitativos e qualitativos, visando à construção de um sistema de informação e de uma série histórica para análise e aperfeiçoamento do processo de formação em Fonoaudiologia;

c) a análise das necessidades, dos problemas e das demandas do processo de formação em Fonoaudiologia, considerando a realidade social, econômica, política e cultural, os preceitos éticos e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Área; e

d) a consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade em Fonoaudiologia.

² Art. 4º. Portaria INEP nº 220.

II. Subsidiar e consolidar o desenvolvimento de ações que visem o aperfeiçoamento da graduação em Fonoaudiologia, pautado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos princípios ético-científicos da Área, fomentando:

- a) a avaliação, consolidação e a formulação de políticas públicas de ensino;
- b) a divulgação e o acesso aos indicadores de qualidade dos cursos de Fonoaudiologia oferecidos em nível nacional;
- c) o aprimoramento dos projetos político-pedagógicos dos cursos; e
- d) o processo de autoavaliação dos cursos e dos graduandos em Fonoaudiologia; políticas e programas institucionais que garantam as condições adequadas de infra-estrutura e recursos humanos e contribuam para a autoavaliação da IES.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CES nº 5, de 19/02/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fonoaudiologia. O perfil corresponde à formação de profissional generalista, da Área da Saúde e Educação; com formação humanística, ético-filosófica, crítico-reflexiva e teórico-científica, em consonância com princípios e valores que regem o exercício profissional. Capacitado para atuar na produção do conhecimento e no campo clínico-terapêutico, bem como, de planejamento, organização e gestão de projetos, programas e serviços. O profissional deve estar apto a:

- a) compreender processos, tomar decisões e resolver problemas relacionados à Fonoaudiologia, com base em parâmetros relevantes da realidade social, política, econômica e cultural;
- b) atuar multi e inter e transdisciplinarmente;
- c) apreender a complexidade que envolve os processos de saúde-doença e os processos de trabalho na Área da Saúde;
- d) desenvolver ações de prevenção de agravos, controle de danos, promoção da saúde e intervenção fonoaudiológica, individual e coletivamente, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);
- e) apreender a complexidade que envolve os processos de ensino-aprendizagem e os processos de trabalho na Área da Educação;

f) desenvolver ações de promoção da comunicação humana, envolvendo voz, audição, linguagem oral e escrita e motricidade orofacial, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino e Diretrizes Educacionais;

g) contribuir na construção de indicadores epidemiológicos em Saúde/Educação;

h) assumir posições de liderança em equipes de Saúde/Educação e no gerenciamento de serviços, programas e projetos, no âmbito da Saúde/Educação pública, privada e do terceiro setor; e

i) assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, promovendo e aplicando inovações no campo da Fonoaudiologia.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação³:

I. Competências e habilidades gerais para:

a) interpretar e elaborar textos com coesão e coerência, bem como utilizar os aspectos gramaticais da língua portuguesa;

b) analisar criticamente a realidade biopsicossocial e ambiental, considerando-se evidências científicas;

c) dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e controle de danos no campo da Fonoaudiologia;

d) dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica;

e) raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas;

f) administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional;

g) utilizar procedimentos de metodologia científica na articulação, sistematização e produção de conhecimentos que subsidiem a prática profissional;

h) elaborar e implementar projetos de investigação e prestação de serviços no campo fonoaudiológico;

i) intervir nos processos do campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados;

j) compreender, analisar e solucionar situações-problema em equipes multiprofissionais no campo da Saúde e da Educação; e

k) atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança.

³ Art.6º, Portaria INEP nº 220.

II. Competências e habilidades específicas para:

a) analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese e do desenvolvimento da comunicação, bem como de alterações nesses processos;

b) avaliar os processos envolvidos na comunicação humana e diagnosticar os distúrbios da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial, e estabelecer encaminhamentos quando necessário;

c) elaborar plano terapêutico considerando o processo de avaliação e diagnóstico e estabelecer condutas de orientação e encaminhamento quando necessário;

d) estabelecer prognóstico de aspectos relativos às alterações fonoaudiológicas e reavaliação clínica;

e) estabelecer procedimentos de aprimoramento da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial;

f) identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos, prevenção de agravos e controle de danos;

g) desenvolver e avaliar ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sócio-sanitária e às políticas públicas;

h) desenvolver e avaliar ações fonoaudiológicas no campo da Educação, de forma articulada à realidade educacional brasileira e às políticas públicas;

i) desenvolver ações de planejamento, gestão e avaliação de serviços de Saúde/Educação relacionados ao campo fonoaudiológico;

j) propor, desenvolver e avaliar projetos e programas em Áreas afins à Fonoaudiologia; e

k) utilizar metodologia científica para investigar questões e selecionar métodos e procedimentos pertinentes ao campo fonoaudiológico.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, adotou como referencial os seguintes conteúdos relacionados na Resolução CNE nº 5/2002⁴:

a) processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico;

b) processos psicológicos, sociais, culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas;

⁴ Art.7º, Portaria INEP nº 220.

- c) ontogênese e desenvolvimento da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial;
- d) concepções de linguagem que orientam diferentes propostas de atuação fonoaudiológica;
- e) princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial;
- f) Sistema Único de Saúde (SUS) nas suas dimensões política, conceitual e técnica; nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia
- g) Propostas Educacionais Brasileiras nas suas dimensões política, conceitual e técnica, considerando as interfaces com a Fonoaudiologia;
- h) Princípios e práticas da inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes;
- i) Princípios, métodos e procedimentos científicos de pesquisa;
- j) Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia; e
- k) Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia.

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁵.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Fonoaudiologia). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso i é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

⁵ Ver observação no item 1.4.6.

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso i no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso i , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não

necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (16)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (17)$$

$${}^j \bar{A}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \quad (18)$$

$${}^j \bar{A}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE}}{K} \quad (19)$$

$$\begin{aligned} {}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (20)$$

$$\begin{aligned} {}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (21)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}^j \bar{A}^{FG}}{{}^j DP_A^{FG}} \quad (22)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}^j \bar{A}^{CE}}{{}^j DP_A^{CE}} \quad (23)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior} \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior} \right|} \quad (24)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_{A-}^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (25)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (26)$$

onde ${}_{i,s,m}^j a_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j a_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Ingressante do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j A^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j A^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso i , N_A é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso i que compareceram à prova, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}^j DP_A^{FG}$ e ${}^j DP_A^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto

bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação j , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_c} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (28)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C_C^{FG}} \quad (29)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Fonoaudiologia contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 82 cursos⁶.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 63 dos 82 cursos de Fonoaudiologia, número correspondente a 76,8% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	82	19	63
Norte	5	0	5
Nordeste	19	7	12
Sudeste	36	7	29
Sul	18	5	13
Centro-Oeste	4	0	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 36 dos cursos participantes, ou 43,8% do total nacional. Na região Nordeste estavam, por sua vez, 23,2% desses cursos. A região de menor participação foi a Centro-Oeste, com 4 cursos participantes, ou 4,9% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (36,8%), e as regiões Norte e Centro-Oeste, as que apresentaram as maiores proporções de cursos em instituições privadas (100%). Quanto aos cursos em instituições públicas, as regiões Nordeste e Sudeste apresentaram o maior e igual quantitativo, 7 cursos dos 19 nesta categoria.

⁶ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Fonoaudiologia participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 82 cursos de Fonoaudiologia avaliados no exame, 41, equivalentes a 50,0% desse total, eram oferecidos em Universidades. Já os Centros Universitários eram 17 do total, o que corresponde a 20,7% dos cursos. As Faculdades, por sua vez, participaram com 24 cursos (29,3% do total).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	82	41	17	24
Norte	5	1	2	2
Nordeste	19	10	3	6
Sudeste	36	19	8	9
Sul	18	10	2	6
Centro-Oeste	4	1	2	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (19), Centros Universitários (8) e Faculdades (9), num total de 36 cursos. Esta região foi a com menor proporção em cursos em Faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 19 cursos participantes, dos quais 10 foram desenvolvidos em Universidades, 3 em Centros Universitários e 6 em Faculdades.

Já na região Sul havia 22,0% do total de cursos da Área de Fonoaudiologia, percentual associado ao total de 18 dos 82 cursos avaliados. Destes, 10 eram oferecidos em Universidades, 2 em Centros Universitários e 6 em Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades e com a menor proporção em Centros Universitários.

Na região Norte havia 6,1% do total nacional, ou 5 cursos, dos quais 1 era de Universidade, 2 eram de Centros Universitários e 2 eram de Faculdades. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades e com a menor proporção em Universidades.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste teve a menor participação no total nacional de cursos de Fonoaudiologia, 4 cursos, sendo que 1 em Universidade, 2 em Centros Universitários e 1 em Faculdade.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Fonoaudiologia, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Paraná. Os dois primeiros estados correspondem já a quase 1/3 dos cursos de Fonoaudiologia participantes no ENADE de 2010. No outro extremo, os estados com menor participação foram Alagoas e Rondônia. Mato Grosso do Sul, Tocantins, Amapá, Roraima e Acre não ofereceram cursos na área.

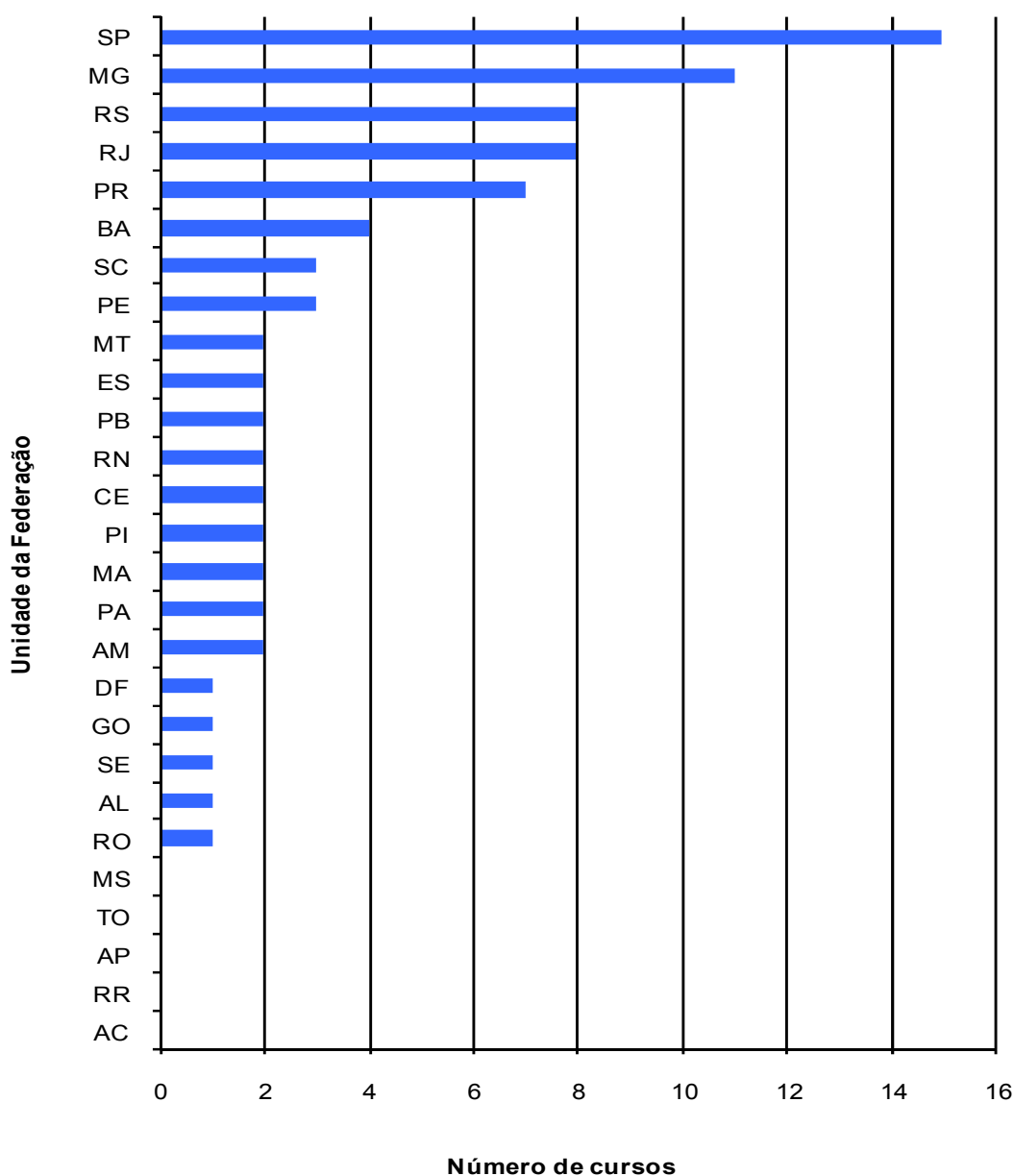


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 de Fonoaudiologia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 2.932 estudantes, dos quais 1.568 (ou 53,5%) eram Ingressantes e 1.364 (ou 46,5%), Concluintes.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	2.932	993	1.939
Ingressantes	1.568	636	932
Concluintes	1.364	357	1.007
Norte	286	0	286
Ingressantes	157	0	157
Concluintes	129	0	129
Nordeste	758	391	367
Ingressantes	458	254	204
Concluintes	300	137	163
Sudeste	1.263	375	888
Ingressantes	625	224	401
Concluintes	638	151	487
Sul	566	227	339
Ingressantes	302	158	144
Concluintes	264	69	195
Centro-Oeste	59	0	59
Ingressantes	26	0	26
Concluintes	33	0	33

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 66,1% dos estudantes de Fonoaudiologia de todo o país (1.939 estudantes em IES privadas e 993 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes, 1.263, dos quais 888 (70,3%) estudavam em instituições privadas, enquanto 375 (29,7%), em públicas. Do total dos estudantes participantes da região, 49,5% eram Ingressantes e 50,5%, Concluintes. Já

na região Nordeste, onde a quantidade total de participantes também foi elevada (758 alunos) houve um percentual maior de estudantes cursando Fonoaudiologia em IES públicas (51,6%) do que na região Sudeste (29,7%). Do total dos estudantes da região Nordeste, 60,4% eram Ingressantes e 39,6%, Concluintes.

Na Região Sul participaram 566 estudantes, correspondentes a 19,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 227 participantes (40,1% do total regional), e as instituições privadas, 339 estudantes, o que correspondeu a 59,9% do total regional. Na região, 53,4% dos estudantes eram Ingressantes.

Com 286 participantes, correspondentes a 9,8% em termos de Brasil, a região Norte apresentou apenas alunos em instituições privadas. Do total dos estudantes da região Norte, 54,9% eram Ingressantes e 45,1%, Concluintes.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Fonoaudiologia: 59, correspondendo a 2,0% do total nacional. Destes, 26 eram Ingressantes e 33 Concluintes, correspondendo, respectivamente, a 44,1% e 55,9%. Nessa região, todos os estudantes frequentavam instituições da rede privada.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	2.932	1.726	542	664
Ingressantes	1.568	1.008	264	296
Concluintes	1.364	718	278	368
Norte	286	50	181	55
Ingressantes	157	18	99	40
Concluintes	129	32	82	15
Nordeste	758	462	95	201
Ingressantes	458	292	38	128
Concluintes	300	170	57	73
Sudeste	1.263	817	188	258
Ingressantes	625	443	98	84
Concluintes	638	374	90	174
Sul	566	367	59	140
Ingressantes	302	245	23	34
Concluintes	264	122	36	106
Centro-Oeste	59	30	19	10
Ingressantes	26	10	6	10
Concluintes	33	20	13	0

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 2.932 estudantes de Fonoaudiologia inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 1.726 (58,9%) estudavam em Universidades, 542 (18,5%), em Centros Universitários e 664 (22,6%) estavam vinculados a Faculdades. Os Concluintes predominaram em dois dos três tipos de Organizações Acadêmicas participantes, sendo a exceção as Universidades. Dos Ingressantes, 1.008 do total nacional estudavam em Universidades, 264 em Centros Universitários e 296 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 718 desenvolviam seus estudos em Universidades, 278 estudavam em Centros Universitários e 368 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de participantes estudando em Universidades foi a Sul, com 367 do total, o que corresponde a 64,9% dos estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desse total, 245 (66,8%) eram Ingressantes e 122 (33,2%) eram Concluintes. Ainda na região Sul, 59 estudantes estavam em cursos de Centros Universitários e 140 estudavam em Faculdades.

Dos 1.263 alunos participantes da região Sudeste, 64,7% estavam em Universidades, 14,9% em Centros Universitários e 20,4% em Faculdades, respectivamente 817, 188 e 258 estudantes. Somente em Centros Universitários o número de Concluintes era superior ao de Ingressantes.

A região Nordeste, com o segundo maior contingente de participantes, teve mais Ingressantes (458) do que Concluintes (300). Nessa região, 201 estudantes estavam em Faculdades, dos quais 63,7% eram Ingressantes e 36,3% eram Concluintes. Estavam presentes, ainda, 462 estudantes vinculados a Universidades, com 63,2% de Ingressantes e 36,8% de Concluintes. Nesta região, a quantidade de Concluintes (60,0%) foi superior a de Ingressantes (40,0%) nos Centros Universitários.

Na região Centro-Oeste, os 30 estudantes vinculados a Universidades correspondiam a 50,9% do total regional, sendo de 32,2% a proporção dos alunos de Centros Universitários e 16,9% os de Faculdades.

Quanto à região Norte, que apresentou a quarta maior quantidade de participantes, dos 286 estudantes, 17,5% eram de Universidades, 63,3% de Centros Universitários e 19,2% de Faculdades.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 na Área de Fonoaudiologia por Unidade da Federação. Pode-se observar que, na maioria dos estados brasileiros, os Ingressantes participaram em maior quantidade (as exceções foram os estados de Minas Gerais, Bahia, Paraná, Alagoas e Goiás, além do Distrito Federal). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Bahia, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes.

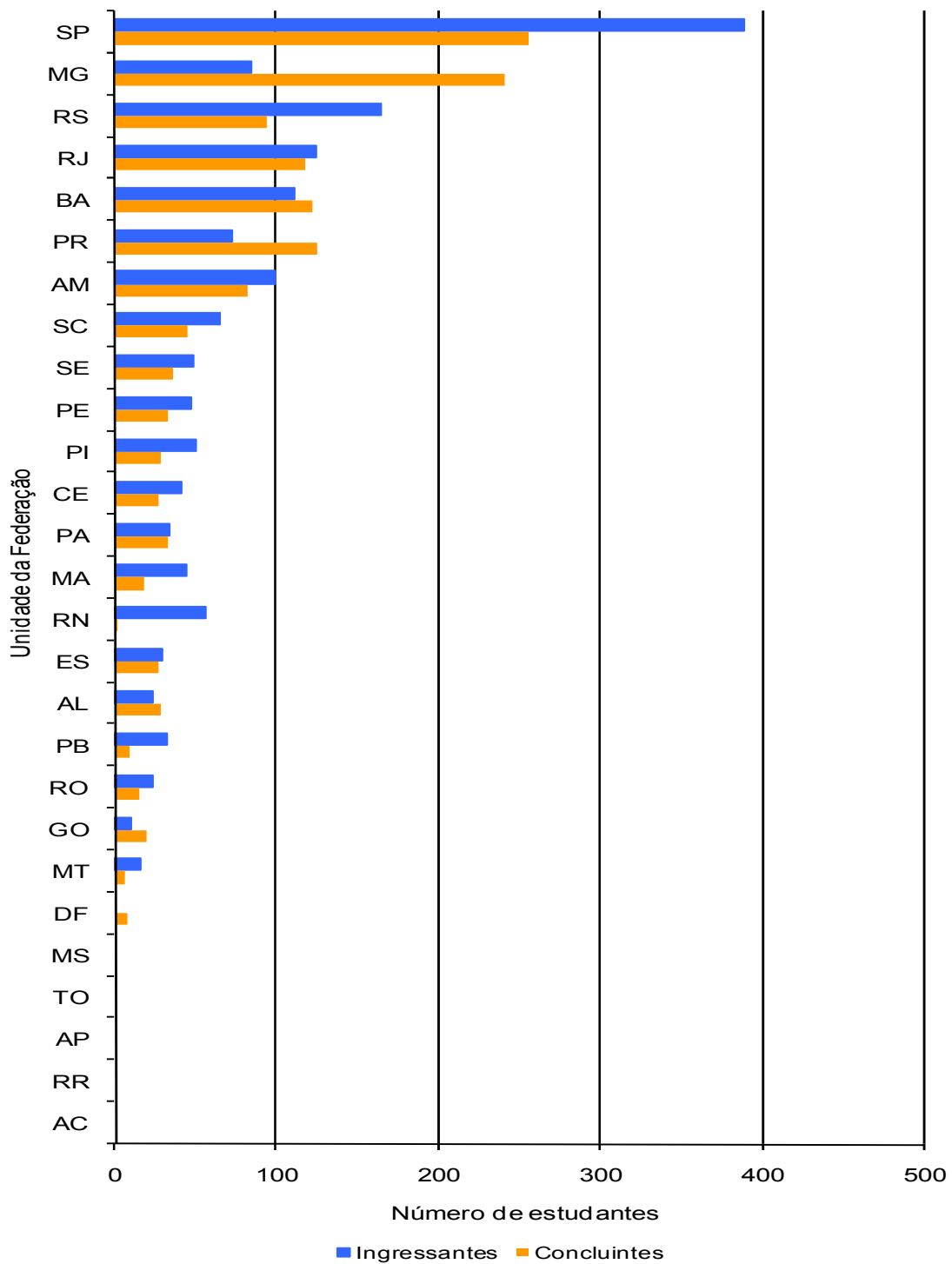


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo Grupo - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁷: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos⁸ para a prova foi 3.496. Destes, 2.932 estiveram presentes, sendo 16,1% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (24,3%) do que entre Concluintes (4,3%).

A nota média de toda a prova foi 42,1, sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 36,1, que os Concluintes, cuja média foi 49,0. O desvio padrão foi 15,4, sendo o do grupo de Ingressantes menor (13,1) do que o do grupo dos Concluintes (15,0); os coeficientes de variação (36,3% no grupo dos Ingressantes e 30,6% no dos Concluintes) indicam menor dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 86,9, obtida por Concluintes, ao passo que a maior nota obtida por Ingressantes foi 76,5.

⁷ Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

⁸ As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Total	Grupo		
		Ingressantes	Concluintes	
População	3.496	2.070	1.426	
Presentes	2.932	1.568	1.364	
NOTA	Média	42,1	36,1	49,0
	Erro padrão da média	0,3	0,3	0,4
	Desvio padrão	15,4	13,1	15,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,1	36,1	49,8
	Máxima	86,9	76,5	86,9
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,7
	Coefficiente de Variação	36,6%	36,3%	30,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as proporções mais elevadas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas principalmente pelos Concluintes, cuja concentração está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana 36,1 dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 49,8, transparecendo uma superioridade destes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1).

Os coeficientes de assimetria indicam uma assimetria negativa para os Concluintes (-0,7) e para Ingressantes (-0,1).

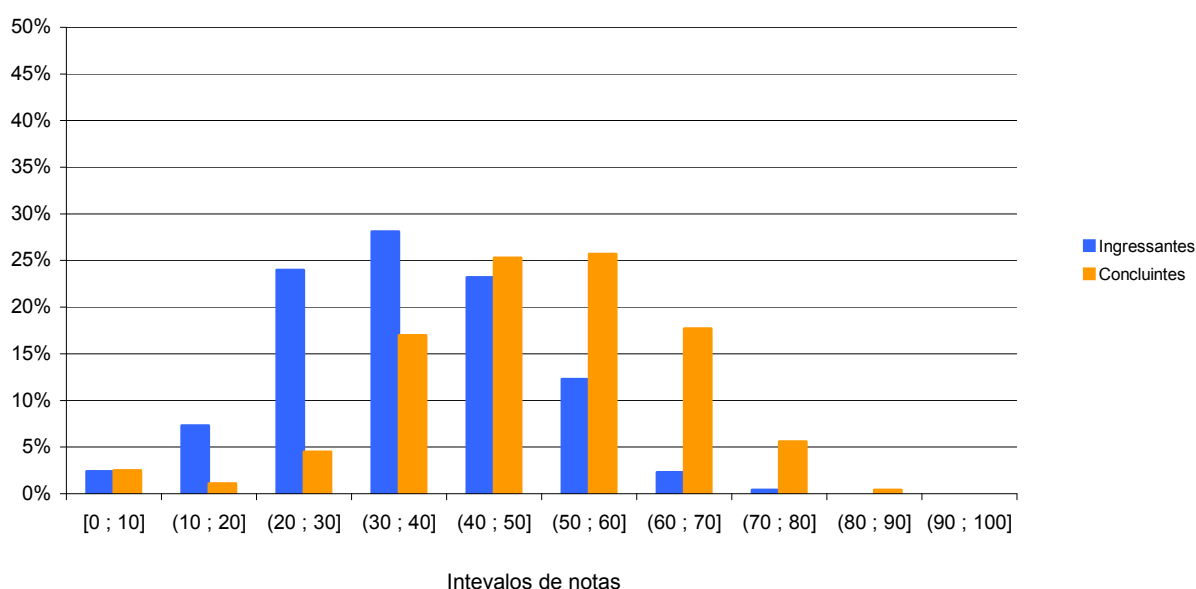


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos Ingressantes em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média de 36,1 para Ingressantes e de 49,0 para Concluintes), existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Norte (30,7) e a maior, na região Sul (39,9).

Entre os Concluintes, também existe diferença estatisticamente significativa das médias. ao nível de 95% A maior média de notas foi obtida pela região Sul (53,2), ao passo que a menor foi identificada na região Norte (41,7). As demais médias de notas foram 46,8 para a região Sudeste, 49,2 para a Centro-Oeste e 52,9 para a Nordeste. Destacam-se as regiões Nordeste e Sul com médias superiores às nacionais, tanto para o grupo de Ingressantes quanto para o de Concluintes.

Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições públicas (54,7), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições privadas obtiveram média 46,9, abaixo da média nacional.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, também acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições públicas (40,1). Os Ingressantes vinculados a instituições privadas obtiveram nota média 33,5, abaixo da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os Concluintes vinculados a Universidades, a média 50,3 ficou acima da média nacional. Pode-se verificar a mesma realidade entre os Ingressantes de Universidades, cuja nota média foi 37,9, também acima da nacional para esse grupo.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Ingressantes e de Concluintes ficou abaixo da média nacional, com notas médias de 47,1 e 47,8, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram médias 32,1 e 33,8, respectivamente.

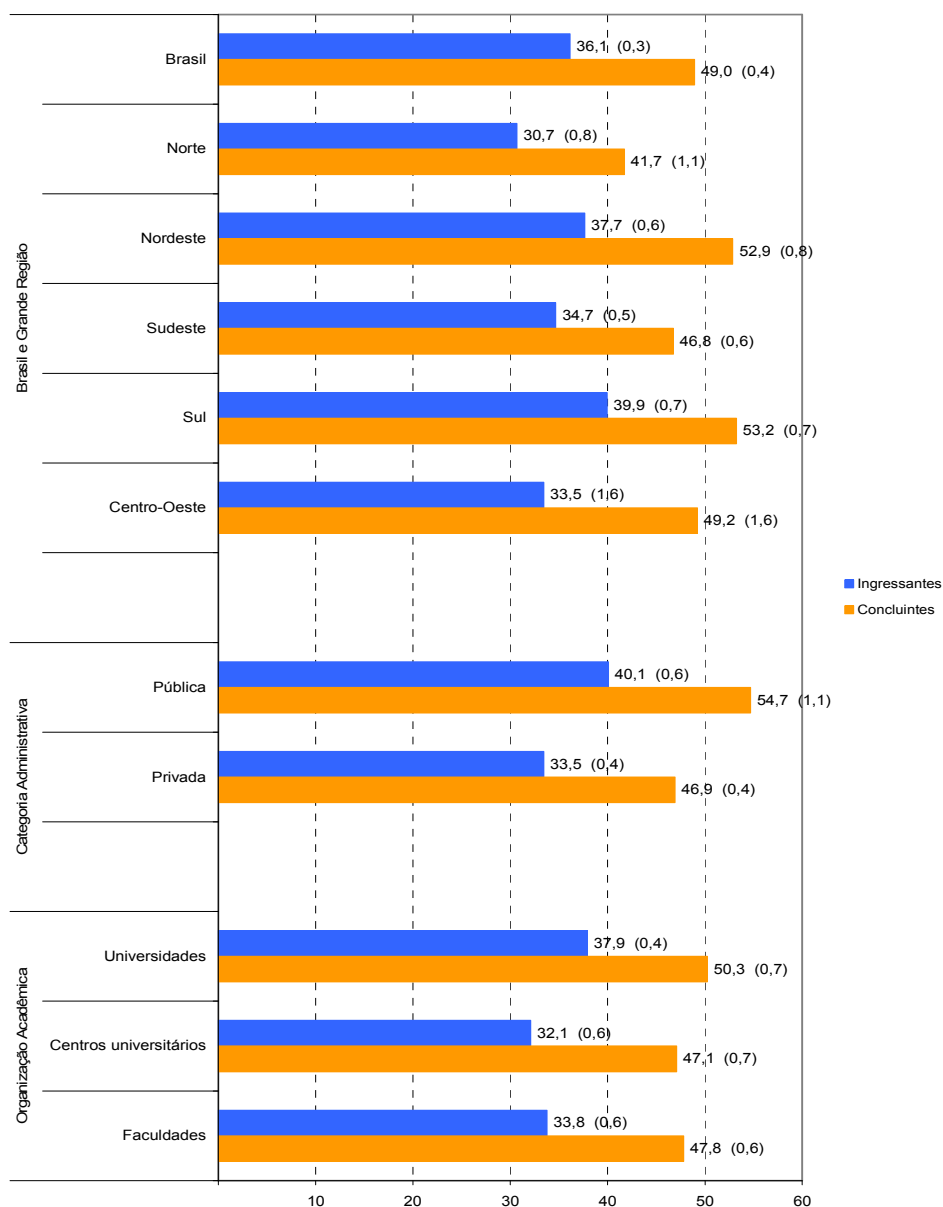


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio 47,8, que foi superior ao dos Ingressantes, 46,3. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi semelhante: 19,9 para Ingressantes e 19,5 para Concluintes.

Os dois grupos alcançaram notas máximas próximas, sendo 95,0 a maior nota obtida por pelo menos um Concluinte, e 100,0 a maior nota entre os Ingressantes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Total	Grupo		
		Ingressantes	Concluintes	
População	3.496	2.070	1.426	
Presentes	2.932	1.568	1.364	
NOTA	Média	47,0	46,3	47,8
	Erro padrão da média	0,4	0,5	0,5
	Desvio padrão	19,8	19,9	19,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	48,7	47,7	50,3
	Máxima	100,0	100,0	95,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,3	-0,2	-0,4
	Coefficiente de Variação	42,1%	43,0%	40,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativamente ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, os Concluintes apresentaram desempenho ligeiramente superior. Ingressantes e Concluintes obtiveram o mesmo percentual, 18,0% na faixa entre 40 e 50 pontos. Entre os Ingressantes e Concluintes, houve um percentual maior de estudantes no intervalo entre 50 e 60 pontos, ao faixa modal, respectivamente de 20,0% e 21,1%. Foi observada queda gradual no desempenho para ambos os grupos, nos intervalos de notas mais elevados, com 9,0% dos Concluintes tendo atingido a faixa de 70 a 80 e 2,6%, a de notas entre 80 e 90 pontos. Apenas 5,3% dos Concluintes e 5,7% dos Ingressantes tiveram desempenho na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos. O coeficiente de assimetria foi negativo para Concluintes (-0,4) e para Ingressantes (-0,2).

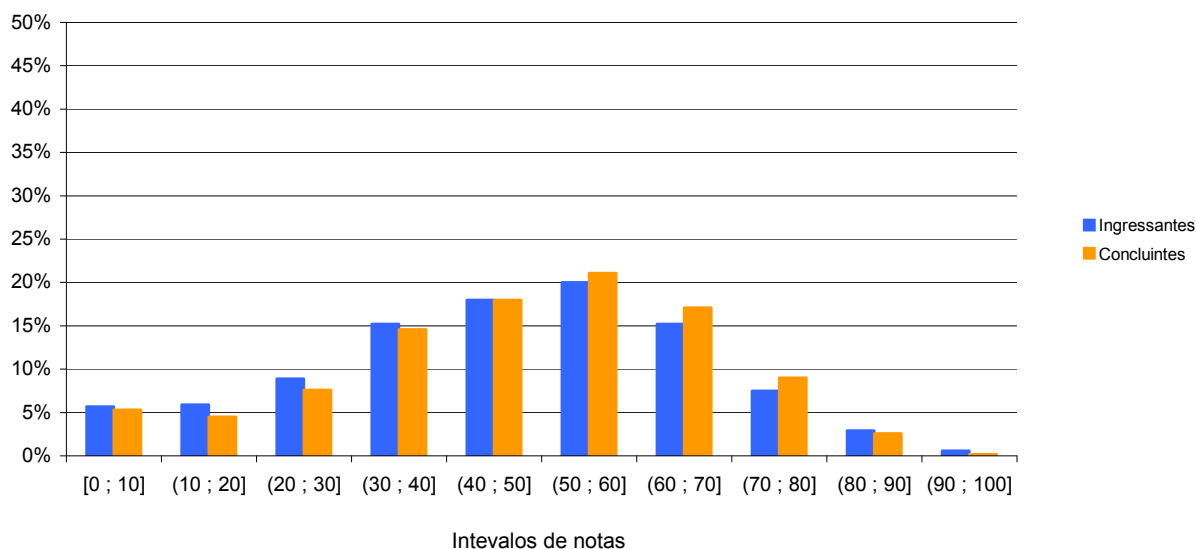


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, observa-se que no grupo de Ingressantes existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias na região Norte (40,6, a mais baixa) e Sul (51,4, a mais alta). No grupo de Concluintes, a nota mais elevada ocorreu na região Centro-Oeste, com média 55,1. A diferença entre notas mais altas e mais baixas não foi porém, estatisticamente significativa a 95%: a menor nota foi 44,4, correspondente aos Concluintes da região Norte. Destaca-se que a região Sudeste ficou abaixo da média nacional no componente de Formação Geral, com nota 44,3 para Ingressantes e 44,9 para Concluintes.

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as instituições públicas obtiveram médias mais elevadas do que as privadas: para Concluintes, notas médias de 51,5 em cursos de IES públicas e de 46,5 nos das privadas. Para os Ingressantes, as notas foram de, respectivamente, 52,4 (mais alta do que a de Concluintes) e 42,1. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e de Concluintes vinculados às instituições públicas foram superiores, ao passo que, nas instituições privadas, foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior e a menor média dos Ingressantes, mas não dos Concluintes. Nas Universidades, houve desempenho melhor do que em Centros Universitários e Faculdades. Neste primeiro tipo de Organização Acadêmica, Ingressantes tiveram nota média 49,3, superior a de Concluintes, 48,3. Nos Centros Universitários e Faculdades, os valores foram mais baixos: os Ingressantes tiveram média 40,7 nos Centros Universitários e 41,0 nas Faculdades; entre Concluintes, a média foi 47,8 para Centros Universitários e 46,9 para as Faculdades.

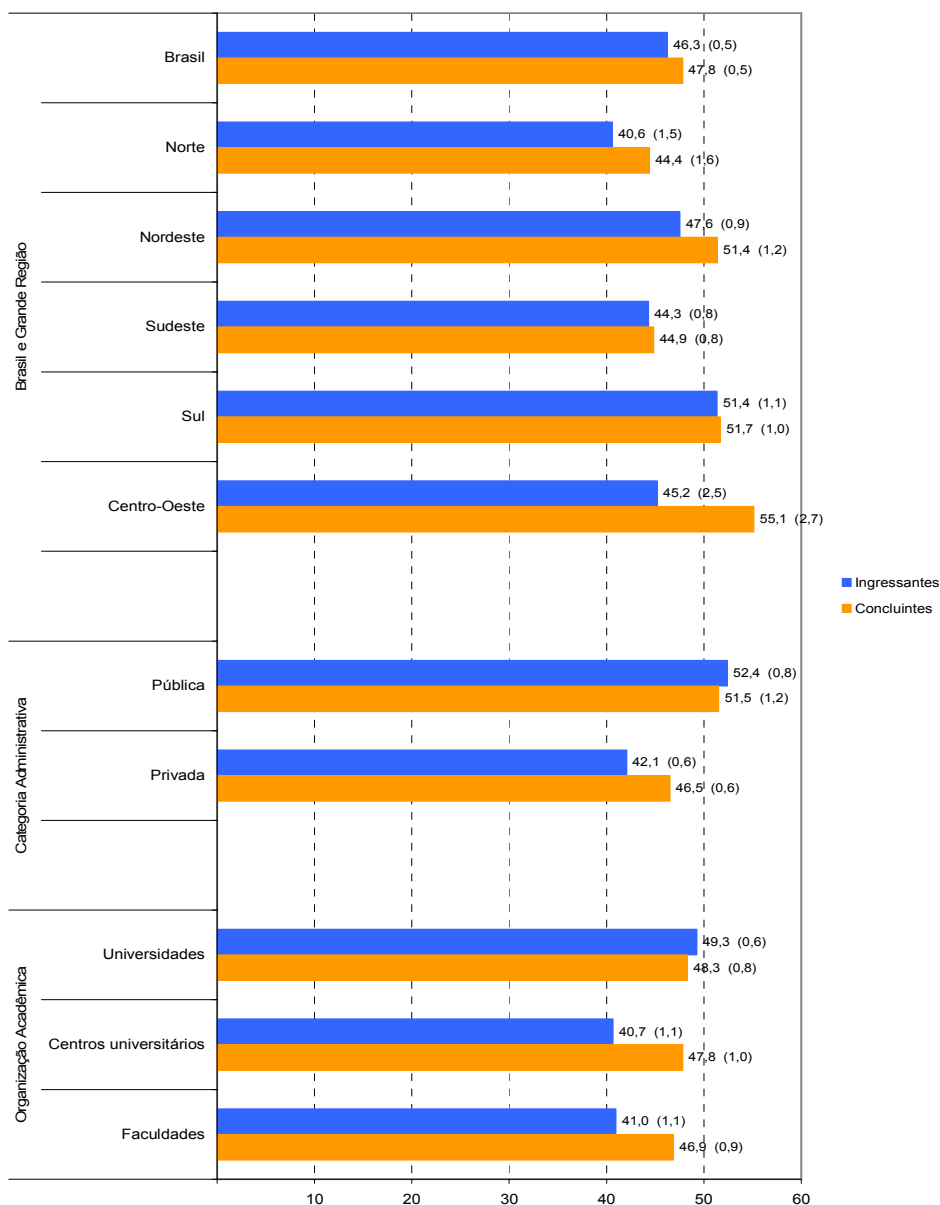


Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte do componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia. A média do desempenho foi 40,5. Os Concluintes apresentaram desempenho médio (49,3) superior ao dos Ingressantes (32,8); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das notas – são menores no grupo dos Ingressantes do que no dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 39,3% no grupo dos Ingressantes e 32,0% no dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor nas notas desses últimos. As notas máximas obtidas por Concluintes e Ingressantes foram iguais a 91,6 e 75,9, respectivamente, notas inferiores àquelas encontradas no componente de Formação Geral (100,0 e 95,0, respectivamente). As medianas das distribuições das notas

dos Ingressantes e dos Concluintes foram 32,4 e 50,2, respectivamente, enfatizando a superioridade dos Concluintes neste componente da prova.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	40,5	32,8	49,3
	Erro padrão da média	0,3	0,3	0,4
	Desvio padrão	16,5	12,9	15,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,8	32,4	50,2
	Máxima	91,6	75,9	91,6
	Coeficiente de Assimetria	0,0	0,0	-0,6
	Coeficiente de Variação	40,7%	39,3%	32,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para este grupo. A maior concentração de Concluintes está nos intervalos compreendidos entre (40 a 50] e (50 a 60] pontos, ambos com cerca de 25,0% das notas, ao passo que a de Ingressantes está entre 20 e 30, com 27,0%, e entre 30 e 40 pontos, com 29,0%.

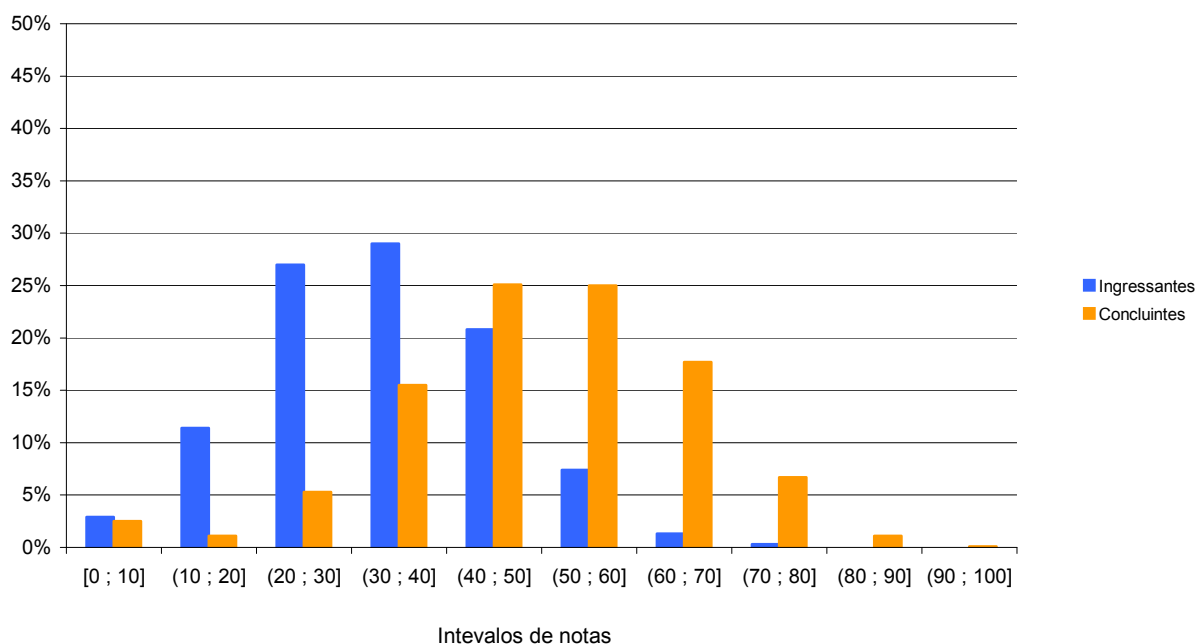


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Sul (53,7), maior que a média nacional (49,3). Em relação aos Ingressantes, também a região Sul apresenta a média mais elevada (36,1). As médias mais baixas entre os Concluintes (40,8) e entre os Ingressantes (27,3) foram verificadas na região Norte.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições de ensino públicas. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 55,7, enquanto a de Ingressantes, 36,0. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições privadas, as médias foram, mais uma vez, inferiores em relação às públicas. Concluintes obtiveram média 47,1 e Ingressantes, 30,6.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média mais elevada, igual a 50,9. Um pouco abaixo estiveram as Faculdades (48,1) e os Centros Universitários (46,9). Os Ingressantes de Universidades também tiveram nota um

pouco mais elevada (34,1), seguidos pelos estudantes de Faculdades (31,4), que obtiveram média próxima aos de Centros Universitários (29,2).

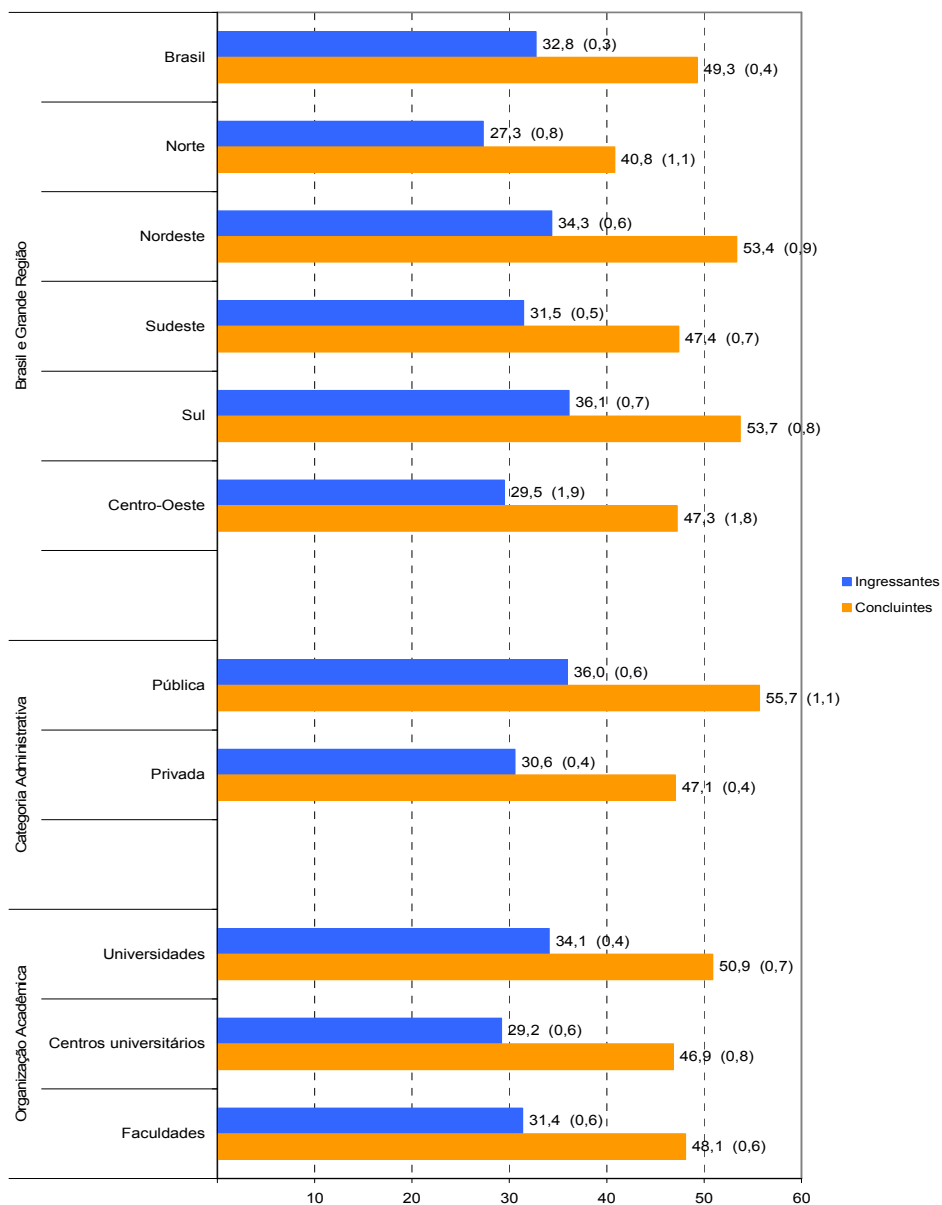


Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser

observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 52,8, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 50,6. As medidas de dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 45,5% no grupo dos Ingressantes e 42,6% no grupo dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 57,1 nos dois grupos. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou assimetria negativa (-0,3).

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	51,6	50,6	52,8
	Erro padrão da média	0,4	0,6	0,6
	Desvio padrão	22,8	23,0	22,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	57,1	57,1	57,1
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,3	-0,2	-0,4
	Coeficiente de Variação	44,2%	45,5%	42,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Três questões foram tidas, pelos estudantes de Fonoaudiologia, como *fáceis*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de facilidade *média*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Duas questões foram classificadas como *difíceis*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foi classificada como *muito difícil*.

Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 4, 8
0,41 a 0,60	Médio	1, 5
0,16 a 0,40	Difícil	2, 7
≤ 0,15	Muito Difícil	6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Seis das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como *muito boas* nessa característica para este grupo de alunos; uma questão teve *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Nenhuma das questões foi classificada como de *média* discriminação. A questão de número 6 teve *fraco* nível de discriminação e portanto foi eliminada no cômputo da nota final.

Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	2
0,20 a 0,29	Médio	
≤ 0,19	Fraco	6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova de Fonoaudiologia.

O índice de facilidade variou de 0,07 a 0,75 e o de discriminação, de 0,18 a 0,56. Houve seis questões com índices de discriminação *muito bom*, as de números 1, 3, 4, 5, 7 e 8, que com respeito ao índice de facilidade três delas receberam classificação *fácil* (questões 3, 4 e 8), duas classificação *médio* (questões 1 e 5) e uma, *difícil* (questão 7).. A questão 8 foi a que apresentou maior poder de discriminação, com índice 0,56, e foi também a mais fácil, com uma proporção de 0,75 de acertos. A questão de número 6 apresentou índice de facilidade 0,07, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes e, além disso, foi classificada no nível fraco com respeito ao índice de discriminação e foi portanto eliminada no

cômputo da nota final, como já comentado. A questão de número 2 obteve índice de discriminação *bom*, correspondente a 0,36.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,45	0,46
2	0,31	0,36
3	0,71	0,54
4	0,62	0,53
5	0,54	0,53
6	0,07	0,18
7	0,24	0,40
8	0,75	0,56

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se da questão mais fácil e com o maior índice de discriminação desse componente da prova.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, desempenho mais fraco nesse componente do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 90,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

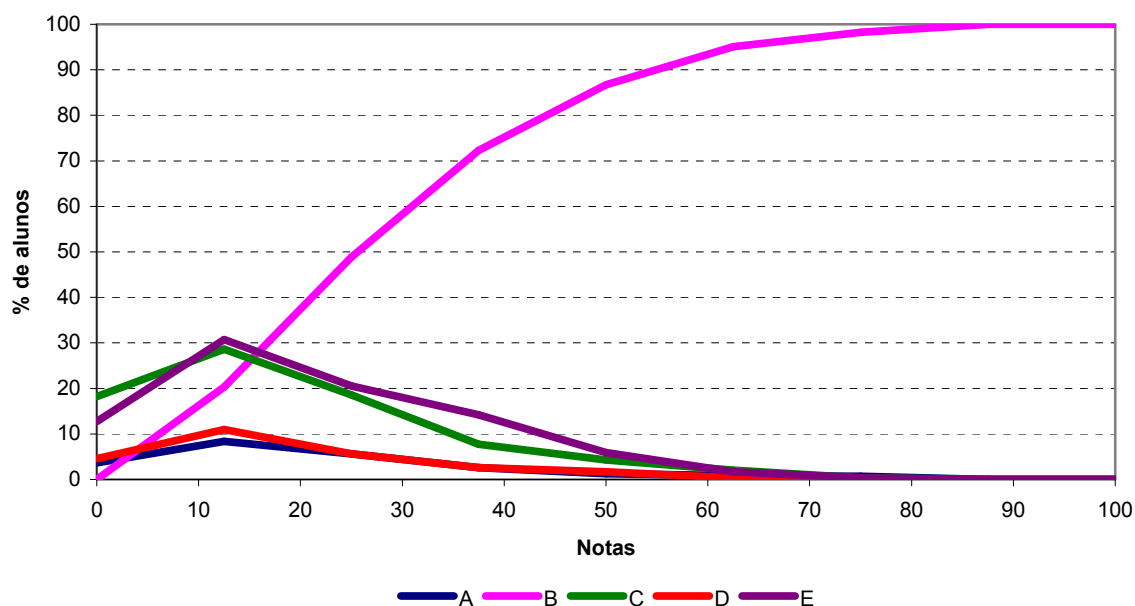


Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (52,1) obtiveram nota média superior aos Ingressantes (36,6).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 14,4 e no grupo dos Concluintes, 16,6. Os coeficientes de variação foram 39,3% e 31,9%, respectivamente, indicando menor dispersão relativa nas notas dos Concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 36,0, estando pouco abaixo da média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 52,0. O coeficiente de assimetria indicou comportamento simétrico para Ingressantes e negativo (-0,6) para Concluintes.

Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	43,8	36,6	52,1
	Erro padrão da média	0,3	0,4	0,5
	Desvio padrão	17,3	14,4	16,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	44,0	36,0	52,0
	Máxima	96,0	84,0	96,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	0,0	-0,6
	Coefficiente de Variação	39,5%	39,3%	31,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. Deve-se considerar o fato de as questões de números 14 e 17 terem sido anuladas pela Comissão, de modo que a classificação foi estabelecida com base em 25 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que, a maioria das questões objetivas da prova esteve incluída em níveis correspondentes entre *médias a difíceis*: das 25 questões, dez foram classificadas como *médias* e onze como *difíceis*, sendo que uma delas, a de número 23, foi tida como *muito difícil*, com índice de facilidade igual ou inferior a 0,15. Não houve questões classificadas como *muito fáceis*, ao passo que três foram tidas como *fáceis*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade.

Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	20, 33, 35
0,41 a 0,60	Médio	11, 12, 13, 21, 25, 26, 27, 29, 32, 37
0,16 a 0,40	Difícil	15, 16, 18, 19, 22, 24, 28, 30, 31, 34, 36
≤ 0,15	Muito Difícil	23

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 14 e 17 foram anuladas

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para dez das 25 questões válidas, *muito boa*, enquanto oito delas tiveram índice de discriminação *bom*. A maioria das questões – 18 em 25 – proporcionou, portanto, índices de discriminação *bons* ou *muito bons*. Sete delas

foram classificadas como *médias* e nenhuma como *fraca*. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
≥ 0,40	Muito Bom	13, 20, 21, 24, 25, 27, 29, 33, 35, 37
0,30 a 0,39	Bom	11, 12, 15, 18, 22, 26, 30, 31
0,20 a 0,29	Médio	16, 19, 23, 28, 32, 34, 36
≤ 0,19	Fraco	

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 14 e 17 foram anuladas

Na Tabela 3.11 estão especificados, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova de Fonoaudiologia. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 13, 20, 21, 24, 25, 27, 29, 33, 35, 37 foram classificadas no nível *muito bom*, situando-se acima de 0,40 no índice de discriminação. Em termos de valores, tais questões variaram de 0,40 a 0,52. Com respeito aos acertos, os valores estavam no intervalo entre 0,39 (questão 24) e 0,70 (questão 35). A questão de número 23 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, 0,11, o que, em termos percentuais, corresponde a 11,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório 0,21, classificado como *médio*, porém o mais baixo entre todas as questões do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,51	0,39
12	0,44	0,30
13	0,55	0,40
14	ANULADA	
15	0,35	0,36
16	0,36	0,22
17	ANULADA	
18	0,28	0,30
19	0,35	0,27
20	0,70	0,45
21	0,50	0,45
22	0,30	0,35
23	0,11	0,21
24	0,39	0,45
25	0,50	0,50
26	0,47	0,36
27	0,56	0,43
28	0,35	0,26
29	0,47	0,43
30	0,39	0,35
31	0,21	0,31
32	0,56	0,28
33	0,69	0,45
34	0,37	0,26
35	0,70	0,52
36	0,36	0,27
37	0,46	0,42

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 35 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,70, ou seja, 70,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **D**, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,52, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 35, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **D**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **D** aumenta gradativamente com a nota dos alunos chegando a atingir 100% para notas acima de 80,0, enquanto a proporção dos que escolhem alternativas incorretas, decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

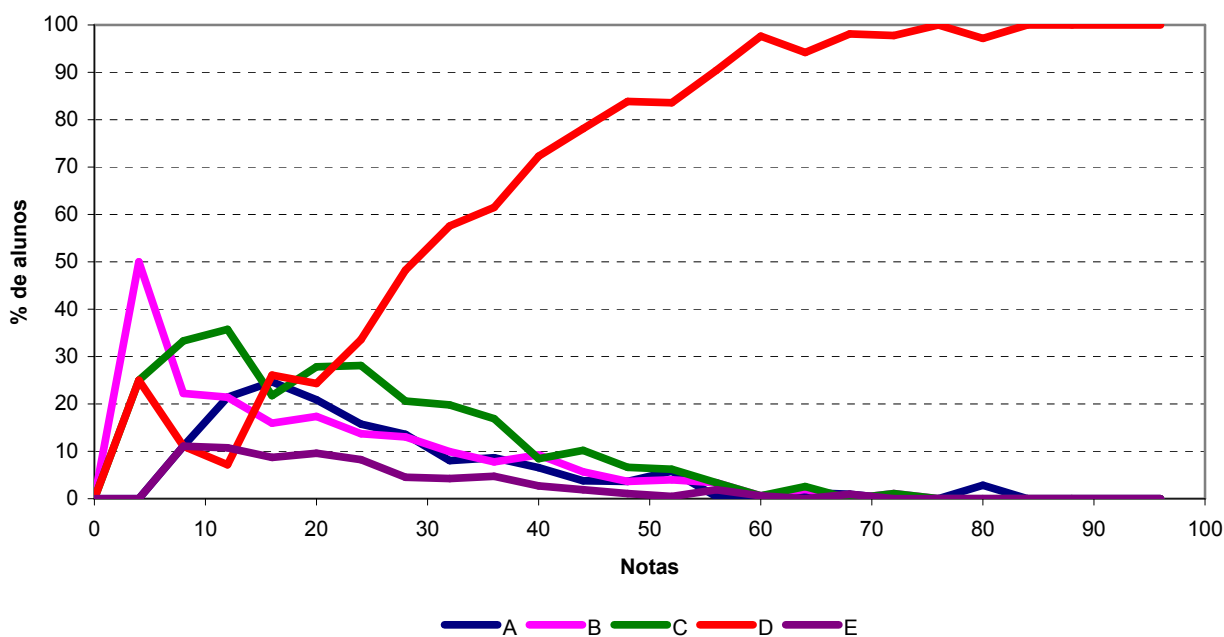


Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto do que no conjunto das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 50,6 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 39,8. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, média 52,8 nas questões objetivas e 40,4 nas questões discursivas. Cabe destacar que, nas questões discursivas, o desempenho dos Concluintes foi pouco superior ao dos Ingressantes. Os dois agrupamentos atingiram a mesma nota máxima, 100,0, o que acompanha a constatação de que não foi muito evidente uma superioridade dos Concluintes, em relação aos Ingressantes, nesta parte do exame. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria negativa para Ingressantes e Concluintes.

Verifica-se a semelhança das distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir. Esse gráfico ressalta que houve incidência significativa de notas entre zero e 10 pontos (23,1% para Ingressantes e 22,2% para Concluintes). Observa-se, ainda, que a faixa de notas entre 50 e 60 pontos foi onde houve frequência de maior expressividade de Concluintes (14,0%), em comparação às demais faixas. Entre os Ingressantes as faixas modais foram (40 a 50], (50 a 60] e (60 a 70] com 13,5% aproximadamente cada uma.

Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	40,0	39,8	40,4
	Erro padrão da média	0,5	0,7	0,7
	Desvio padrão	27,2	27,1	27,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	43,8	42,5	45,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,2	-0,2	-0,2
	Coeficiente de Variação	68,0%	68,1%	67,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

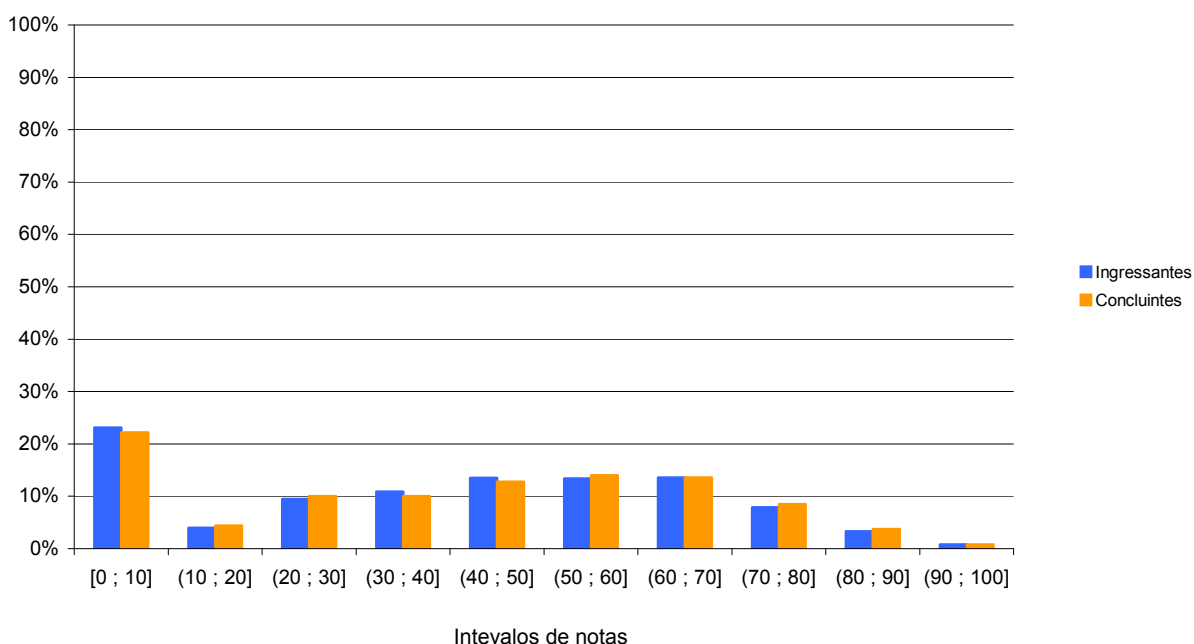


Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma delas. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Fonoaudiologia nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 42,3, e os Concluintes, 44,0, resultando com diferença de 1,7 pontos entre os dois grupos. Houve semelhança na distribuição de notas dos dois grupos, observando-se percentuais aproximados de Concluintes (22,8%) e de Ingressantes (20,4%) que deixaram a questão em branco, bem como daqueles que obtiveram nota zero na

questão, com 2,8% e 3,6%, respectivamente. Entre Ingressantes e Concluintes, a nota mediana foi a mesma, 50,0 pontos. Não considerando as notas nulas, estes últimos tiveram maior proporção de notas no intervalo de 50 a 60, com 15,5% dos estudantes nessa faixa. Entre Ingressantes a faixa modal foi (60 a 70] com 14,5%. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	43,1	42,3	44,0
	Erro padrão da média	0,6	0,8	0,8
	Desvio padrão	30,1	30,1	30,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,2	-0,3
	Coefficiente de Variação	69,8%	71,2%	68,2%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

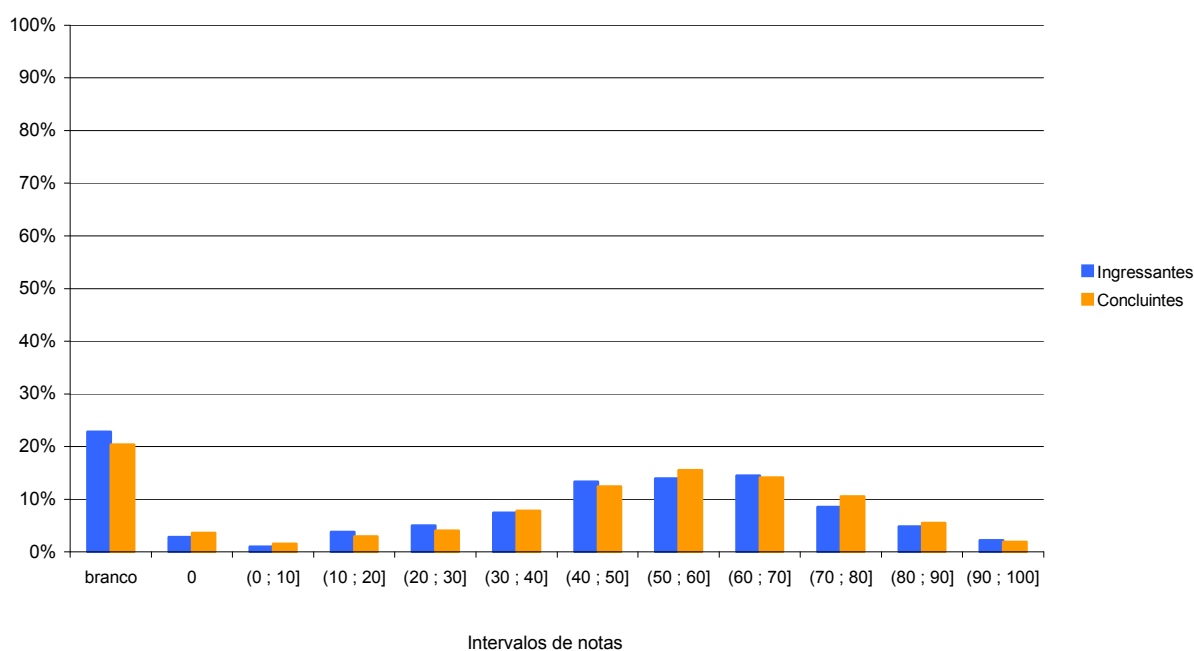


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)..., b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao Ensino (Técnico) Superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir as leis”, “corruptos”, “democrácia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse

valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses problemas dignos de nota refere-se à indicação do dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na de número 9, com nota média 37,3 para Ingressantes e 36,7 para Concluintes. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco, tanto no grupo dos Ingressantes (27,4%) quanto no grupo dos Concluintes (27,1%), foram superiores àqueles apresentados na questão 9.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	37,0	37,3	36,7
	Erro padrão da média	0,6	0,8	0,9
	Desvio padrão	32,7	32,5	32,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	40,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,2	0,2	0,3
	Coeficiente de Variação	88,4%	87,1%	89,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

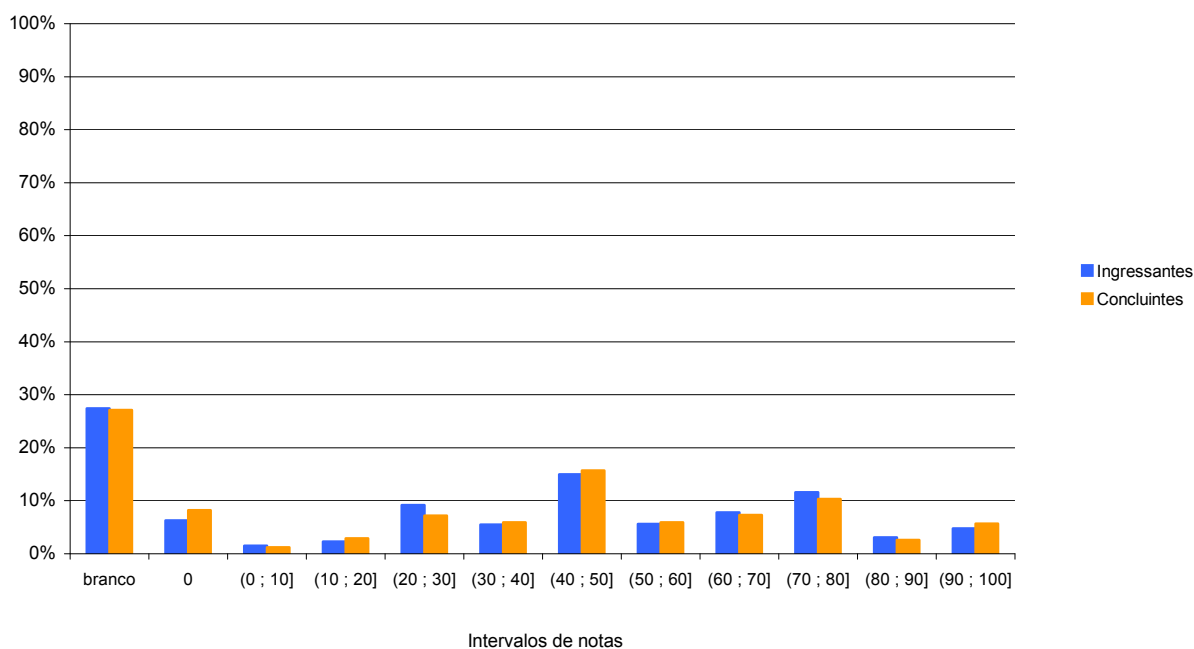


Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à imperiosidade de melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais ampla e diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis

pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo que em sua complementaridade. Isso significa que os estudantes distinguiam por mero isolamento, ou seja, eles não conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores.

Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se que a diferença de desempenho foi mais acentuada entre Ingressantes e Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que, no grupo dos Ingressantes, a nota média 11,1 é inferior à alcançada por Concluintes, 33,4. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 36,6, e Concluintes, 52,1 (Tabela 3.8).

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Observa-se que os Concluintes atingiram proporções mais elevadas nas notas a partir da faixa entre 20 e 30 pontos, sendo que a moda foi no intervalo entre 30 e 40 pontos, atingindo 19,7%. A maior concentração de Ingressantes é identificada no intervalo entre zero e 10 pontos, correspondendo a 58,0% desse grupo.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir. *

* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento "Relatório da Correção das Questões Discursivas", elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.496	2.070	1.426
Presentes	2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	11,1	33,4
	Erro padrão da média	0,3	0,6
	Desvio padrão	13,5	20,7
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	6,7	35,0
	Máxima	73,3	91,7
	Coefficiente de Assimetria	1,3	0,0
	Coefficiente de Variação	121,6%	62,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

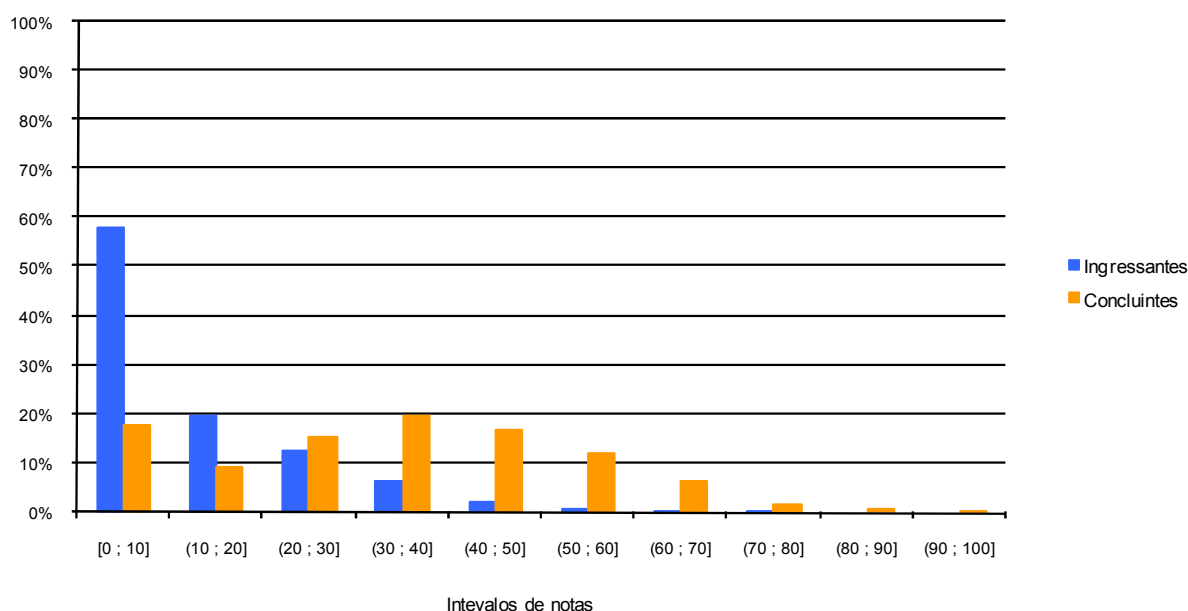


Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 38, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 10,2, enquanto a média dos Concluintes foi 30,6. Deixaram a questão em branco 57,9% dos Ingressantes e 20,3% dos Concluintes. As proporções de Concluintes foram superiores às dos Ingressantes a partir do intervalo de 10 a 20 pontos, sendo que a faixa na qual houve maior concentração de Concluintes

foi a de 40 a 50, com 19,2% desse grupo. Em ambos os grupos, a nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	19,7	10,2	30,6
	Erro padrão da média	0,4	0,4	0,6
	Desvio padrão	22,3	16,7	22,9
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	10,0	0,0	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,7	1,5	0,0
	Coefficiente de Variação	113,2%	163,7%	74,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

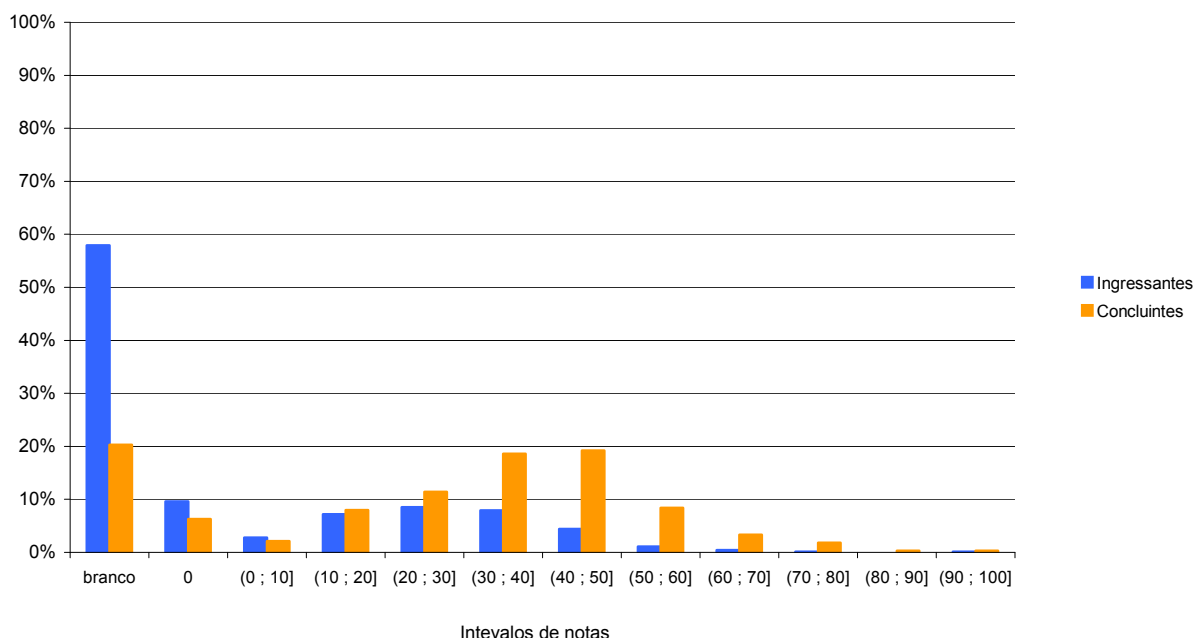


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Durante todo o processo de correção, observou-se que poucos estudantes conseguiram abordar o tema de forma detalhada, de acordo com o que previa o padrão de resposta.

Com relação aos determinantes e condicionantes para a promoção da saúde vocal, tal aspecto quase não foi citado. Em consequência, pouco se falou em promoção ou prevenção de problemas vocais, a não ser sobre o uso de água e, em algumas respostas, sobre a

ingestão de maçã e cítricos. Muito se falou em dar informações para evitar problemas vocais, mas sem especificar quais seriam as condutas, procedimentos e orientações mais indicadas e adequadas.

Quanto aos aspectos da produção da voz, prevenção de alterações vocais e variações, como uso de *pitch*, *loudness*, velocidade, inflexão, pausas e ênfases, um número ínfimo de respostas citaram *pitch*, *loudness*, velocidade, inflexão, pausas e ênfases. Não obstante, quase todos, sem detalhar, relatavam a necessidade de buscar informação no programa de curso para o jornalismo "aspectos vocais".

Em quase todas as respostas, destacou-se que seria necessário ensinar que a voz abrange questões verbais e não verbais, mas os detalhes eram diminutos. A articulação, a prosódia e o sotaque apareceram nas respostas com maior frequência. Muitos deixaram a questão em branco. As respostas eram curtas. Algumas delas continham um texto com formato de "Carta a um Coordenador", tentando arrumar emprego, e outros, enaltecendo a Fonoaudiologia, mas sem apresentar conteúdo programático. Houve estudantes que se manifestaram quanto ao pouco tempo para realização da prova.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho de Ingressantes foi inferior ao obtido na questão 38, enquanto Concluintes tiveram resultado superior ao da questão anterior. As médias foram 4,9 no grupo dos Ingressantes e 36,9 no grupo dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco foi maior, para Ingressantes, do que a observada na questão 38, sendo os percentuais de 61,4% entre os Ingressantes e de 15,7% dentre os Concluintes. Mesmo tendo respondido a questão, 14,4% dos Ingressantes e 4,1% dos Concluintes receberam nota zero. A nota máxima (100,0) foi atingida pelos dois grupos. Não se considerando as duas primeiras categorias (prova em branco e nota zero), o intervalo de zero a 10 pontos foi o de maior frequência para Ingressantes (10,9%). Para Concluintes, houve maior incidência na faixa entre 30 e 40 pontos (13,6%). As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.496	2.070	1.426
Presentes	2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	19,8	36,9
	Erro padrão da média	0,5	0,8
	Desvio padrão	26,4	27,9
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	5,0	35,0
	Máxima	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	1,2	0,2
	Coefficiente de Variação	133,3%	75,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

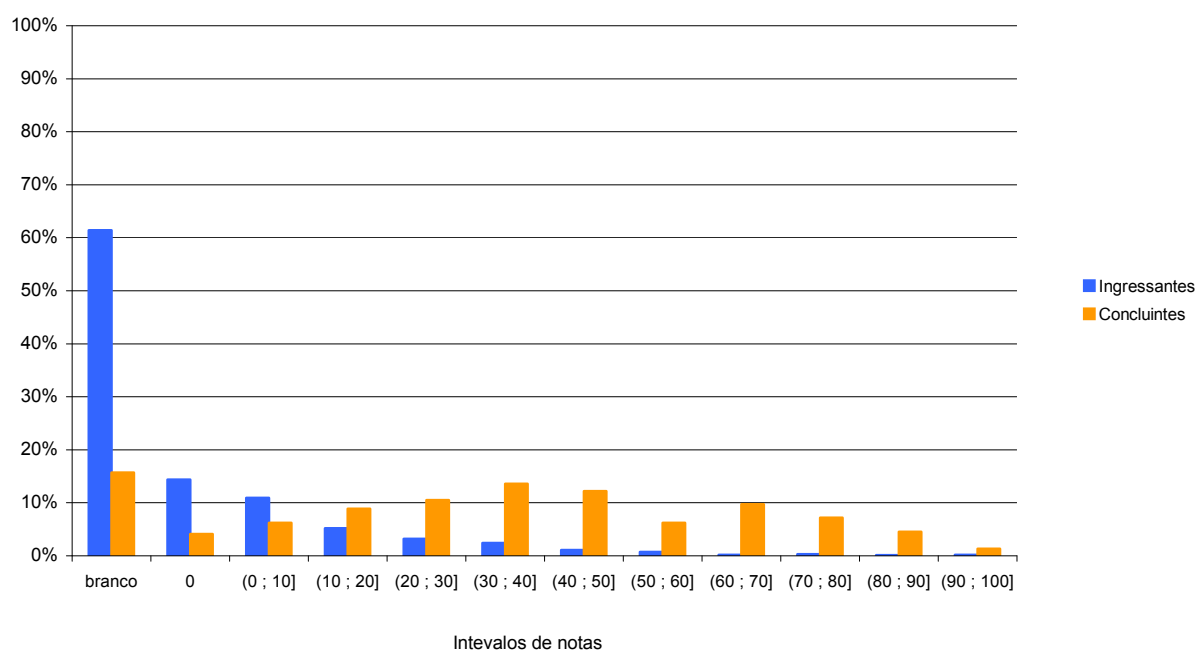


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Verificou-se que as respostas que obtiveram a nota máxima apresentaram as estratégias solicitadas de acordo com os critérios de atribuição de pontos, apresentado no padrão de resposta elaborado para a questão. Tal pontuação foi obtida porque esses estudantes usaram linguagem apropriada, com termos técnicos e pertinentes ao que fora solicitado. Nessas respostas, prevaleceu um padrão de raciocínio clínico, guiado pelos dados do caso apresentado.

Nas questões que tiveram respostas medianas, em quase toda a sua totalidade, foram citados os exercícios isométricos e isotônicos como uma das estratégias a serem usadas na terapêutica e um índice menor em estratégias de produção fonética.

Nas demais respostas, que obtiveram notas menores, houve uma incidência significativa de proposições em que os estudantes confundiram estratégias terapêuticas com avaliação e ainda acrescentaram encaminhamento para médicos neurologistas ou otorrinolaringologistas, para a realização de exames audiométricos e para o uso de próteses auditivas. Tais respostas, além de desconsiderar os dados fornecidos no enunciado da questão, apontaram para falhas importantes em análise e interpretação que conduzem ao erro de diagnóstico e terapêutica.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos Ingressantes, nessa questão, foi superior ao ser comparado às questões 38 e 39. A nota média de Ingressantes foi 18,3; já a de Concluintes, 32,8. A nota mediana total foi 20,0. Por outro lado, a nota máxima (100,0) foi obtida nos dois grupos. A questão foi deixada em branco por 45,7% dos Ingressantes e por 25,7% dos Concluintes. Mesmo tendo respondido a questão, 4,0% dos Ingressantes e 3,7% dos Concluintes receberam nota zero. Considerando-se as notas positivas, o intervalo no qual foi observada maior frequência corresponde à faixa que vai de 20 a 30 pontos para Ingressantes, com 12,0% e entre 30 e 40 pontos para Concluintes, com 12,8% dos estudantes.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		3.496	2.070	1.426
Presentes		2.932	1.568	1.364
NOTA	Média	25,1	18,3	32,8
	Erro padrão da média	0,5	0,6	0,8
	Desvio padrão	26,6	22,7	28,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	5,0	30,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,8	1,1	0,5
	Coefficiente de Variação	106,0%	124,0%	87,2%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

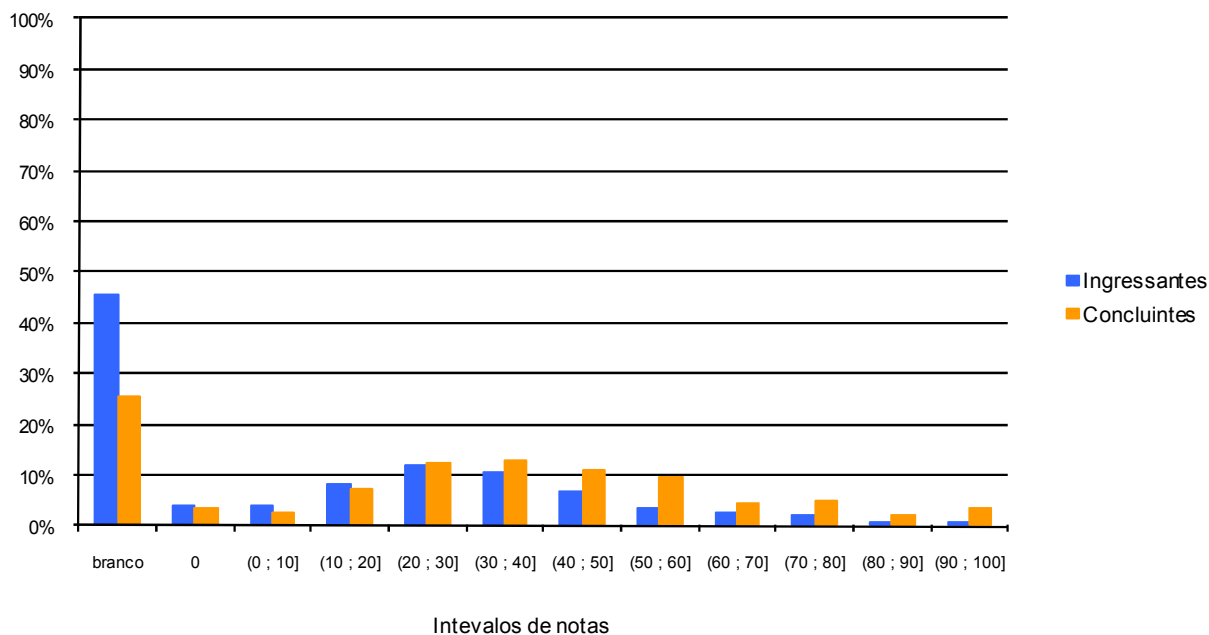


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Respostas que foram consideradas com baixo desempenho em relação à resposta pretendida foram aquelas que citaram apenas alguns aspectos (território, estratégia de saúde da família, determinante saúde-doença, equipamentos sociais, trabalho em equipe, integração entre ensino e serviço) e procuraram estabelecer coerência e coesão em um texto, bem como colocações de senso comum.

Em outras respostas, foi observada a tentativa de correlação com os conteúdos do curso de Fonoaudiologia ministrados no início do curso (conceito de comunicação e fonologia, por exemplo), embora muitas vezes envolvessem preconceitos quanto ao regionalismo da fala, preconceitos relacionados ao fato de o território ser de pequeno porte ou quanto ao sistema de saúde (citação de fatos veiculados na mídia, relacionados à fragilidade do sistema de saúde, quanto à dificuldade de realização de exames).

Algumas poucas respostas se afastaram totalmente da adequação das respostas ou de uma tentativa de correlação com conteúdo do curso de Fonoaudiologia. As notas medianas, corretas e bem escritas variaram em função do número de aspectos abordados na resposta.

Alguns erros importantes, mas não sistemáticos, foram relacionados à necessidade do especialista na atenção básica, à necessidade de atendimento fora do município e de considerar integração ensino-serviço como algo atrelado ao trabalho fonoaudiológico na escola (triagem).

A questão apresentou um grande número de respostas em branco e um baixo número de questões desconsideradas. Dentre as questões que foram desconsideradas, deve-se ressaltar o caso de um(a) estudante que afirmou ser deficiente visual total, e que a sua instituição de ensino superior não havia notificado sua condição ao Inep para que pudesse fazer a prova em braille. Alegou que apenas com um leitor não poderia fazer uma questão que envolvia análise de figura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o Manual do ENADE 2010, disponível, o “ENADE tem como objetivo o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento”.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 17,3% do grupo de Ingressantes e 22,8% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (64,1%) quanto Concluintes (66,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).

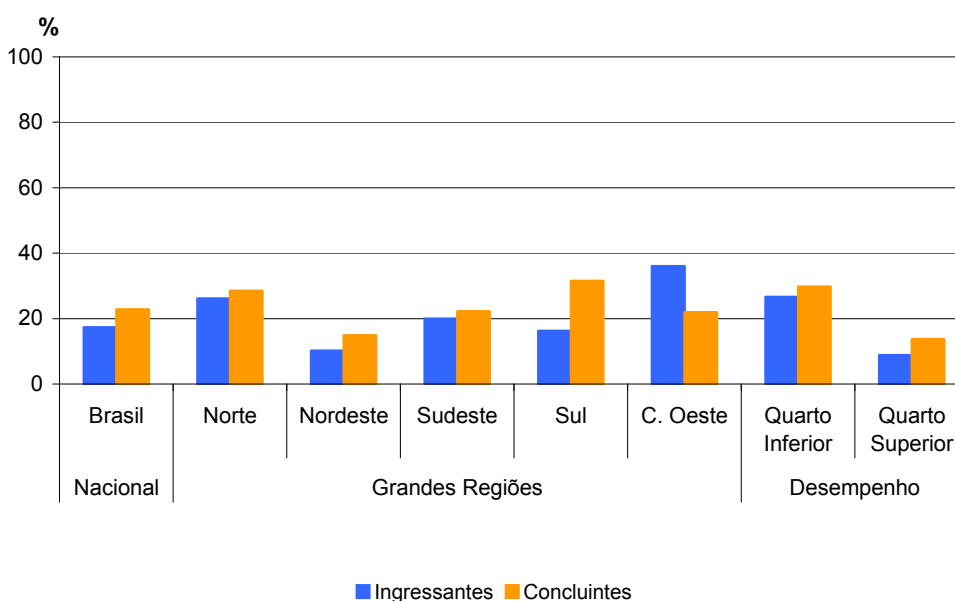


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (26,6%) do que no superior (8,8%), o que também foi verificado no grupo dos Concluintes, com percentual de participantes maior no quarto inferior (29,7%), do que no quarto superior (13,7%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 58,9% e

69,1% dos respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram de, respectivamente, 63,0% e 69,5%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Centro-Oeste foi aquela onde houve maior proporção, no grupo de Ingressantes, com 36,0%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 10,2% dos respondentes considerando a prova como *difícil* ou *muito difícil*. Quanto ao grupo de Concluintes, que avaliou o Componente de Formação Geral da prova da mesma forma, 31,5% da região Sul tiveram, em maior medida, essa percepção da prova, enquanto 14,9% da região Nordeste tiveram a mesma percepção, em menor frequência. Nas Grandes Regiões, a proporção de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 56,0% na região Centro-Oeste e 66,9% na região Nordeste. A opção pela alternativa de grau *médio* por Grande Região que foi feita pelos Concluintes, atingiu a percentuais que estiveram entre 59,9% na Sul e 71,9% na região Nordeste.

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 52,7% do grupo de Ingressantes e 19,7% do grupo de Concluintes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 43,0% dos Ingressantes e por 69,2% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).

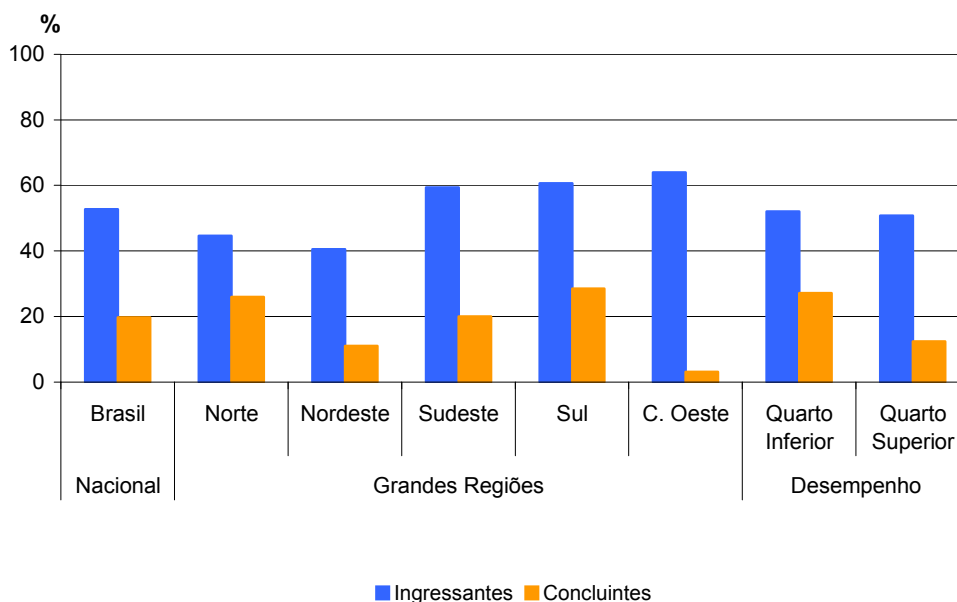


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 50,7% dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 52,0% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* foi um pouco maior entre os que obtiveram desempenho no quarto inferior (27,1%) do que os que obtiveram desempenho no quarto superior (12,4%). Para os quartos de menor e maior desempenho de Ingressantes, a alternativa que avaliava como *médio* o grau de dificuldade correspondeu a 43,6% e 45,0%, respectivamente. Entre os Concluintes, a alternativa modal para a Questão 2 foi *médio*, com 63,4% do quarto inferior e 72,7% do superior.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* variou de 40,5% (Nordeste) a 64,0% (Centro-Oeste). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Centro-Oeste, 3,1%, e o máximo na região Sul, com 28,5% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova, variou de 36,0% (Centro-Oeste) a 52,7% (Norte). Dentre os Concluintes, a percepção do mesmo grau de dificuldade aconteceu com maior frequência, variando de 64,6% (Sul) a 81,3% (Centro-Oeste).

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos (Ingressantes e Concluintes) e todas as agregações consideradas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).

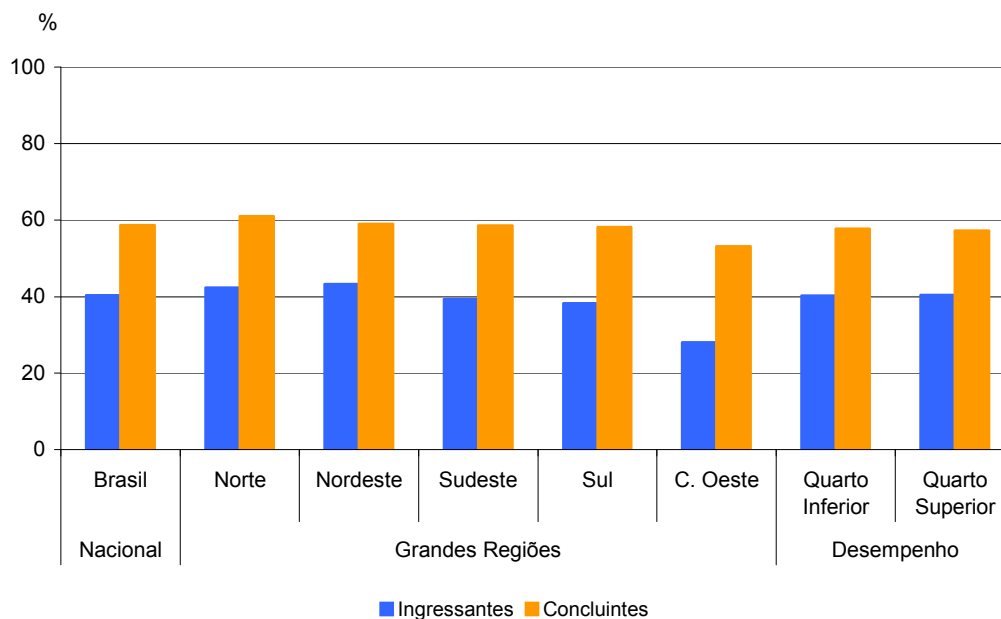


Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como longa ou muito longa – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 57,5%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo no grupo de Concluintes, este valor foi menor, 37,7%. Para 40,4% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 58,7% dos Concluintes.

No grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto de desempenho inferior (57,0%) quanto para o de melhor desempenho (57,3%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Já entre os Concluintes, esses valores foram menores, situados em cada quarto em, respectivamente, 37,6% e 39,6%. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, acompanhou a percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 40,3% declararam ter esta percepção, ao passo que entre aqueles no quarto de melhor desempenho, esta proporção foi de 40,5%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 57,8% no quarto de menor desempenho e 57,3% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* variou de 53,5% no Norte a 68,0% no Centro-Oeste. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 28,8% (Norte) e 43,7% (Centro-Oeste). Aqueles Ingressantes que avaliaram a prova como *curta* ou *muito curta* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 1,4% nas regiões Sudeste e Sul (ambas

com 1,4%) a 4,1% na região Norte. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 2,2% na região Sul, indo até 10,2% na região Norte.

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 73,9% de Concluintes aos 82,5% de Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todos* ou da *maioria* das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).

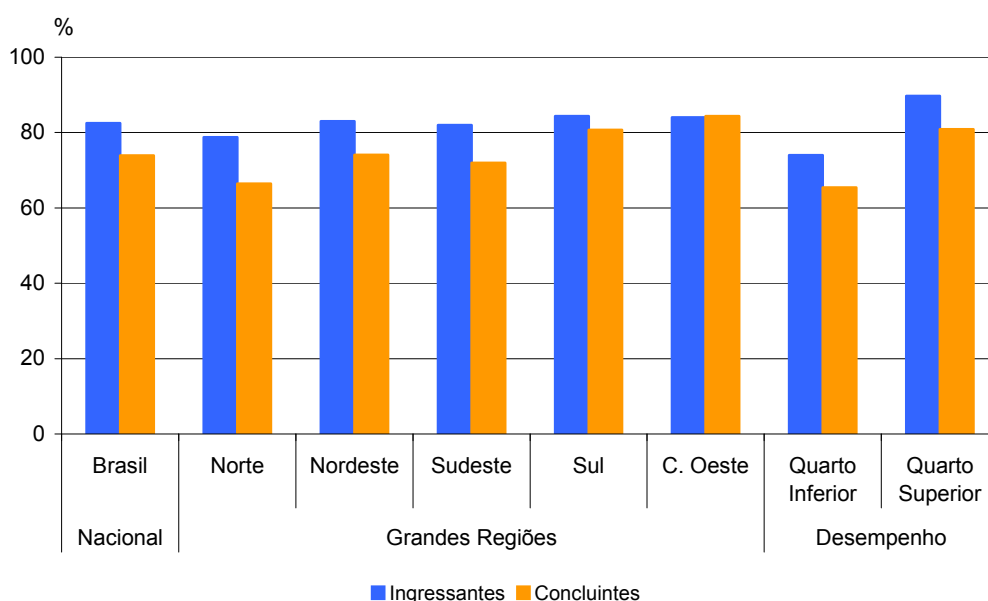


Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 89,7%. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi de 80,9%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 74,0% dos Ingressantes e por 65,4% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho considerados,

embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 78,8% no Norte a 84,4% no Sul. Entre os Concluintes, os valores correspondentes variaram de 66,4% no Norte a 84,4% no Centro-Oeste.

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Fonoaudiologia, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 77,9%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 78,9%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 85,9% dos Ingressantes e 78,0% dos Concluintes, se comparados aos 72,3% e aos 73,1% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).

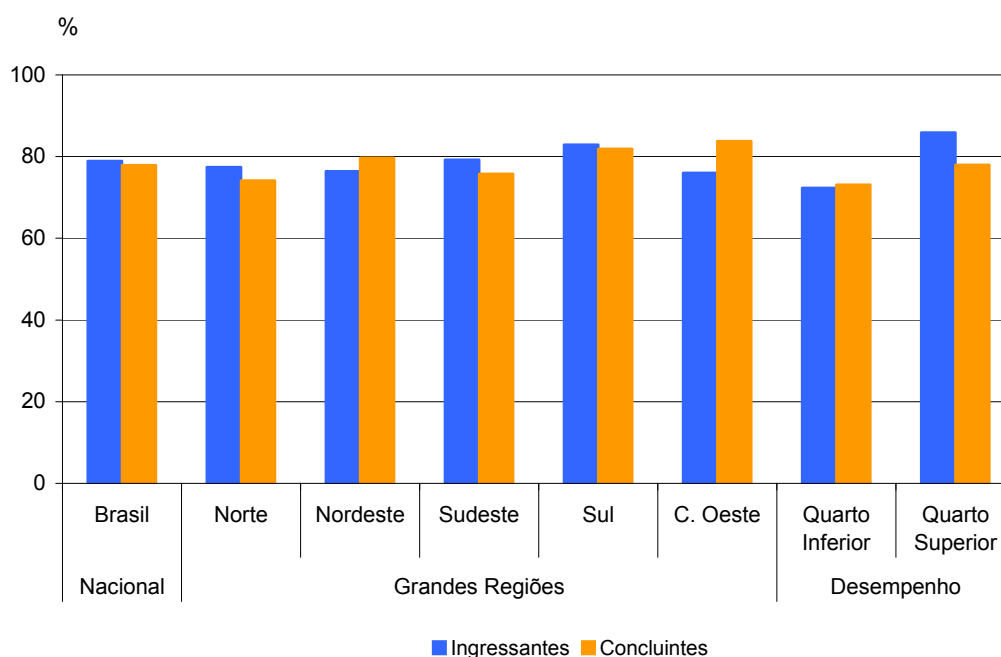


Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas Grandes Regiões brasileiras, o percentual de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de

Conhecimento Específico da prova variou entre 74,1% (Norte) e 83,8% (Centro-Oeste). Entre os Ingressantes, os índices variaram entre 76,0% na região Centro-Oeste e 82,9% da Sul, para estas mesmas respostas.

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 83,9% do grupo dos Ingressantes e 91,1% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).

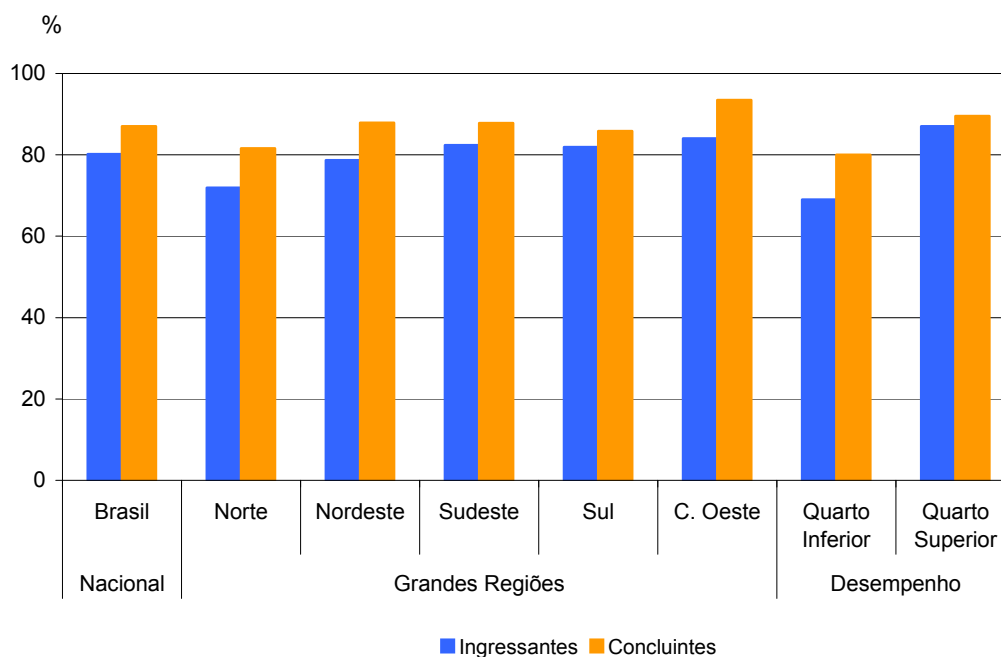


Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 89,7% dos Ingressantes e a 92,7% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional para cada um dos dois grupos. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 76,4% dos Ingressantes e por 86,3% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes, os da região Centro-Oeste (88,0%). Entre os Concluintes, a superação da média nacional foi mais expressiva também na região Centro-Oeste (93,5%).

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 68,9% do grupo de Ingressantes e 5,5% do grupo de Concluintes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, mencionaram em maior medida a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade, apontada por 49,6% deste grupo. Essa alternativa foi indicada por uma parcela menor dos Ingressantes, 14,4%. A *falta de motivação* foi a dificuldade para 19,6% dos Concluintes e para 8,8% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 6,9% dos Ingressantes e 22,7% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade modal entre os Ingressantes, apontada por 77,0% daqueles no quarto superior e por 57,1% dos do inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi inferior ao encontrado entre os Ingressantes, 2,5% no quarto superior e 7,3% no quarto inferior. A alternativa modal pelo grupo de Concluintes, quando desagregada pelo desempenho, foi que a dificuldade encontrada era a *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 49,8% no quarto inferior e 47,0% do quarto superior assim o responderam.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 53,8%, na região Norte a 76,3%, na Sul. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 3,9% na região Nordeste a 13,3%, na Centro-Oeste. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, pelos Concluintes, com percentuais que variaram entre 39,9% (região Nordeste) e 59,9% (Norte). Em contrapartida, os percentuais desta alternativa entre os Ingressantes foram mais baixos, variando de 11,0% (região Sul) a 31,0% (região Norte). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional somente na região Nordeste (10,7%). Entre os Concluintes, os percentuais para essa resposta variaram de 9,2% (região Norte) a 23,3% (região Centro-Oeste). Percentuais acima das médias nacionais dos Ingressantes das regiões Centro-Oeste (8,0%) e Nordeste (8,8%) declararam que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação aconteceu nas regiões Sul (25,1%) e Nordeste (31,7%).

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

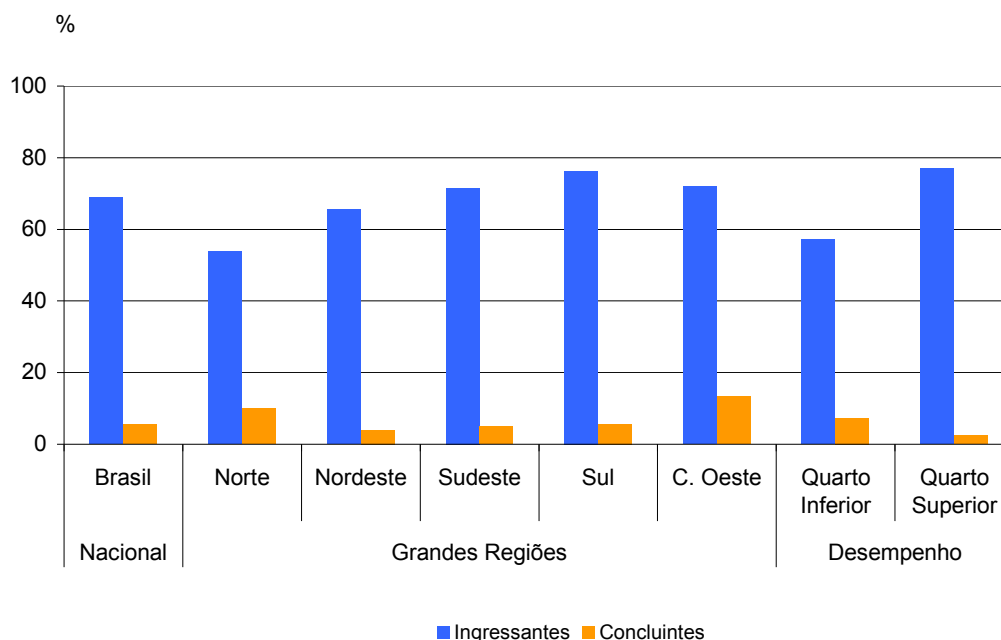


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, a maior parte dos Ingressantes, 77,7% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, apenas 2,0% expressaram a mesma opinião. Por outro lado, a maioria dos Concluintes (87,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi de 13,2% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).

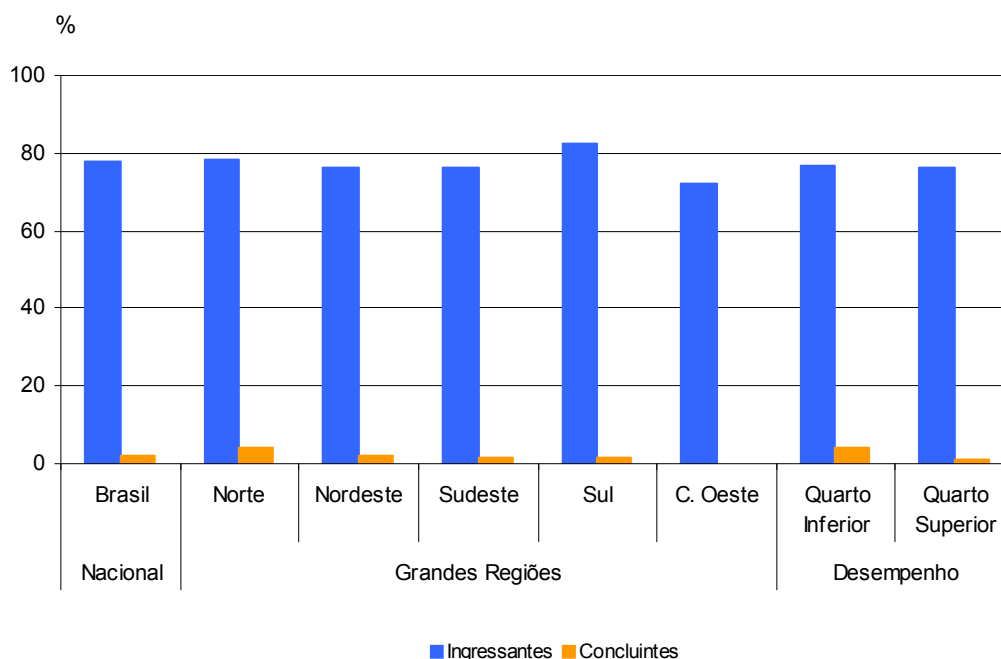


Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi equilibrada nos dois quartos: 76,5% no superior e 76,8% no inferior. Para os Concluintes do quarto inferior, 3,9% ofereceram essa resposta, sendo 1,0% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 95,5% dos Concluintes e 17,6% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou a média nacional nas regiões Norte (78,6%) e Sul (82,3%). Já entre os Concluintes, as regiões Nordeste (2,2%) e Norte (4,2%) apresentaram percentuais maiores do que a média nacional para esta alternativa. Em todas as regiões, os Concluintes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, variando entre 76,6% na região Norte e 90,9% na Sul.

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas. Considerando-se separadamente as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em termos

nacionais, foram 67,1% e 75,0%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).

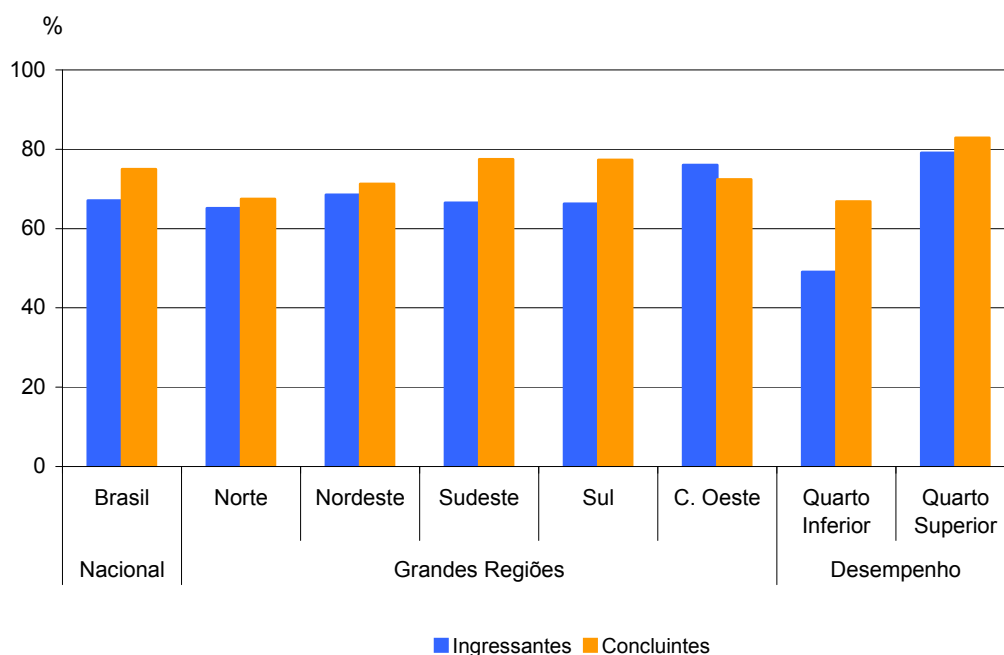


Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “...para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que uma maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 79,1% e 49,1%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 82,9% daqueles no quarto superior e 66,8% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional nas regiões Nordeste (68,5%) e Centro-Oeste (76,0%). Entre os Concluintes, o mesmo foi verificado entre os estudantes das regiões Sul (77,3%) e Sudeste (77,5%) como mostra o Gráfico 4.9. A região Norte foi a que apresentou o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova: 67,5%.

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Fonoaudiologia participantes do ENADE/2010 por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 82 cursos participantes, 27 deles (32,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi o conceito modal em 3 das 5 regiões brasileiras (Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste), com percentuais que variaram de 26,3% a 50,0%. Já na região Norte o conceito modal foi 2 (60,0%) e na região Sul foi 4 (33,4%). Dos 82 cursos, 16 (19,5%) não receberam conceito (SC). O conceito 1 foi atribuído a 3,7% do total nacional e os conceitos 2, 4 e 5 a, respectivamente, 20,7%, 15,9% e 7,3%.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	82	100,0	5	100,0	19	100,0	36	100,0	18	100,0	4	100,0
SC	16	19,5	1	20,0	5	26,3	5	13,9	4	22,2	1	25,0
1	3	3,7	0	0,0	1	5,3	2	5,6	0	0,0	0	0,0
2	17	20,7	3	60,0	3	15,8	9	25,0	2	11,1	0	0,0
3	27	32,9	1	20,0	5	26,3	15	41,6	4	22,2	2	50,0
4	13	15,9	0	0,0	3	15,8	3	8,3	6	33,4	1	25,0
5	6	7,3	0	0,0	2	10,5	2	5,6	2	11,1	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com cinco cursos ou 6,1% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 (o modal) foi atribuído a três cursos dos cinco participantes, equivalentes a 60,0% do total regional. Apenas um curso ficou sem conceito. O outro curso foi avaliado com conceito 3 (20,0%).

A região Nordeste participou com 19 cursos, 23,2% do total nacional. Destes, cinco cursos, 26,3% em termos regionais, obtiveram conceito 3. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a três cursos cada (15,8% para cada conceito). O conceito 1 foi atribuído a um curso (5,3%) e o conceito 5, a dois deles (10,5%). Nesta região, 26,3% dos cursos (cinco cursos) ficaram sem conceito.

A região Sudeste contou com 36 cursos. A predominância do conceito 3 foi de 41,6%, correspondentes a 15 cursos, o conceito modal. O conceito 2 foi atribuído a nove cursos (25,0%) e o conceito 4, a três (8,3%). Tanto o conceito 1 quanto o 5 tiveram dois cursos em cada (5,6% para cada conceito). Do total de cursos da região, cinco (13,9%) ficaram sem conceito.

Dos 18 cursos participantes da região Sul, quatro (22,2%) ficaram sem conceito. O conceito modal foi 4, com seis cursos. Dois cursos (11,1%) obtiveram conceito 2, quatro o conceito 3 (22,2%) e dois (11,1%) foram avaliados com conceito 5.

Na região Centro-Oeste, dos quatro cursos participantes, um não recebeu conceito, um (25,0%) recebeu conceito 4 e dois receberam conceito 3, o conceito modal.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Fonoaudiologia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 82 cursos participantes, 19 (23,2%) eram ministrados em instituições públicas e 63 (76,8%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições públicas foram as que apresentaram, em termos nacionais, a maior proporção de cursos com conceito 5, equivalente a 31,6% (seis cursos, o conceito modal, que também foi verificado no conceito 4) do total dessa categoria. Dos 19 cursos participantes nesta Categoria Administrativa, o conceito 1 foi atribuído a um curso, e seis cursos ficaram sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 27 cursos. Entre os demais cursos participantes, dois receberam conceito 1, 17 receberam conceito 2 e sete receberam conceito 4. Nesta categoria, dez cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
por Categoria Administrativa segundo as
Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010
– Fonoaudiologia**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	82	19	63
SC	16	6	10
1	3	1	2
2	17	0	17
3	27	0	27
4	13	6	7
5	6	6	0
Norte	5	0	5
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	3	0	3
3	1	0	1
4	0	0	0
5	0	0	0
Nordeste	19	7	12
SC	1	0	1
1	3	0	3
2	5	0	5
3	3	3	0
4	2	2	0
5	5	2	3
Sudeste	36	7	29
SC	5	2	3
1	2	1	1
2	9	0	9
3	15	0	15
4	3	2	1
5	2	2	0
Sul	18	5	13
SC	4	2	2
1	0	0	0
2	2	0	2
3	4	0	4
4	6	1	5
5	2	2	0
Centro-Oeste	4	0	4
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	0	0	0
3	2	0	2
4	1	0	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que na região Norte havia apenas instituições privadas participantes, com cinco cursos, dos quais um recebeu conceito 3 e três receberam o conceito 2, o conceito modal. Além disso, um curso ficou sem conceito.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 12 dos 19 cursos participantes, equivalente a 63,2% do total da região. Nesta Categoria Administrativa na região Nordeste, predominaram os cursos com conceito 2 (cinco cursos), o conceito modal. Os demais foram avaliados com os conceitos 1 e 5, ambos com três cursos em cada. Nenhum curso ficou sem conceito. As instituições públicas na região Nordeste participaram com sete cursos. O conceito modal para esta Categoria Administrativa foi 3, com três cursos, e os cursos restantes foram avaliados com os conceitos 4 (dois cursos) e 5 (também dois).

Na região Sudeste 80,6% dos cursos eram da rede privada (29 cursos). Nesta categoria na região, o conceito modal foi 3 (com 15 cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (nove cursos) e conceito 4 (um curso). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos não receberam conceito. Entre os sete cursos em instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal ficou entre 4 e 5 (com dois cursos, cada). Além disso, um curso obteve conceito 1 e dois deles ficaram sem conceito.

As instituições privadas concentraram 13 dos 18 cursos participantes da região Sul, 72,2% do total regional. Nesta região, cinco cursos ficaram classificados no conceito modal, 4. Os demais foram avaliados com os conceitos 3 (quatro cursos) e 2 (dois cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos não receberam conceito. As instituições públicas na região Sul participaram com cinco cursos (27,8%), dos quais dois receberam o conceito modal, 5, e um recebeu o conceito 4. Os dois demais ficaram sem conceito.

Na região Centro-Oeste, os quatro cursos participantes eram de instituições privadas. Destes, um ficou sem conceito, dois obtiveram o conceito modal, 3, e um, o conceito 4.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Fonoaudiologia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 82 cursos participantes, 41 eram oferecidos em Universidades, 17 em Centros Universitários e 24 em Faculdades. De acordo com os dados apresentados, todos os cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades (seis cursos). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como

modal, com dez cursos. Além dos oito cursos que ficaram sem conceito, os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (sete cursos) e conceito 4 (oito cursos).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 2, com seis cursos, e dois cursos ficaram sem conceito. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam conceito 3 (cinco cursos) e conceito 4 (quatro cursos).

As Faculdades contaram com a participação de 24 cursos, dos quais seis ficaram sem conceito. O Conceito modal foi 3, com 12 cursos dos participantes. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos) e 4 (um curso).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	82	41	17	24
SC	16	8	2	6
1	3	2	0	1
2	17	7	6	4
3	27	10	5	12
4	13	8	4	1
5	6	6	0	0
Norte	5	1	2	2
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	3	1	2	0
3	1	0	0	1
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
Nordeste	19	10	3	6
SC	5	2	0	3
1	1	0	0	1
2	3	1	1	1
3	5	2	2	1
4	3	3	0	0
5	2	2	0	0
Sudeste	36	19	8	9
SC	5	3	2	0
1	2	2	0	0
2	9	4	3	2
3	15	6	2	7
4	3	2	1	0
5	2	2	0	0
Sul	18	10	2	6
SC	4	3	0	1
1	0	0	0	0
2	2	1	0	1
3	4	1	0	3
4	6	3	2	1
5	2	2	0	0
Centro-Oeste	4	1	2	1
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	2	1	1	0
4	1	0	1	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades contaram com a participação de apenas um curso, avaliado com o conceito 2. Os Centros Universitários da região Norte foram representados por dois cursos, ambos tendo recebido o conceito 2. Ainda na região Norte, foram dois os cursos em Faculdades. Destes, um não recebeu conceito e um recebeu conceito 3, o conceito modal.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 10 dos 19 cursos na Área de Fonoaudiologia. Entre os cursos em Universidades na região Nordeste, dois ficaram sem conceito. O conceito modal foi 4 (com três cursos). Os demais cinco cursos receberam conceito 2 (um curso), 3 (dois cursos) e conceito 5 (dois cursos). Os Centros Universitários contaram com apenas três cursos participantes na região Nordeste e estes receberam conceito 3, o conceito modal, com dois cursos, e conceito 2, com um curso.

As Faculdades da região Nordeste foram representadas por seis cursos, dos quais três não receberam conceito. Dos três cursos que obtiveram conceito, verificou-se um curso para cada conceito: 1, 2 e 3.

Na região Sudeste as Universidades concentraram 19 dos 36 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, o conceito modal foi 3 com seis cursos, e três ficaram sem conceito. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (dois cursos) e conceito 5 (dois cursos). Os Centros Universitários participaram com oito cursos na região Sudeste, dos quais três obtiveram o conceito modal, 2, e dois ficaram sem conceito. Os cursos restantes receberam os conceitos 3 (dois cursos) e 4 (um curso).

As Faculdades foram representadas por nove cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 3 (sete cursos, o conceito modal) e 2 (dois cursos).

Dos 18 cursos da região Sul, dez eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com três cursos. Nesse tipo de organização, três cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (também um) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários tiveram apenas dois cursos participantes na região, e estes ficaram com conceito modal 4. Foram seis os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e destes, um ficou sem conceito. Os restantes receberam conceito 2 (um curso), conceito 3 (três cursos com o conceito modal) e conceito 4 (um curso).

Na região Centro-Oeste, um dos quatro cursos era de Universidade. Nesse tipo de organização, o curso participante recebeu conceito 3. Os Centros Universitários contaram com dois cursos, que receberam os conceitos 3 e 4. O único curso em Faculdade participante da região Centro-Oeste ficou sem conceito.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fonoaudiologia que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes e de cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo de estudantes (Ingressantes ou Concluintes) somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Fonoaudiologia eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 92,4%), sendo 64,6% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Entre os Ingressantes 6,4% eram do sexo masculino e 73,3% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 3,2% e 55,0%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi de 25 aos 29 anos com 17,2% dos mesmos: 1,2% sendo do sexo masculino nesta faixa etária e 16,0%, do sexo feminino. A idade média dos estudantes de Fonoaudiologia, em 2010, do sexo masculino foi consistentemente maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 24,5 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 22,1 para os do sexo feminino; 26,8 para os Concluintes do sexo masculino e 25,8 para os do sexo feminino. Os desvios padrões das idades, por outro lado, foram consistentemente maiores para os Ingressantes e Concluintes do sexo masculino, respectivamente 7,5 e 6,8, do que para os do sexo feminino, respectivamente 5,3 e 5,8, apontando para uma menor dispersão nas idades dos estudantes do sexo feminino.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	7,6%	92,4%	9,1%	90,9%	5,8%	94,2%
até 24 anos	4,9%	64,6%	6,4%	73,3%	3,2%	55,0%
entre 25 e 29 anos	1,2%	16,0%	1,1%	9,5%	1,2%	23,3%
entre 30 e 34 anos	0,7%	6,2%	0,6%	4,5%	0,8%	8,1%
35 anos e mais	0,8%	5,6%	1,0%	3,6%	0,6%	7,8%
Média da Idade	25,3	23,9	24,5	22,1	26,8	25,8
Desvio padrão da Idade	7,3	5,9	7,5	5,3	6,8	5,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco (a)	62,9%	60,6%	65,4%
Negro (a)	7,0%	6,9%	7,1%
Pardo (a) / mulato (a)	28,0%	30,4%	25,4%
Amarelo (a) (de origem oriental)	1,5%	1,4%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,7%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 62,9% dos estudantes da Área de Fonoaudiologia se declaram *Branco(as)*. Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 60,6%, e maior entre os Concluintes, 65,4%. Os que se declararam *Pardo(a)/mulato(a)* corresponderam a 28,0% do total, 30,4% dos Ingressantes e 25,4% dos Concluintes. Já os que se declararam *Negro(as)* foram 7,0% do universo. Diferentemente ao ocorrido para os que se declaram *Pardo(a)/mulato(a)*, os *Negro(as)* apresentaram uma menor representatividade entre os Ingressantes (6,9%) do que entre os Concluintes (7,1%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.3 -Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	5,7%	5,2%	6,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	7,9%	10,8%	4,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	26,3%	30,2%	22,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	19,5%	20,3%	18,7%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	14,9%	13,3%	16,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	14,7%	11,6%	18,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	9,6%	7,7%	11,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,4%	0,9%	2,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 26,3% dos estudantes da Área de Fonoaudiologia no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior, 30,2%, e menor entre os Concluintes, 22,0%.

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 19,5% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram, respectivamente, 20,3% e 18,7%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 25,7% dos estudantes de Fonoaudiologia do universo. Proporcionalmente, menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 20,2% e 31,8%. No extremo oposto da renda familiar, 13,6% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo*. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 16,0% e 10,9%, menor para o grupo de Concluintes.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 71,3% declararam não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Ingressantes e Concluintes apresentam proporções semelhantes de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 69,4% e 73,3%.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	71,3%	69,4%	73,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	18,1%	18,8%	17,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	3,7%	4,5%	2,9%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	5,7%	6,2%	5,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,2%	1,1%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 18,1% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais próximos ao total para essa situação, respectivamente, 18,8% e 17,4%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíram 3,7% do universo. As demais categorias dizem respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 5,7% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 1,2% do total de estudantes de Fonoaudiologia.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíram 89,4% do total de respondentes, ou seja, a grande maioria dos estudantes de Fonoaudiologia dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 38,7% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (17,6% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (2,2%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (6,2% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (76,2%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	2,2%	1,8%	2,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	21,2%	22,9%	19,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,1%	15,2%	12,8%
Ensino Médio	38,7%	39,7%	37,8%
Ensino Superior	17,6%	14,5%	21,0%
Pós-graduação	6,2%	5,9%	6,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 37,0% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Médio, sendo 34,7% entre os Ingressantes e 39,6% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Ensino Superior e à Pós-graduação, pois 67,7% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais, este valor correspondia a 62,5%.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	1,4%	1,2%	1,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	16,7%	16,9%	16,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,2%	16,9%	11,2%
Ensino Médio	37,0%	34,7%	39,6%
Ensino Superior	21,0%	20,5%	21,5%
Pós-graduação	9,7%	9,8%	9,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 87,7%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais próximos ao total entre Ingressantes (87,7%) e Concluintes (87,4%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 5,5%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram respectivamente 5,7% e 5,4%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 2,5% do total. Nos mesmos grupos, estas percentagens foram respectivamente 3,2% e 1,8%. Uma pequena parcela, de 4,0% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o magistério.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	87,7%	87,7%	87,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	5,5%	5,7%	5,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,0%	3,0%	5,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	2,5%	3,2%	1,8%
Outro	0,3%	0,4%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e o grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 54,2%, e entre os Concluintes, de 45,4%. Quanto à percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi de 34,8%; entre os Concluintes, de 42,8%.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	50,0%	37,5%	56,3%	54,2%	41,2%	63,0%	45,4%	31,0%	50,3%
Todo em escola privada (particular)	38,6%	54,2%	30,8%	34,8%	50,5%	24,1%	42,8%	60,6%	36,7%
A maior parte em escola pública	4,5%	3,9%	4,8%	4,2%	3,4%	4,8%	4,8%	4,9%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	4,6%	3,9%	4,9%	4,7%	4,1%	5,1%	4,5%	3,5%	4,8%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,3%	0,5%	3,2%	2,1%	0,8%	3,0%	2,5%	0,0%	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 41,2% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 63,0% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram menores: 31,0% entre os estudantes de IES públicas e 50,3% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 50,5% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 24,1% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram maiores: 60,6% entre os estudantes de IES públicas e 36,7% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Fonoaudiologia.

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, o grupo modal dos estudantes de Fonoaudiologia (48,0%), afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes maior do que a de Concluintes.

Estudaram *quatro a sete* horas por semana 29,2% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) semelhantes entre si. A declaração de que estudam de *oito a doze* horas semanais foi dada por 11,4%, enquanto 8,6% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 2,8% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,8%	3,5%	2,1%
Uma a três	48,0%	51,0%	44,6%
Quatro a sete	29,2%	29,6%	28,6%
Oito a doze	11,4%	9,7%	13,3%
Mais de doze	8,6%	6,2%	11,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi o uso *entre duas e quatro vezes por semana*, 38,4%. Entre os Ingressantes, este valor foi maior, correspondendo a 39,9%, enquanto entre os Concluintes, a percentagem equivalente foi de 36,7%. Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 22,7% dos estudantes, sendo que, entre Ingressantes e Concluintes, esta soma correspondeu a, respectivamente, 20,1% e 25,7%. A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 18,6% dos Ingressantes e de 12,3% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência diária e *entre duas a quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram mais intensamente a biblioteca de suas IES em 2010 (58,5%) do que Concluintes (49,0%). Por outro lado, 15,2% informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos* e 7,3% *uma vez a cada 15 dias*.

Apenas 0,7% afirmou que nunca utiliza as bibliotecas e 0,0% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	15,7%	18,6%	12,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	38,4%	39,9%	36,7%
Uma vez por semana	22,7%	20,1%	25,7%
Uma vez a cada 15 dias	7,3%	5,8%	8,9%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	15,2%	15,1%	15,4%
Nunca utilizo	0,7%	0,5%	1,0%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Fonoaudiologia desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	57,5%	60,1%	54,4%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,1%	12,5%	16,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	17,0%	16,7%	17,5%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	8,7%	8,4%	9,1%
Não oferece atividades complementares	2,7%	2,3%	3,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes (57,5%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. A escolha desta alternativa foi mais frequente entre Ingressantes (60,1%) do que entre Concluintes (54,4%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 14,1% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas *pouco diversificada*. Os Concluintes optaram por esta alternativa em maior proporção, 16,0%, enquanto entre os Ingressantes o valor correspondente foi 12,5%.

Na visão de 17,0% dos estudantes de Fonoaudiologia do universo sendo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para

8,7%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 2,7% dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção menor entre os Ingressantes (2,3%) do que entre os Concluintes (3,0%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 28,0% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (44,3%) do que os Ingressantes (13,3%).

Pode-se observar, por outro lado, que 64,0% dos estudantes, ou seja, a maioria, não participou de programas de iniciação científica embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (80,9%) do que entre os Concluintes (45,3%).

Para 4,1% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi menor para Ingressantes (3,2%) do que para Concluintes (5,1%). Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 3,3% do total. Apenas 0,6% dos estudantes indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	28,0%	13,3%	44,3%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,3%	1,9%	4,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,6%	0,7%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	64,0%	80,9%	45,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	4,1%	3,2%	5,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação apesar da oferta desta modalidade pela IES, com 74,5% dos estudantes. Esta alternativa também foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 83,5% e 64,4%. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 19,5% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (28,0%) do que os Ingressantes (11,9%).

Para 2,9% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (4,2%) do que entre os Ingressantes (1,7%).

Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 2,6% do total. Apenas 0,5% dos estudantes indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	19,5%	11,9%	28,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,6%	2,4%	3,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,5%	0,5%	0,4%
Não participei, mas a instituição oferece	74,5%	83,5%	64,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,9%	1,7%	4,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a da não participação ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 59,0%, ou seja, a maioria optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (75,9%) do que entre os Concluintes (40,3%). Por outro lado, 33,9% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (50,1%) do que os Ingressantes (19,3%).

Para 4,2% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (5,8%) do que entre os Ingressantes (2,8%). A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 2,5% do total. Apenas 0,4% dos estudantes indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

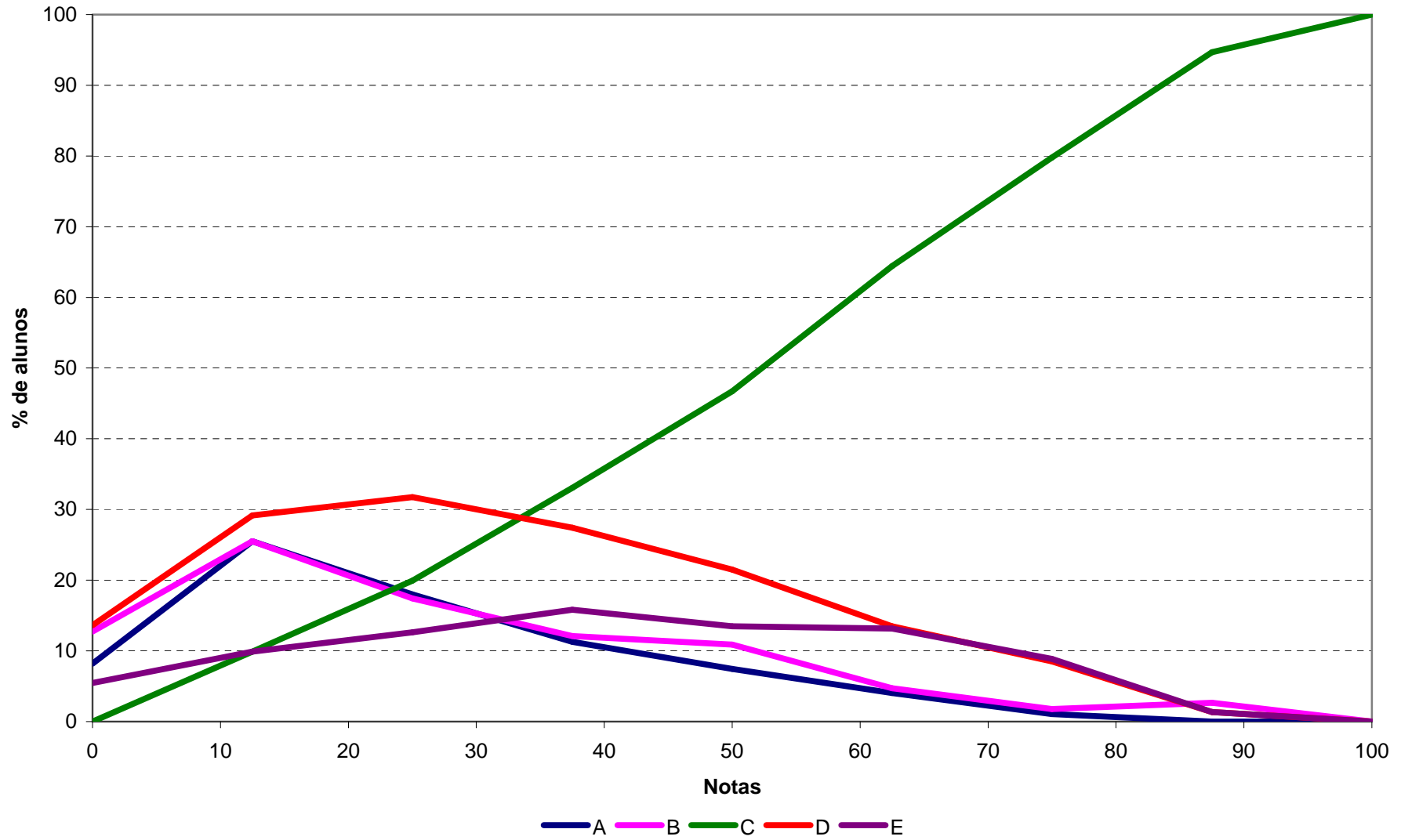
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	33,9%	19,3%	50,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,5%	1,9%	3,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,4%	0,1%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	59,0%	75,9%	40,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	4,2%	2,8%	5,8%

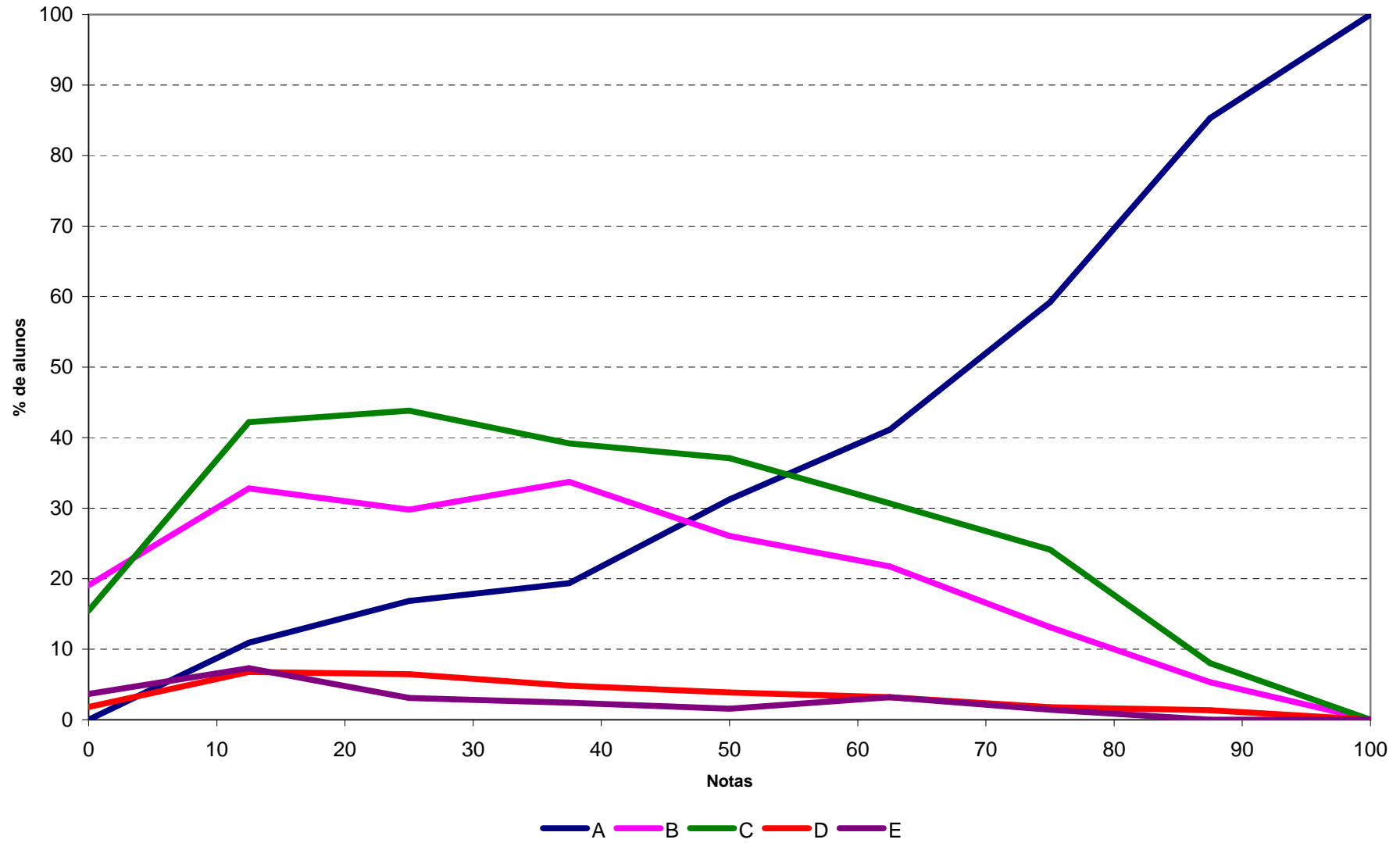
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

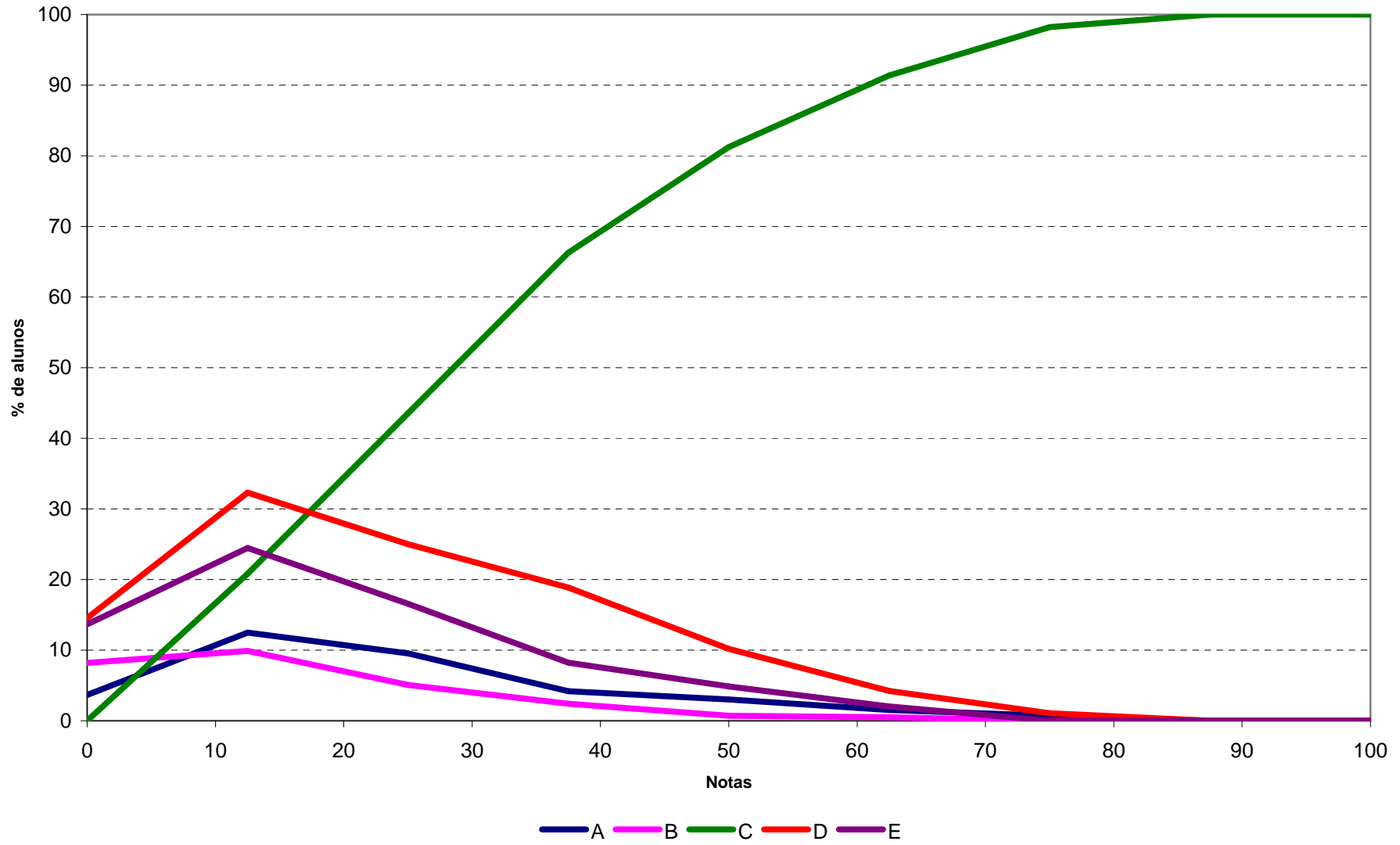
Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



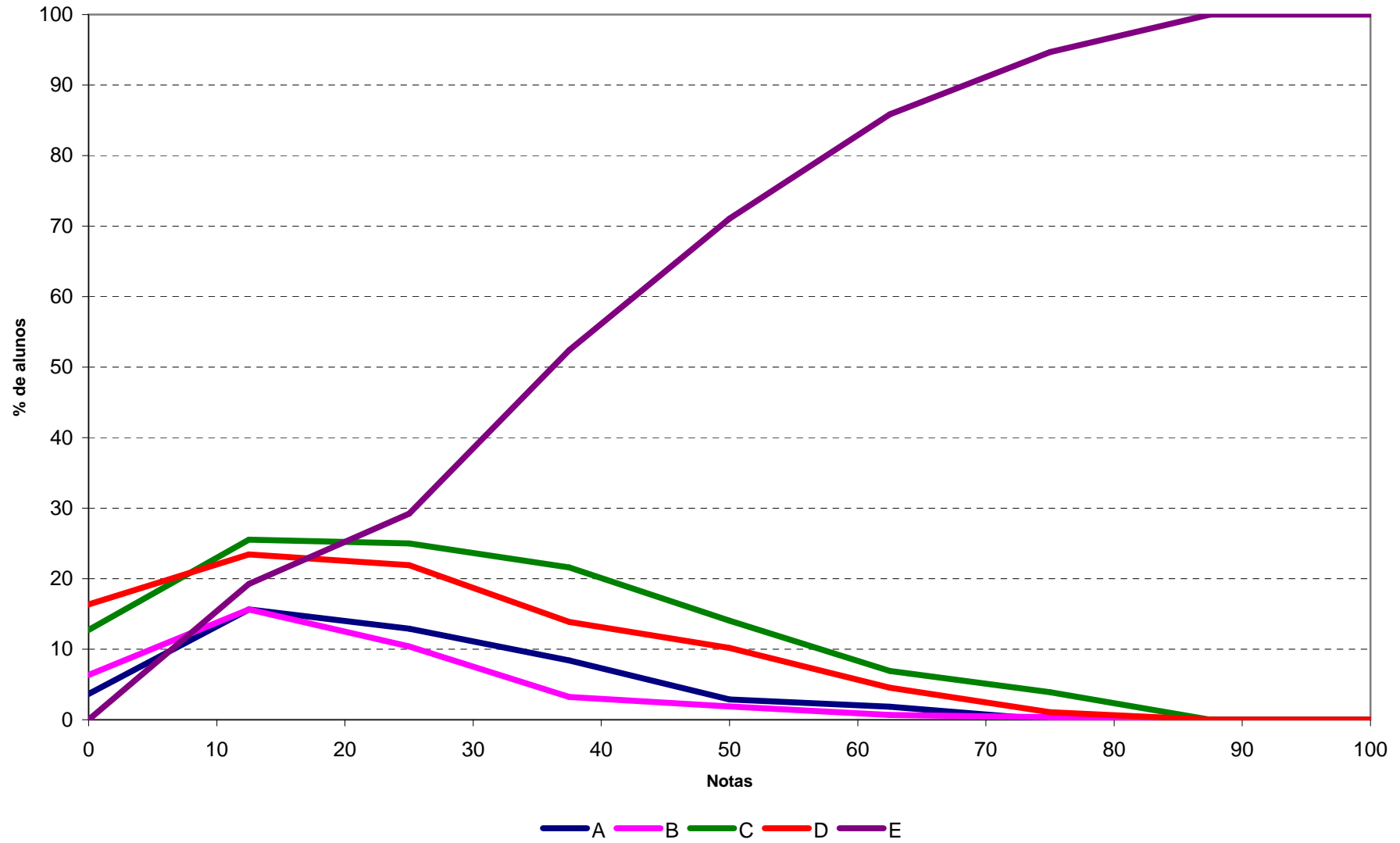
Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



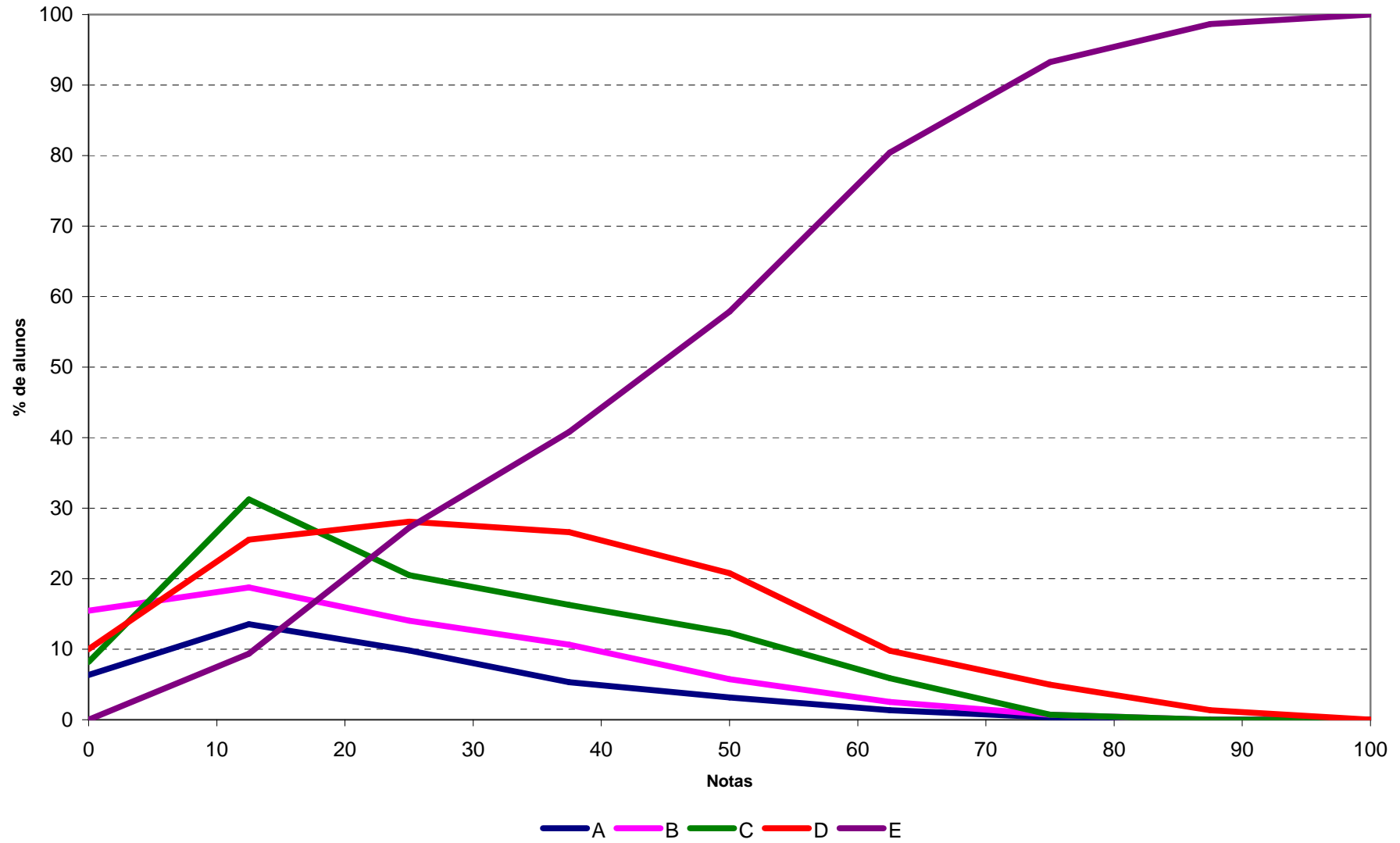
Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



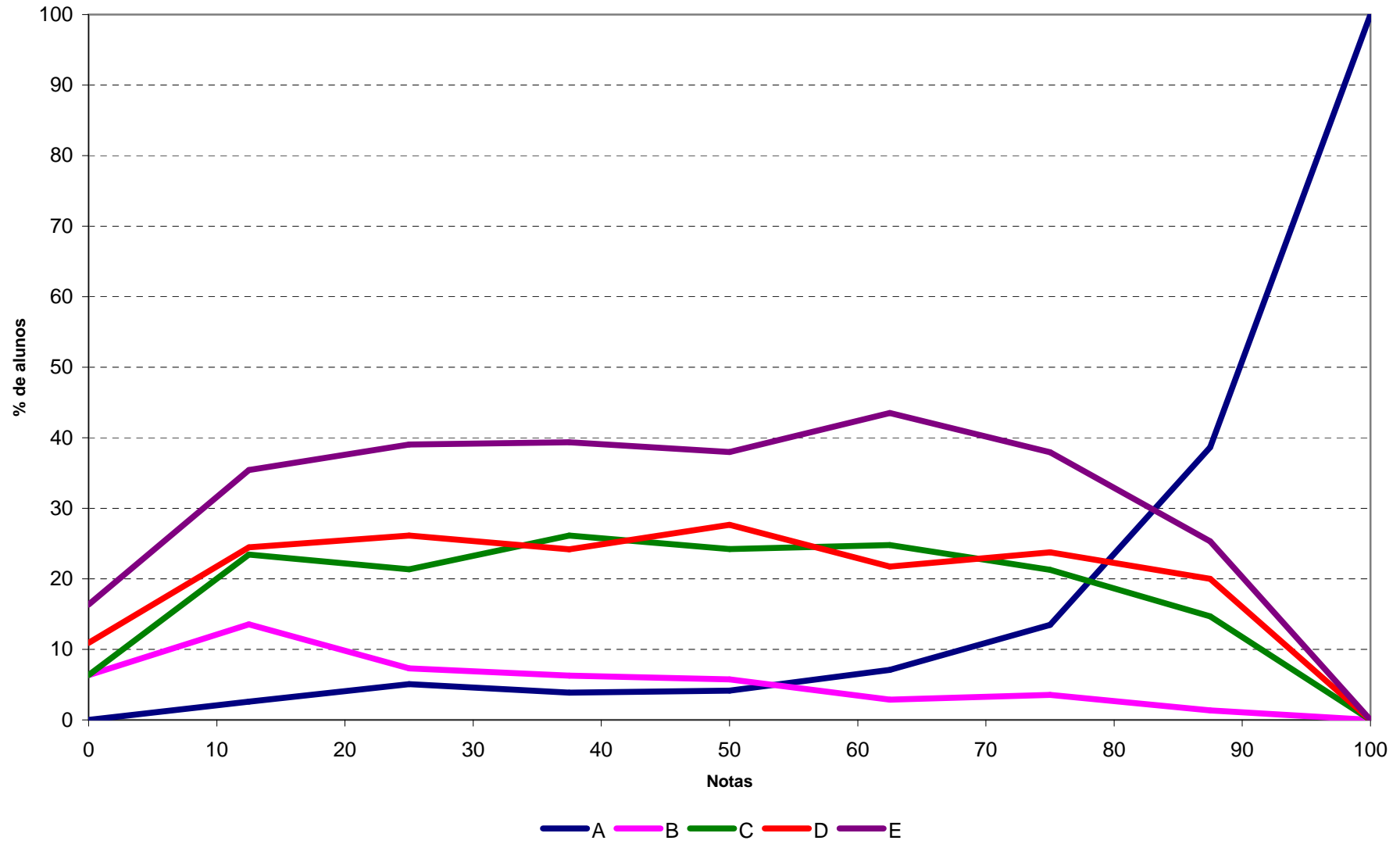
Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



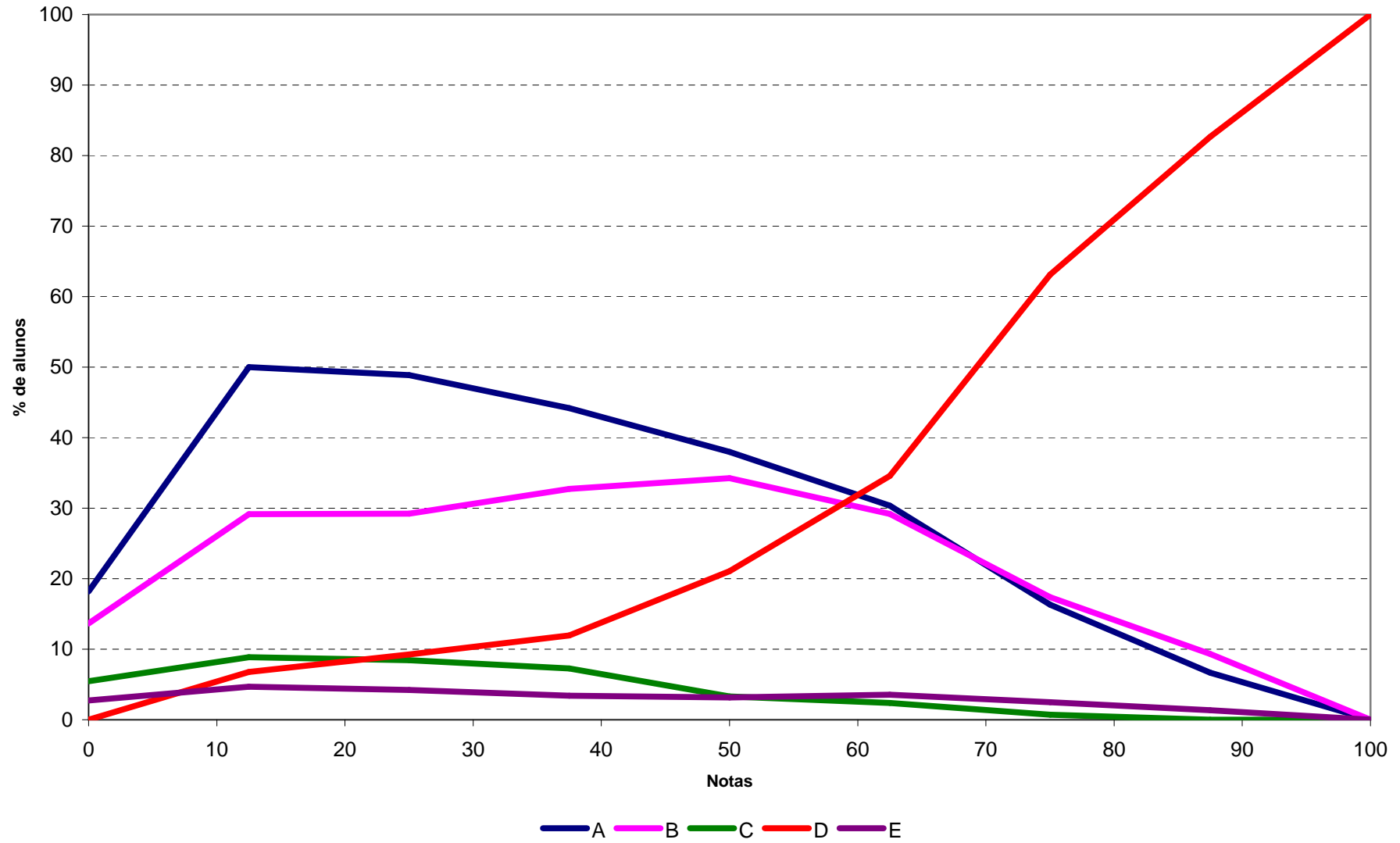
Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



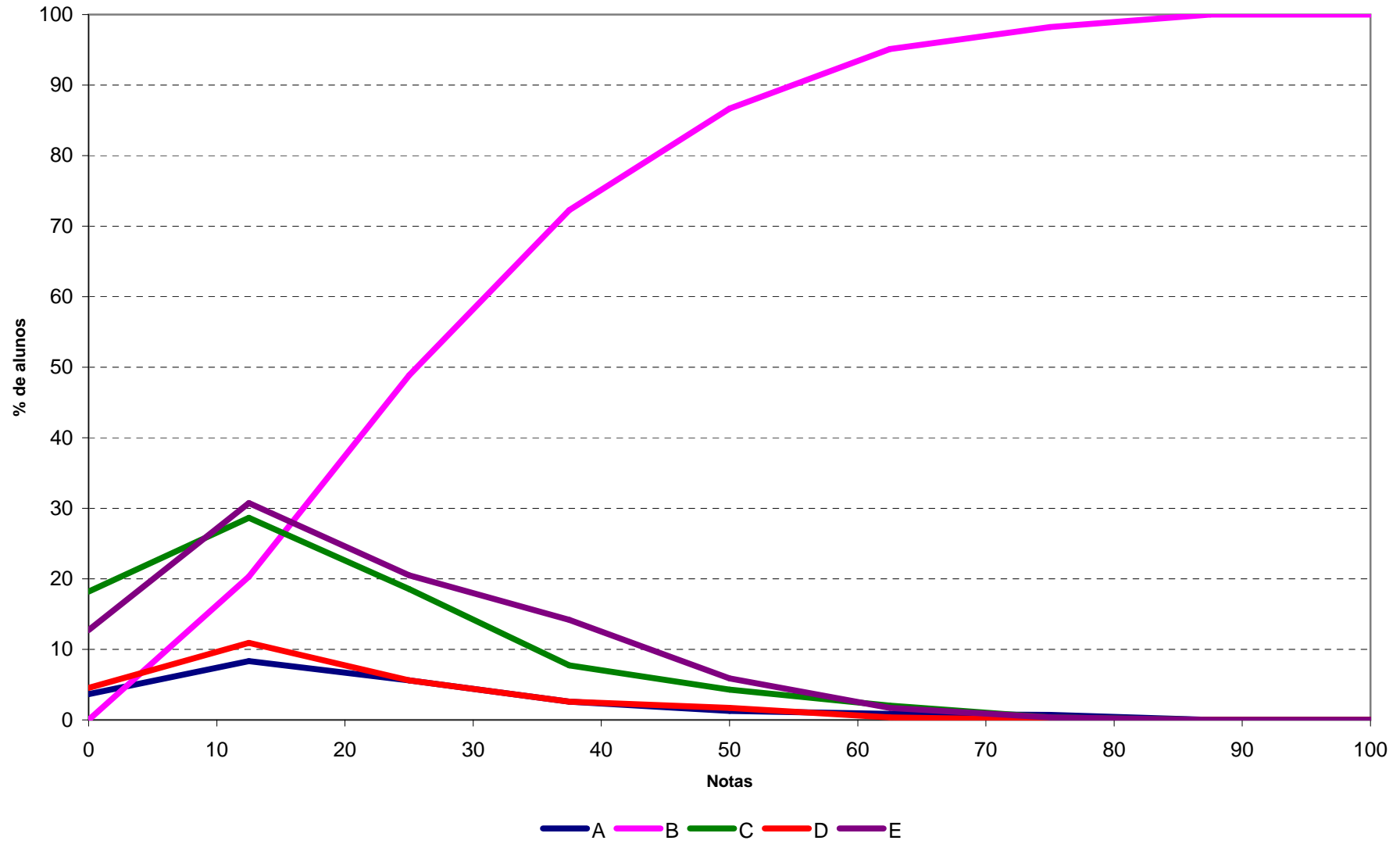
Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



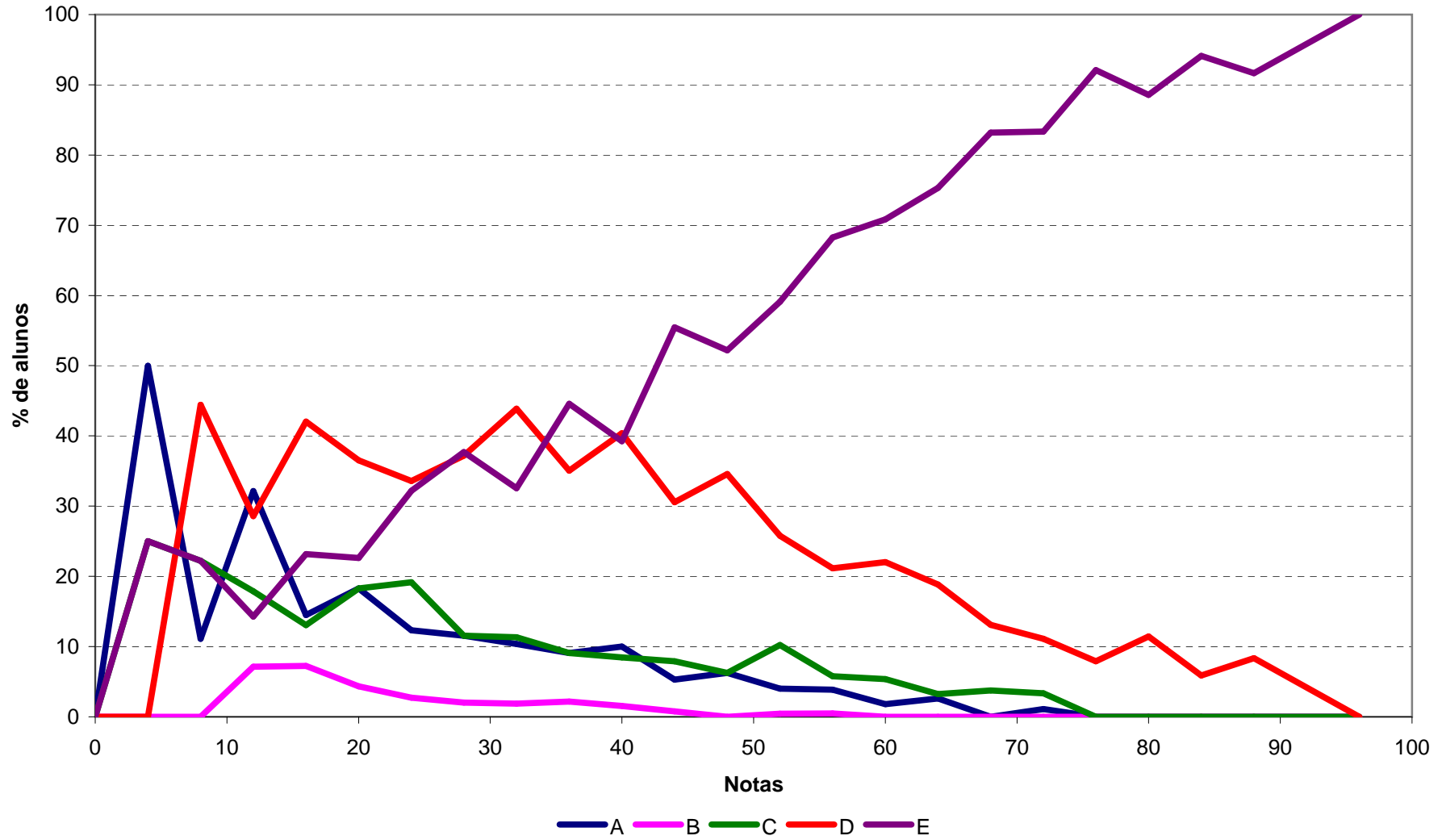
Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



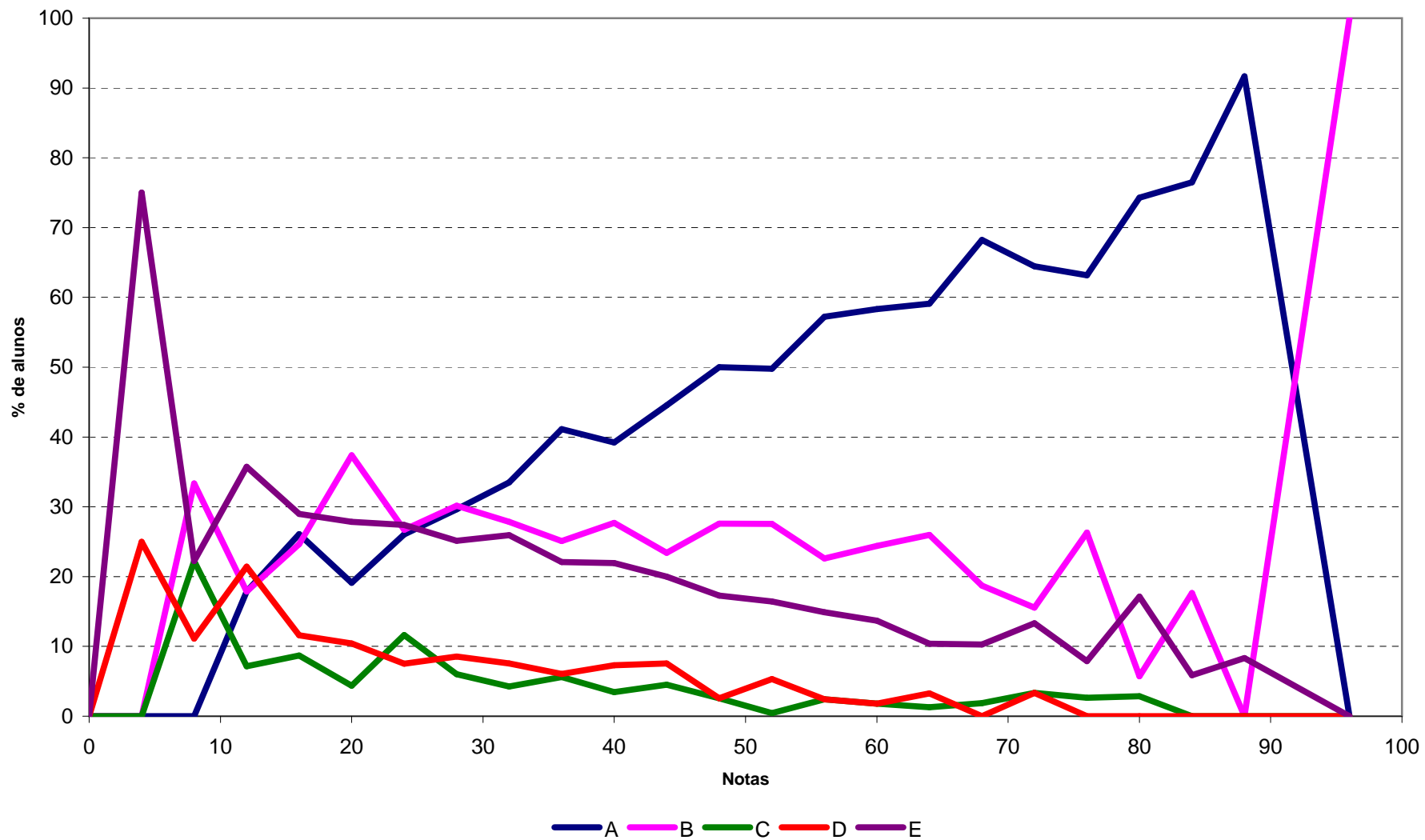
Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



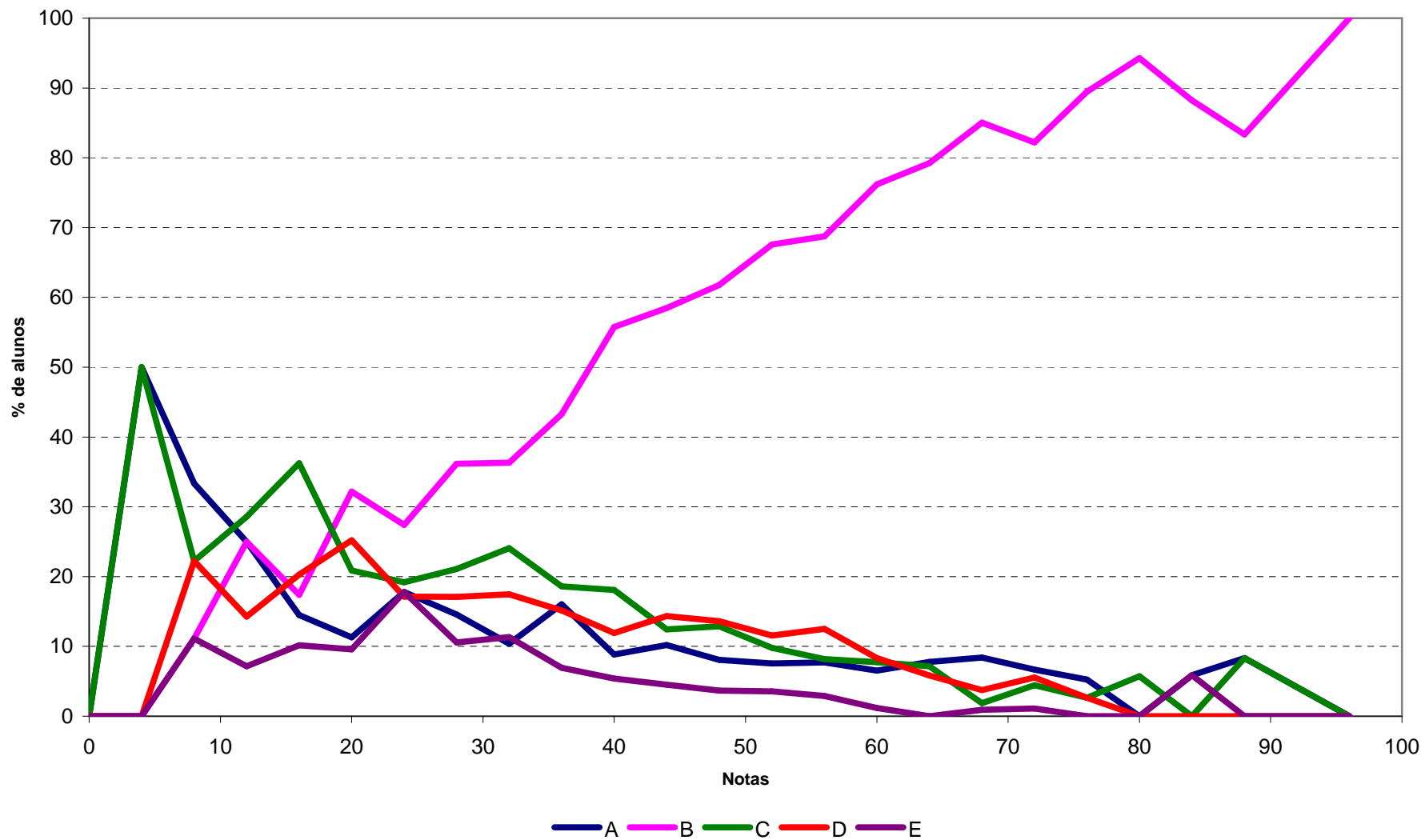
Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



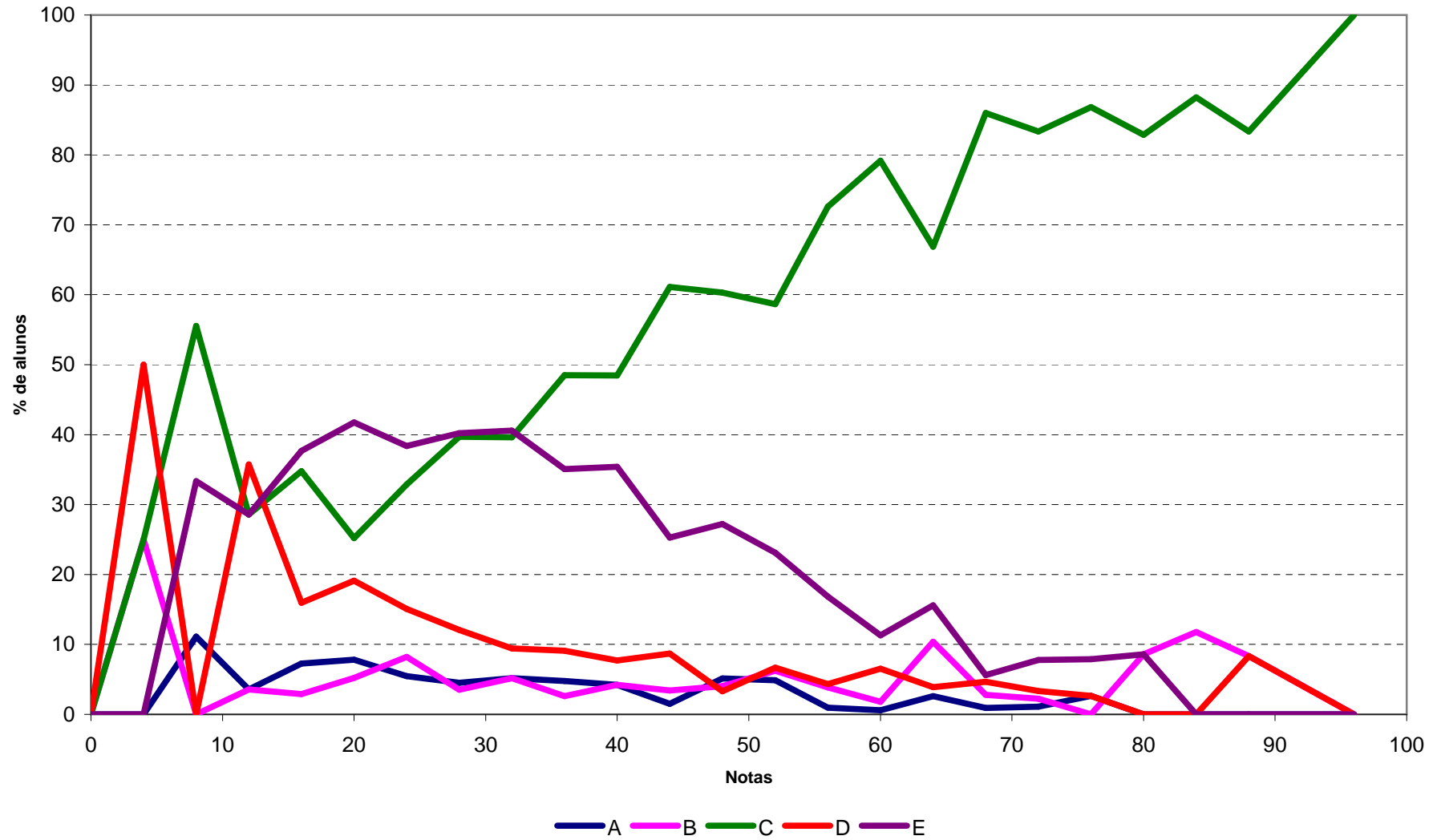
Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



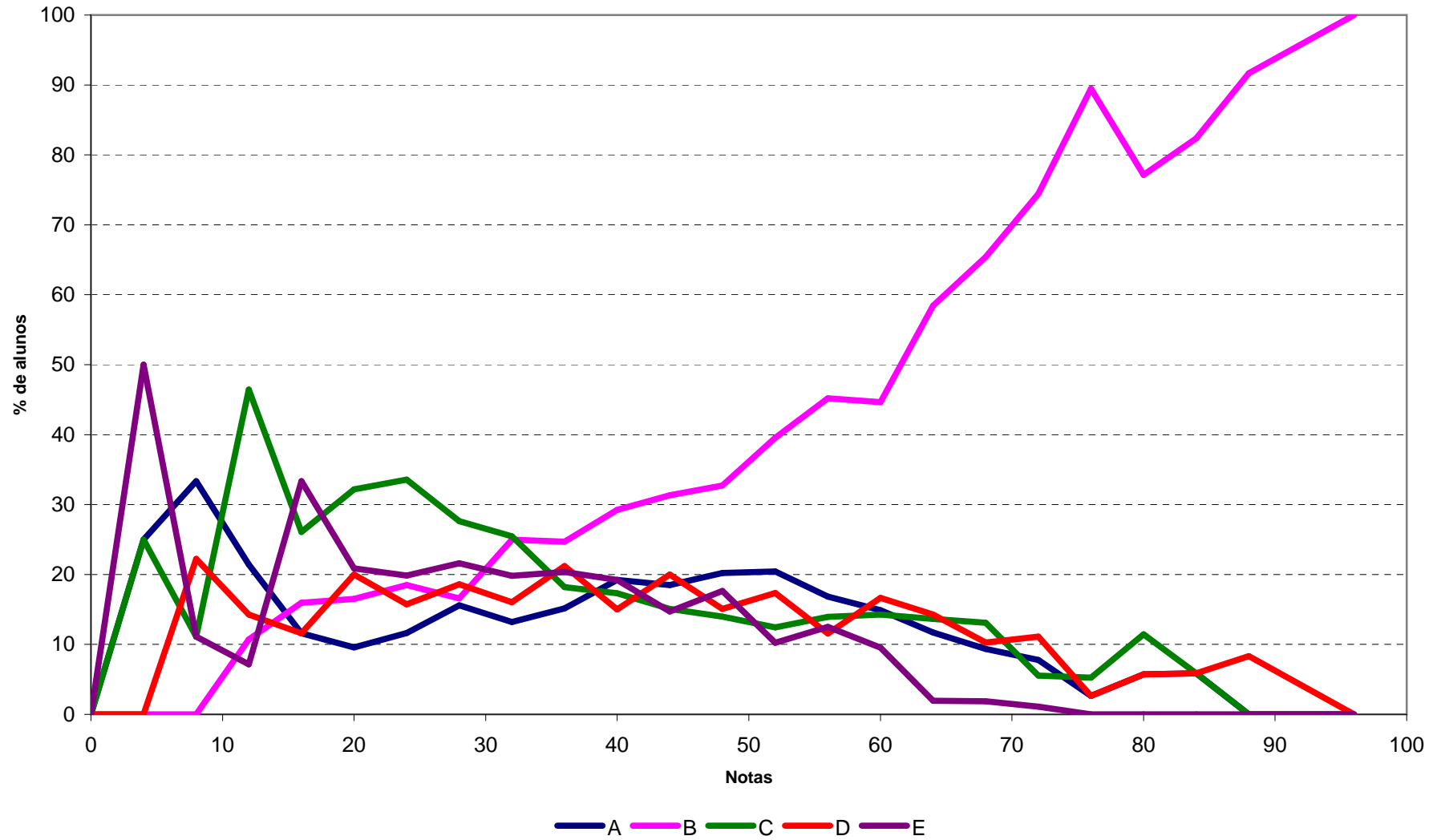
Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



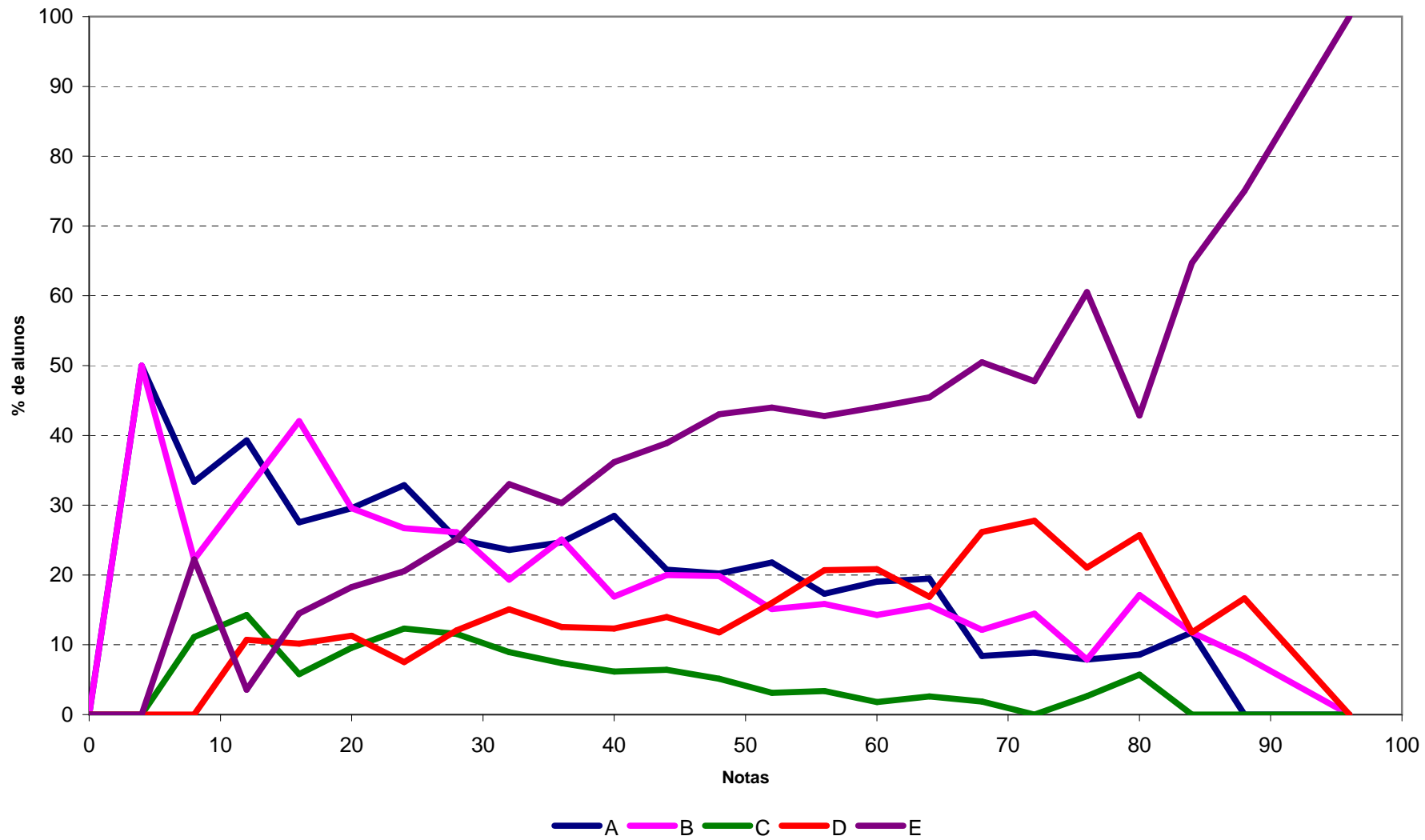
Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



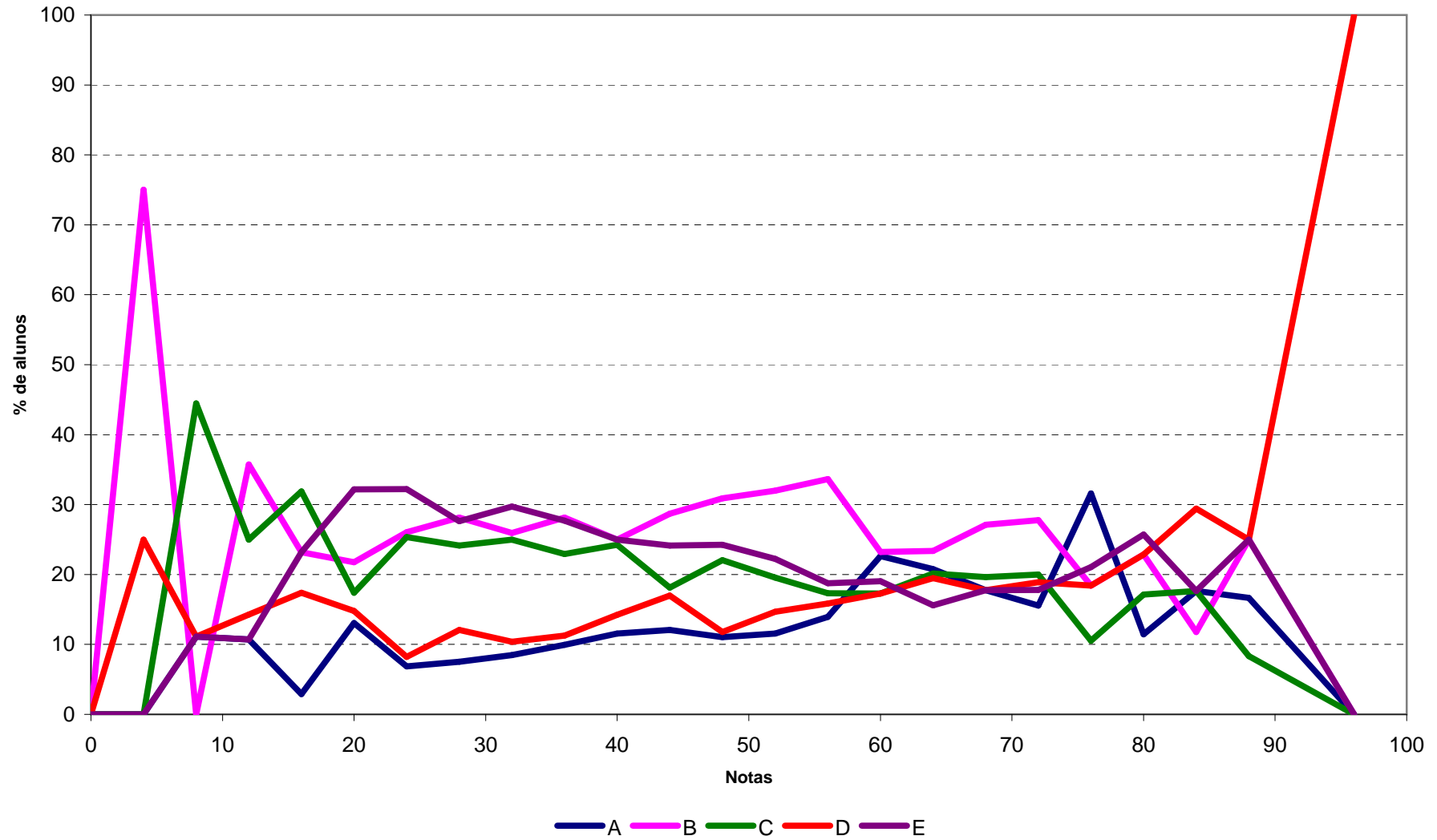
Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



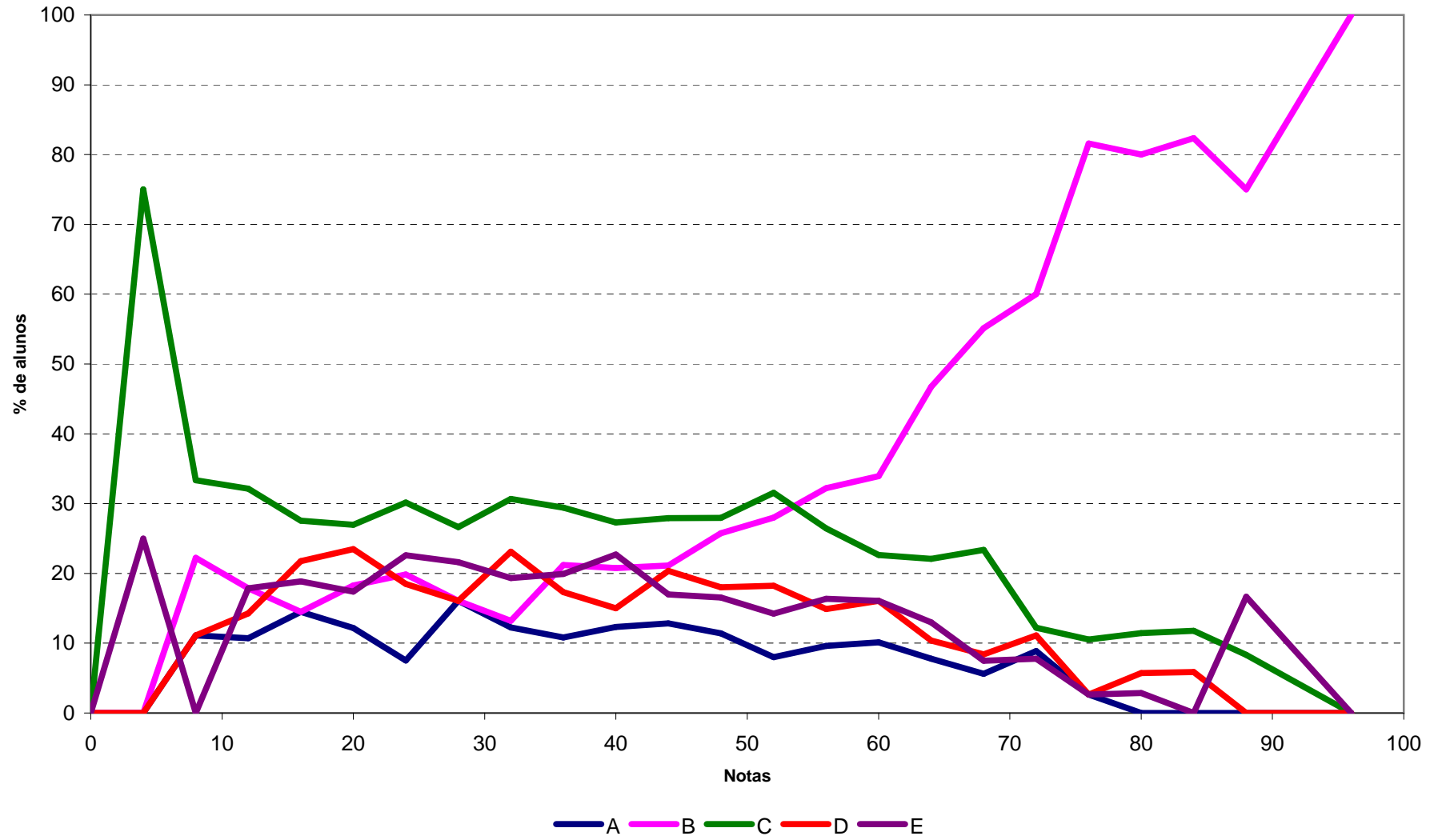
Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



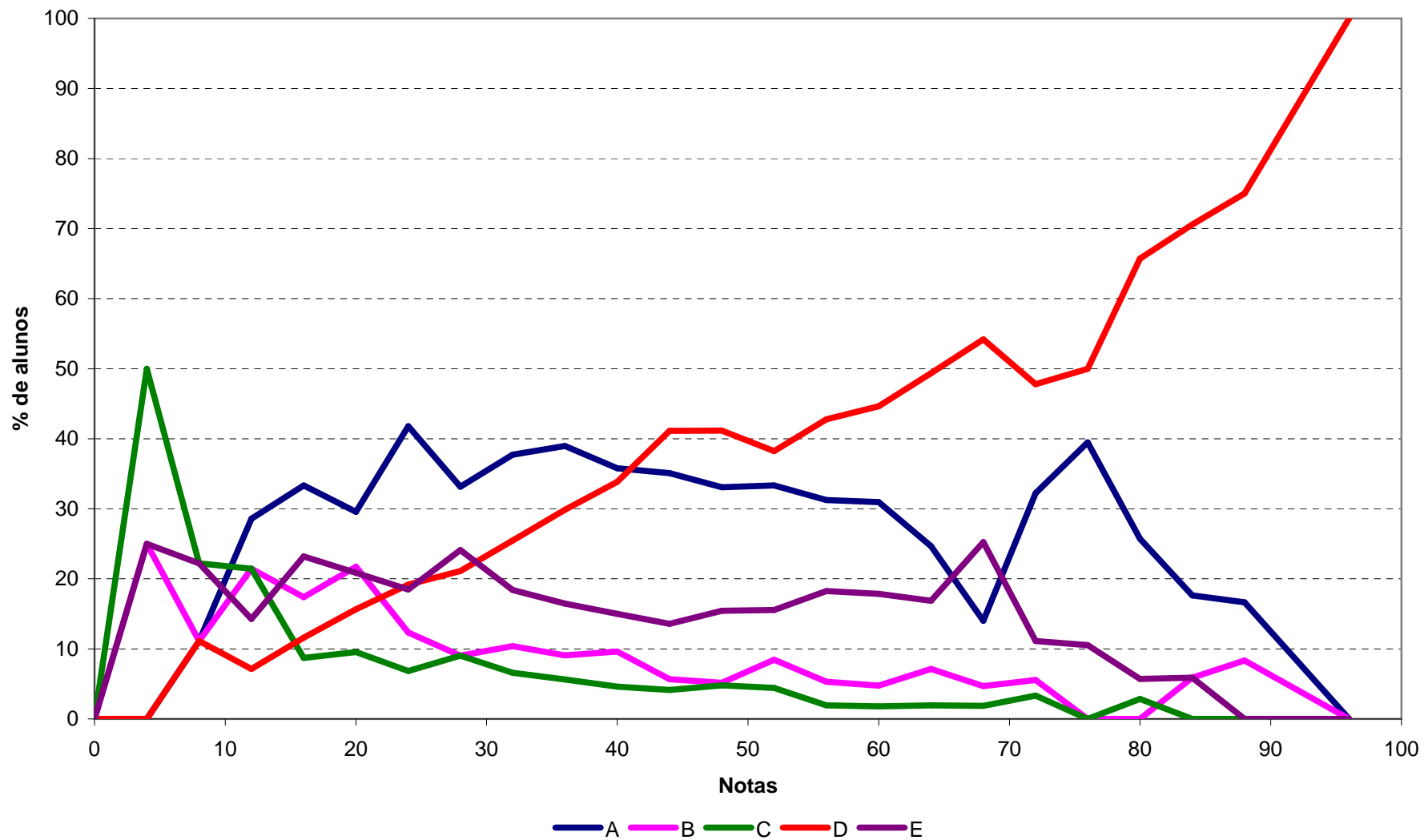
Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



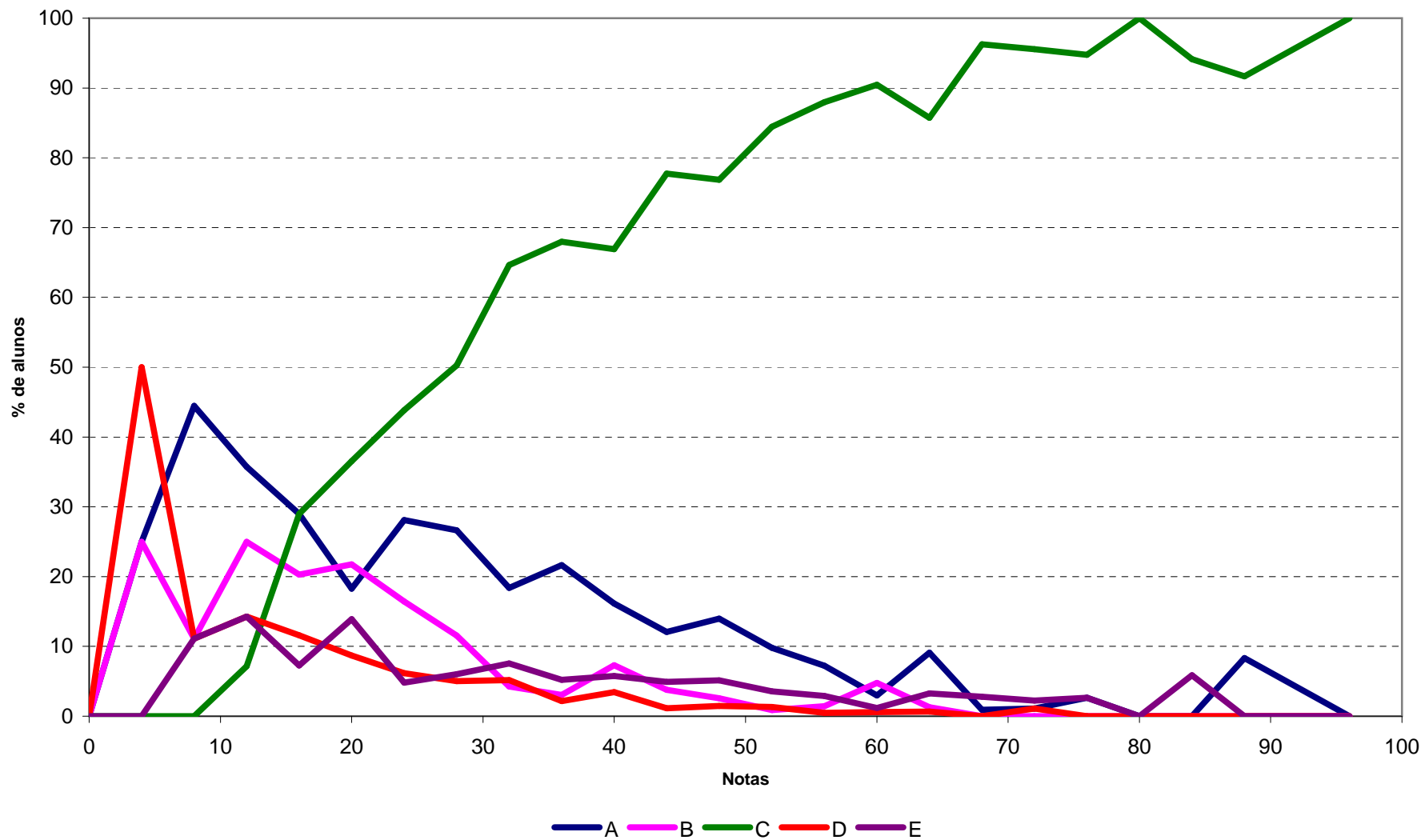
Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



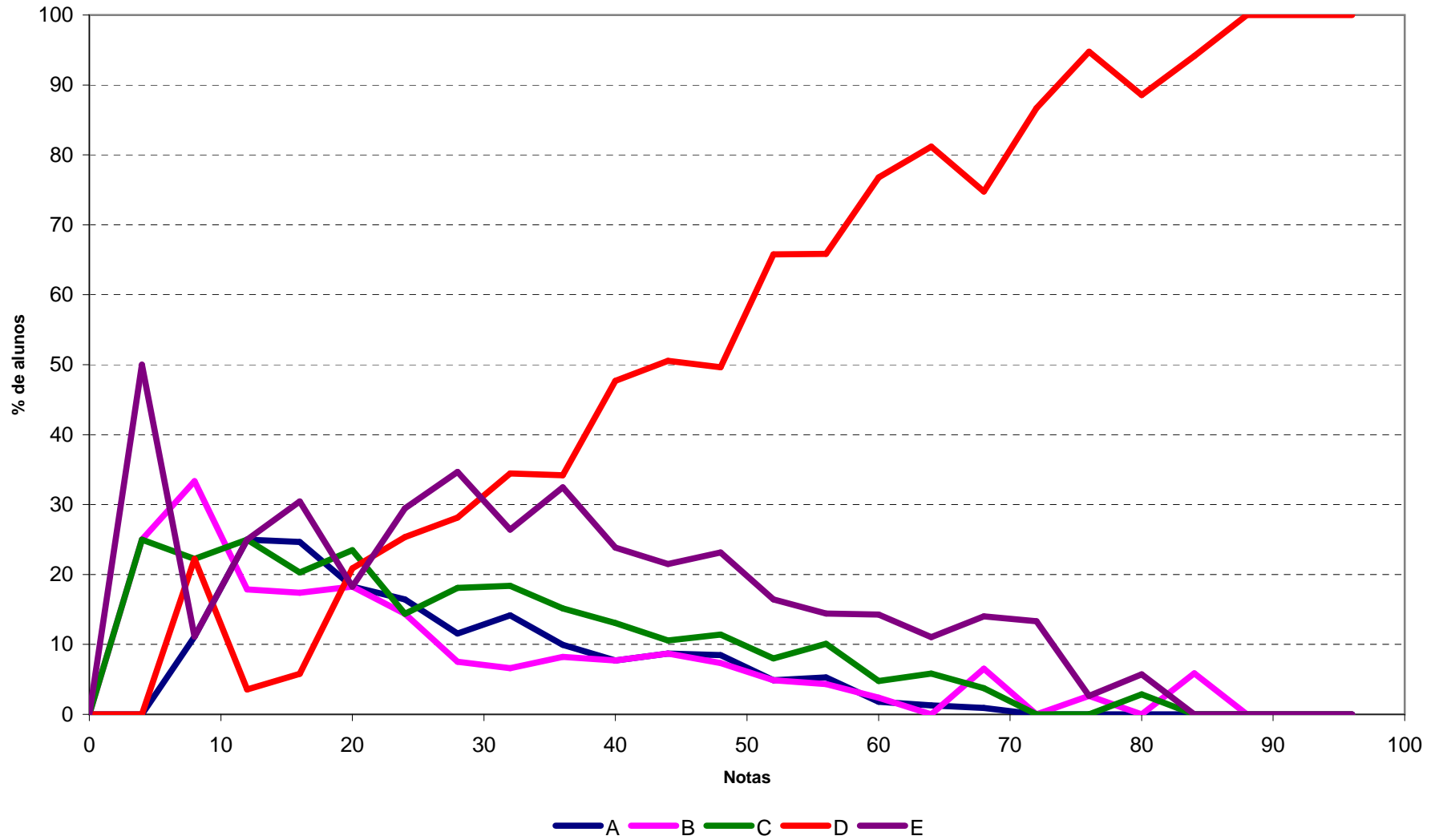
Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



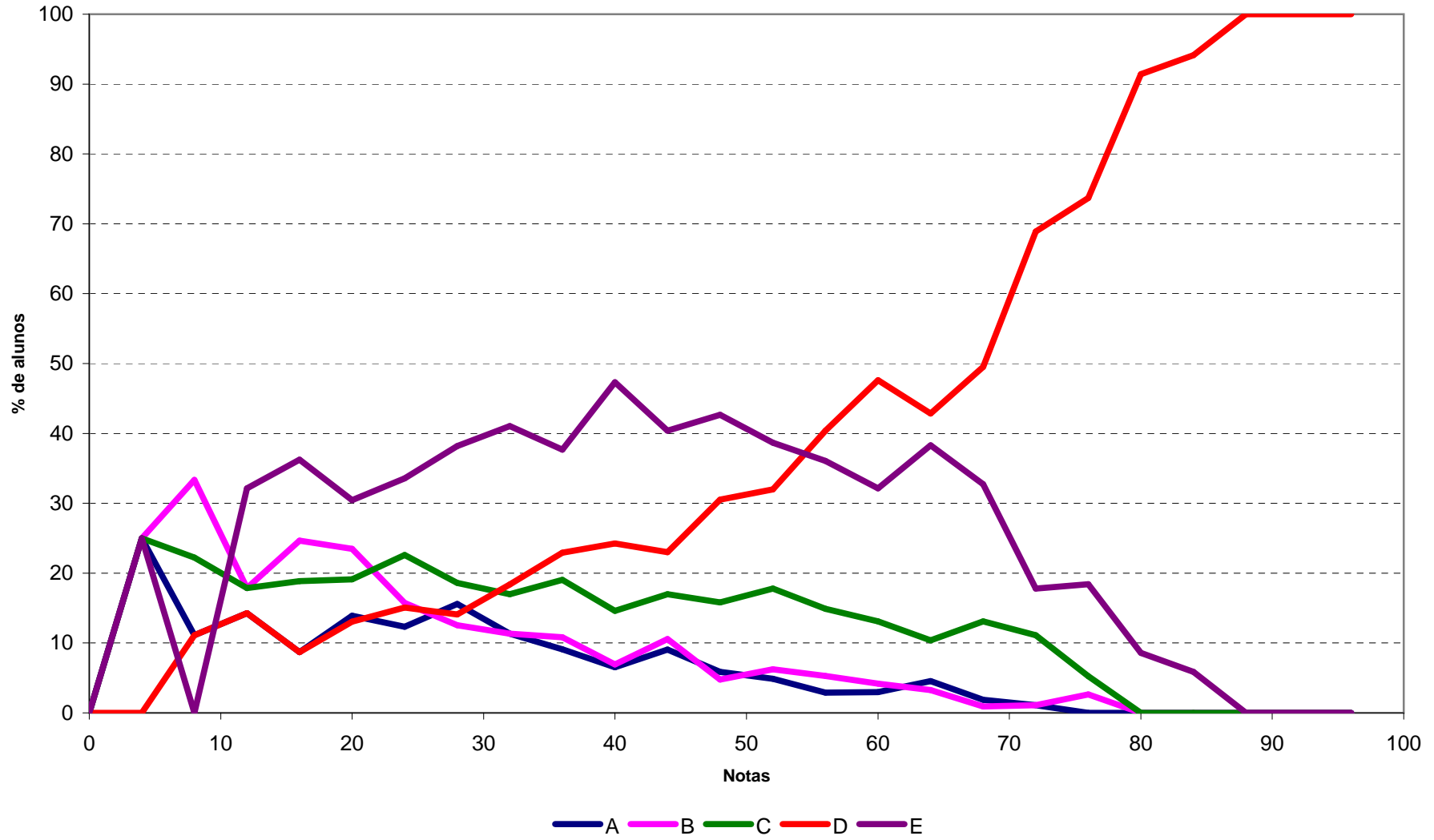
Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



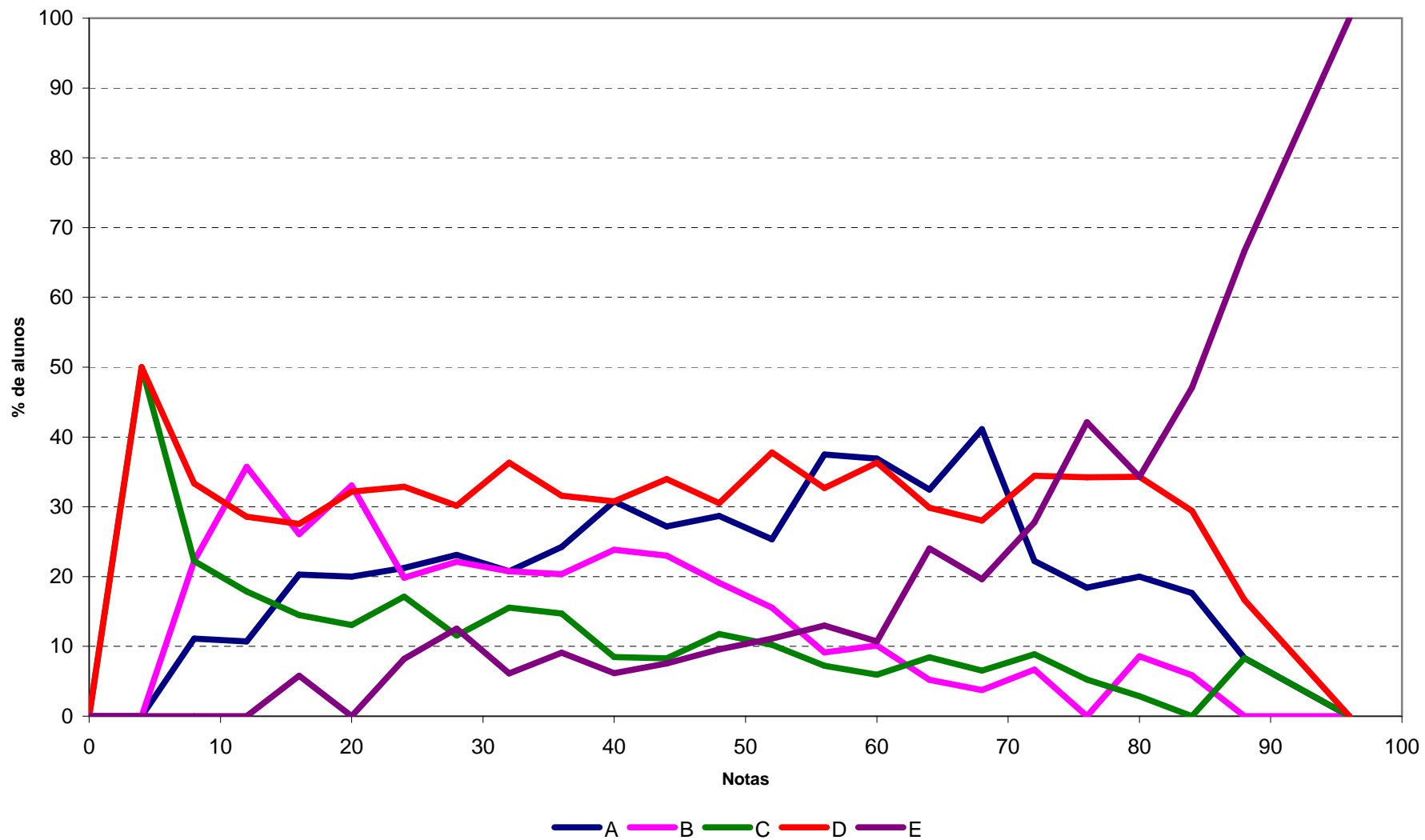
Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



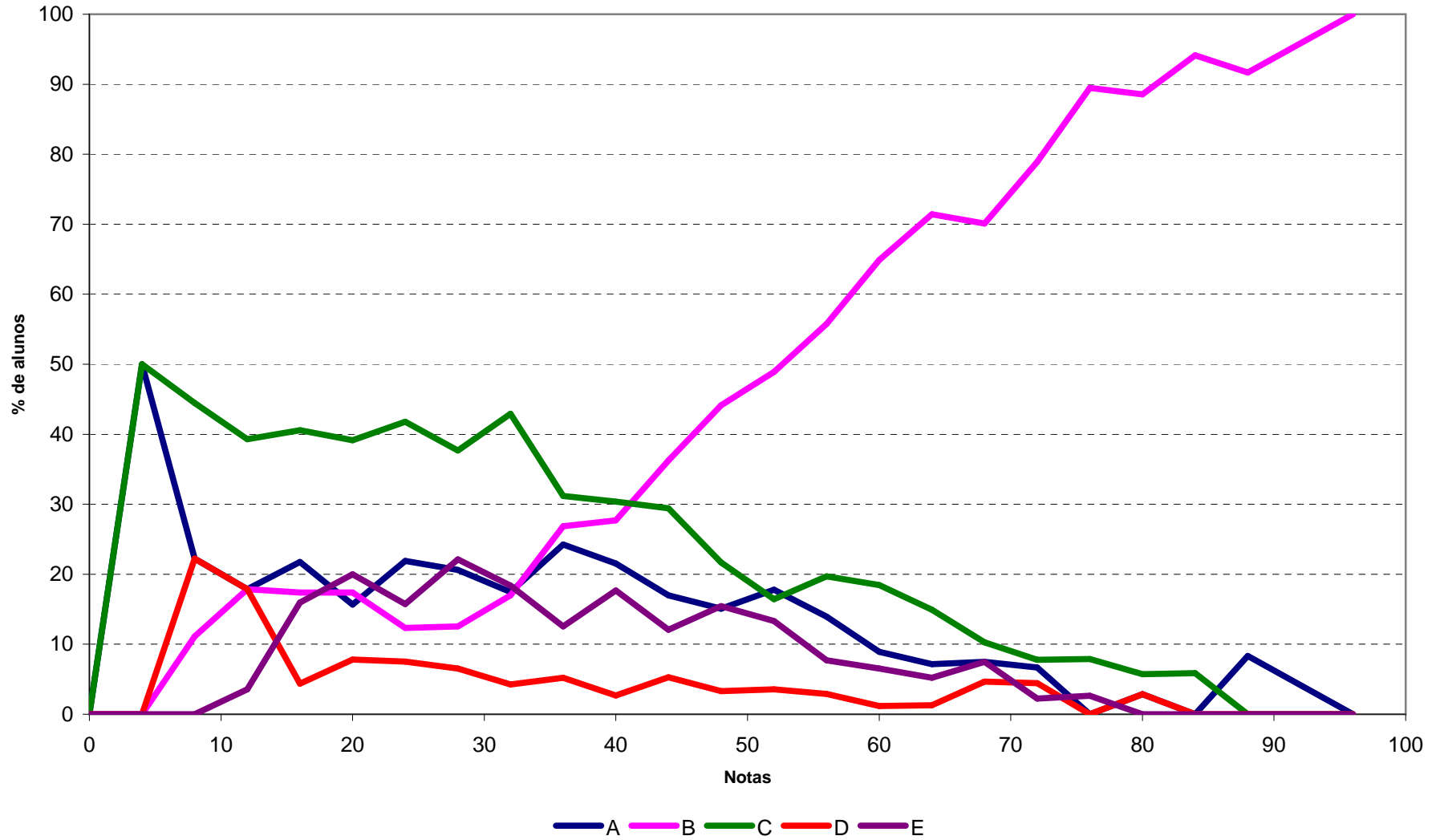
Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



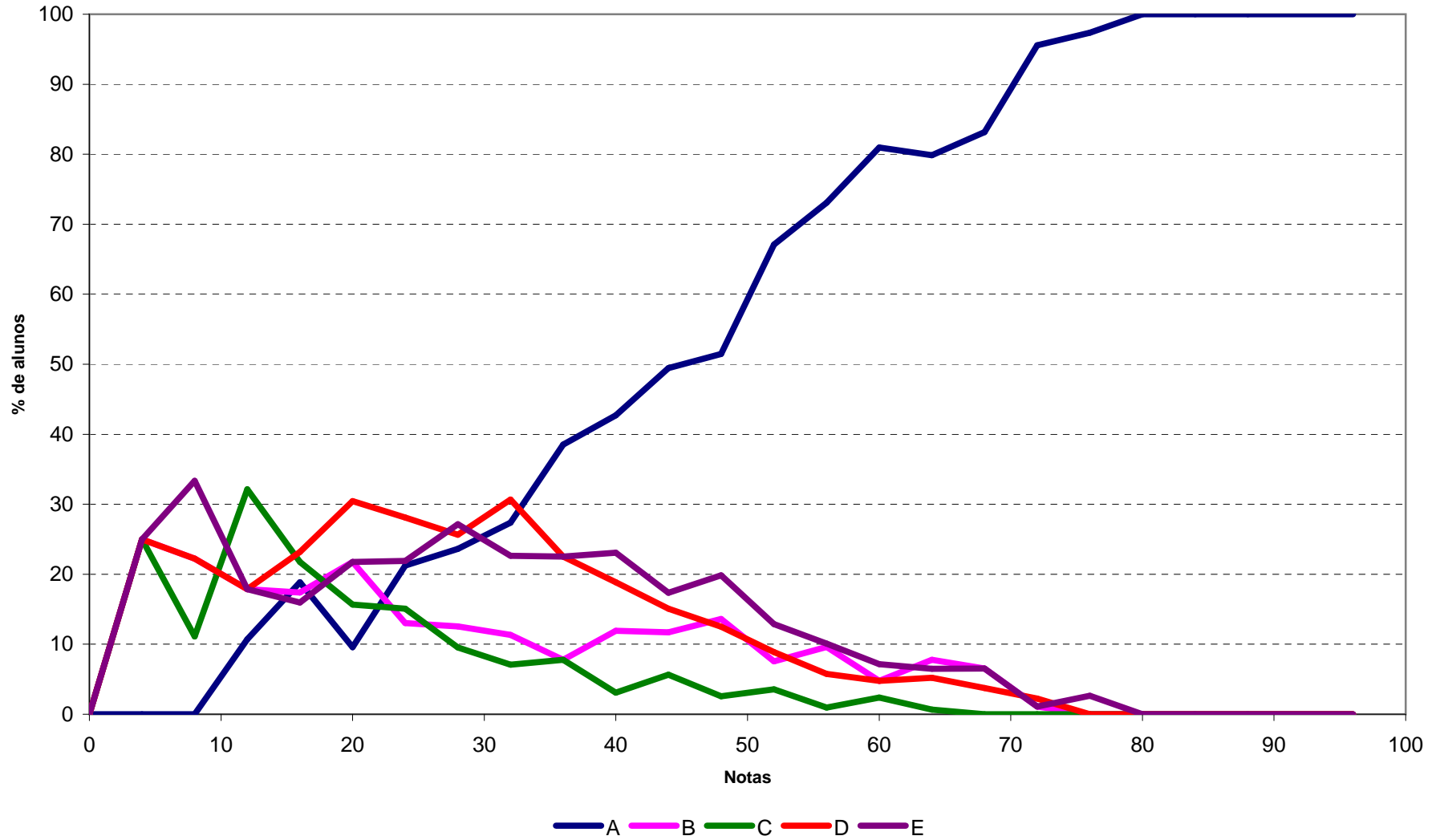
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



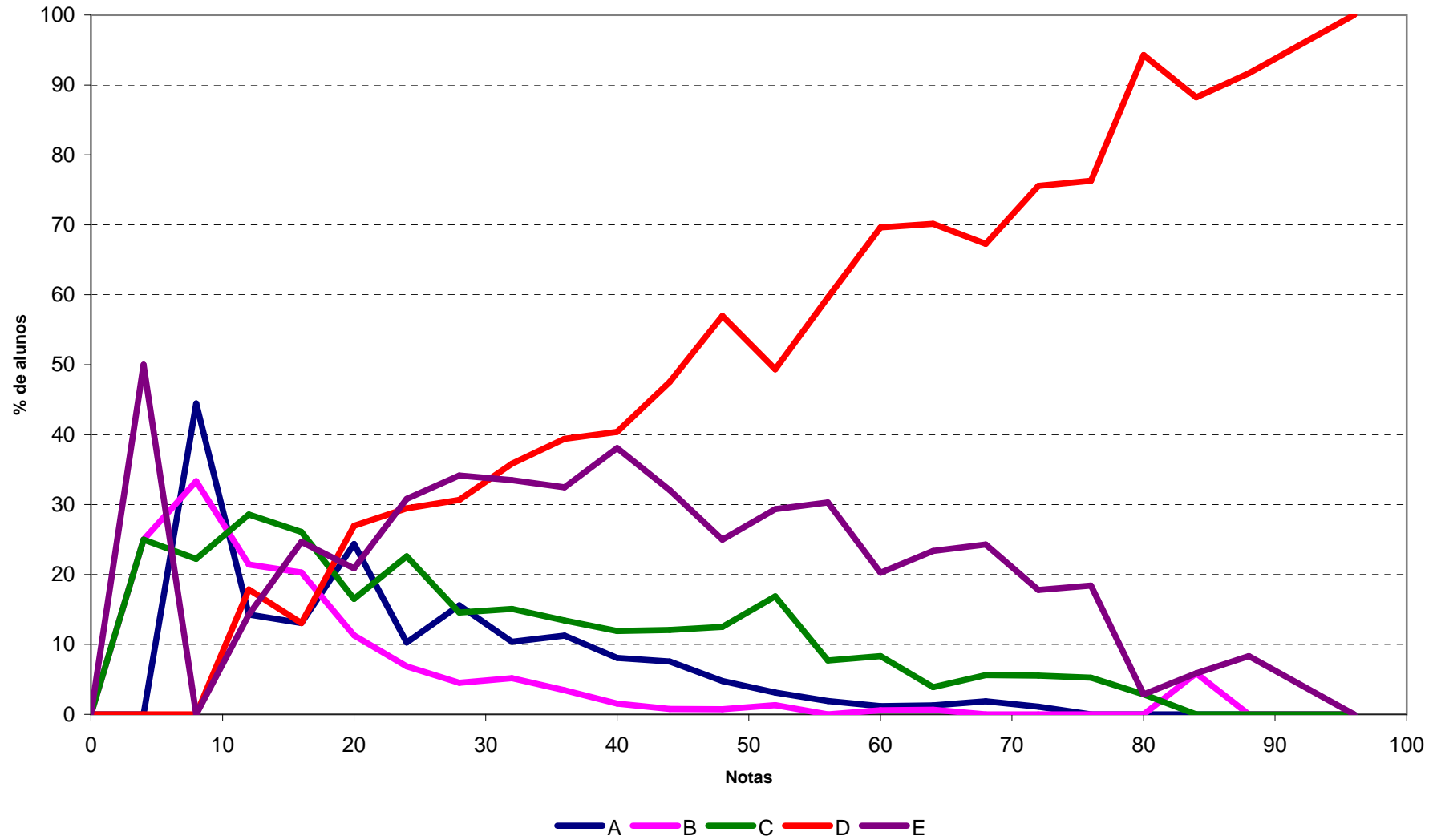
Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



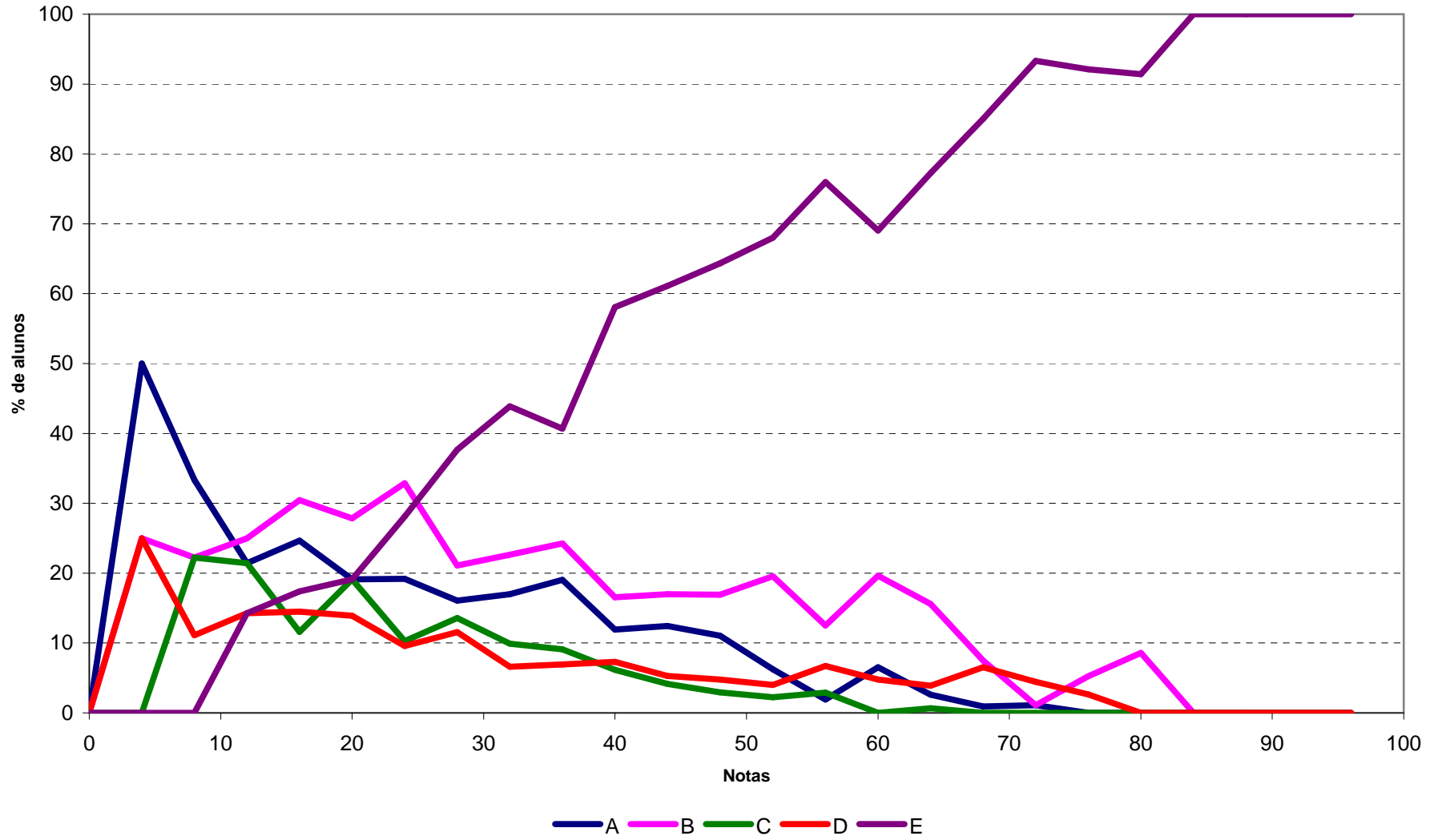
Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



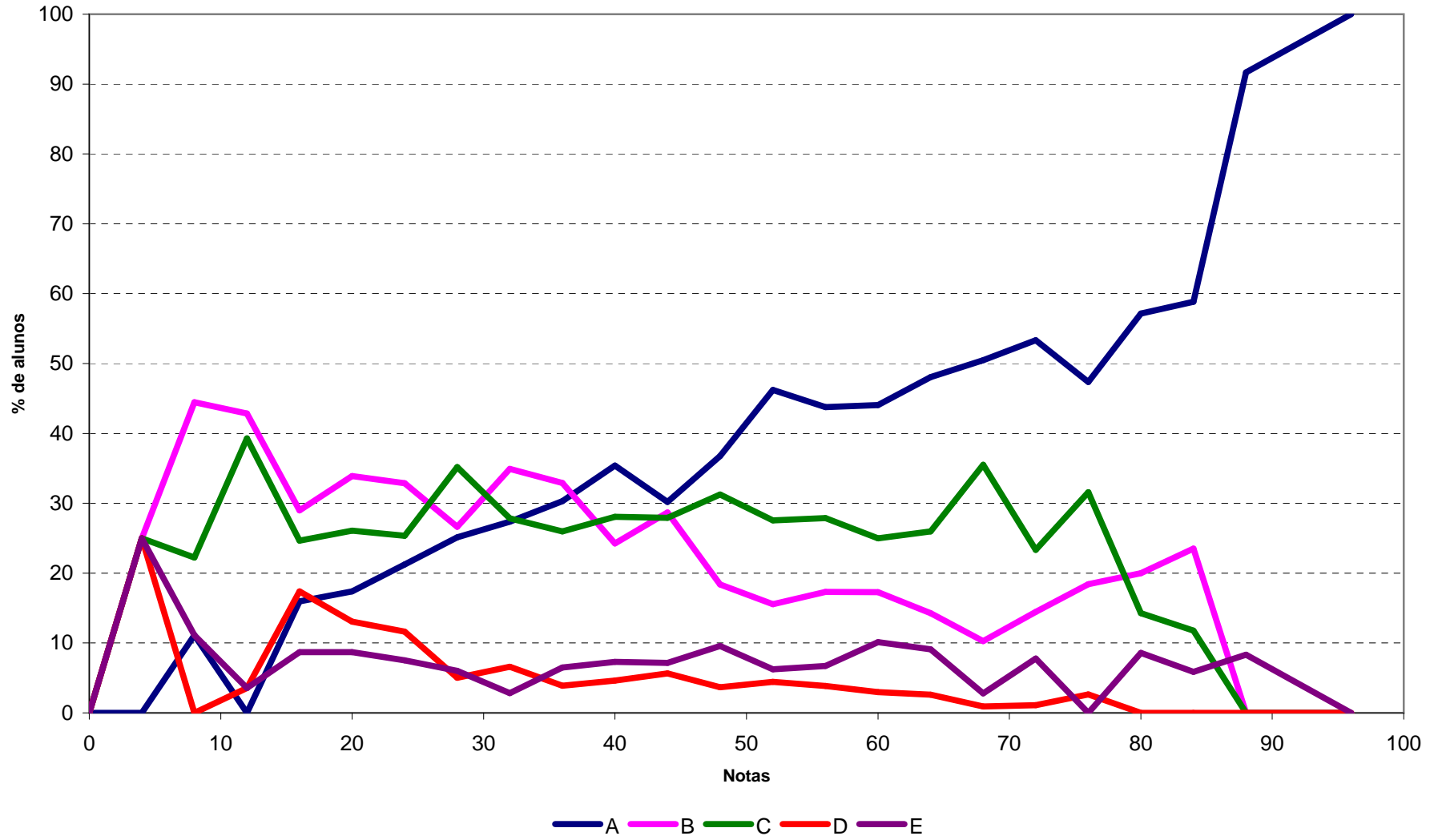
Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



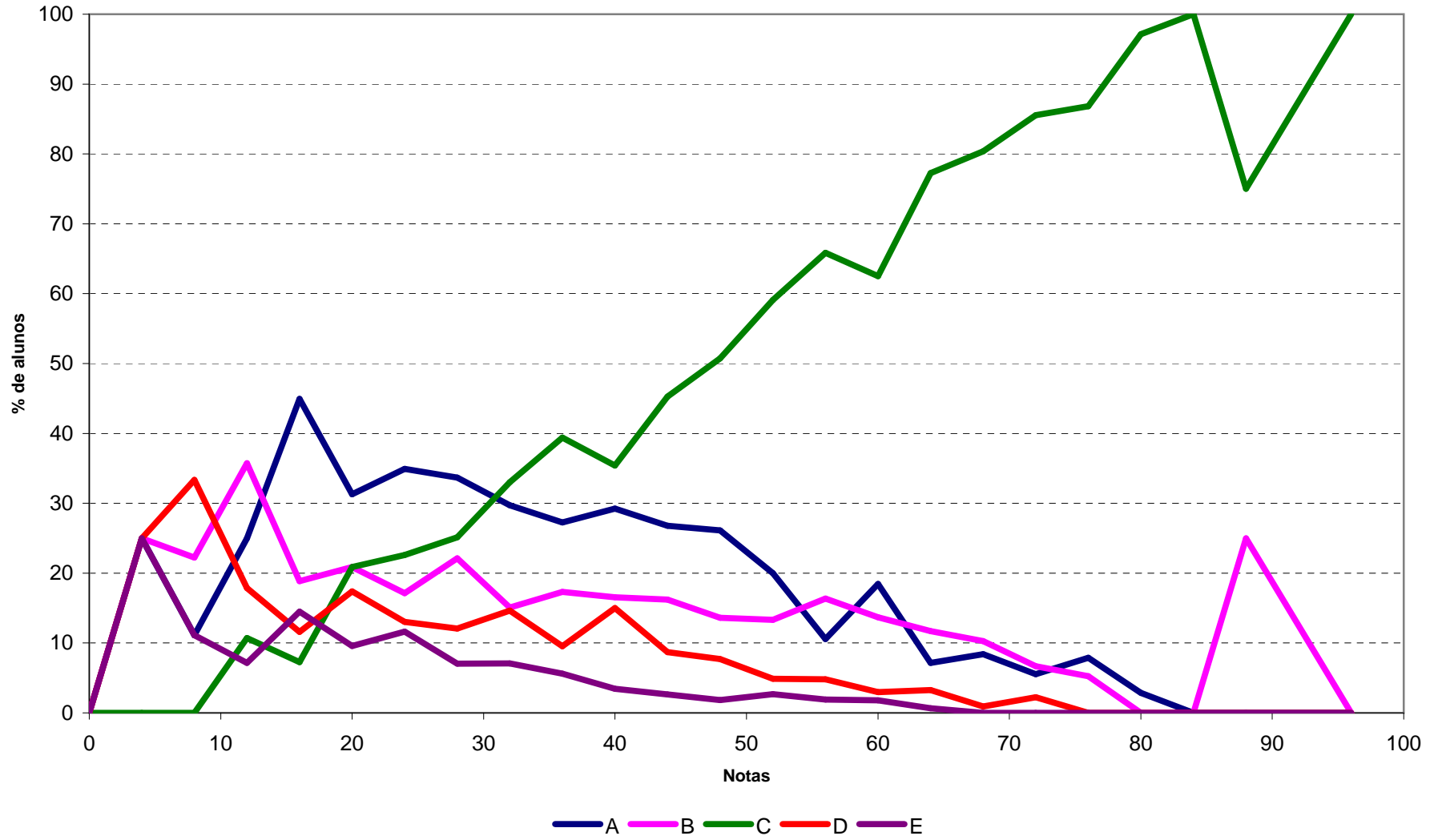
Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



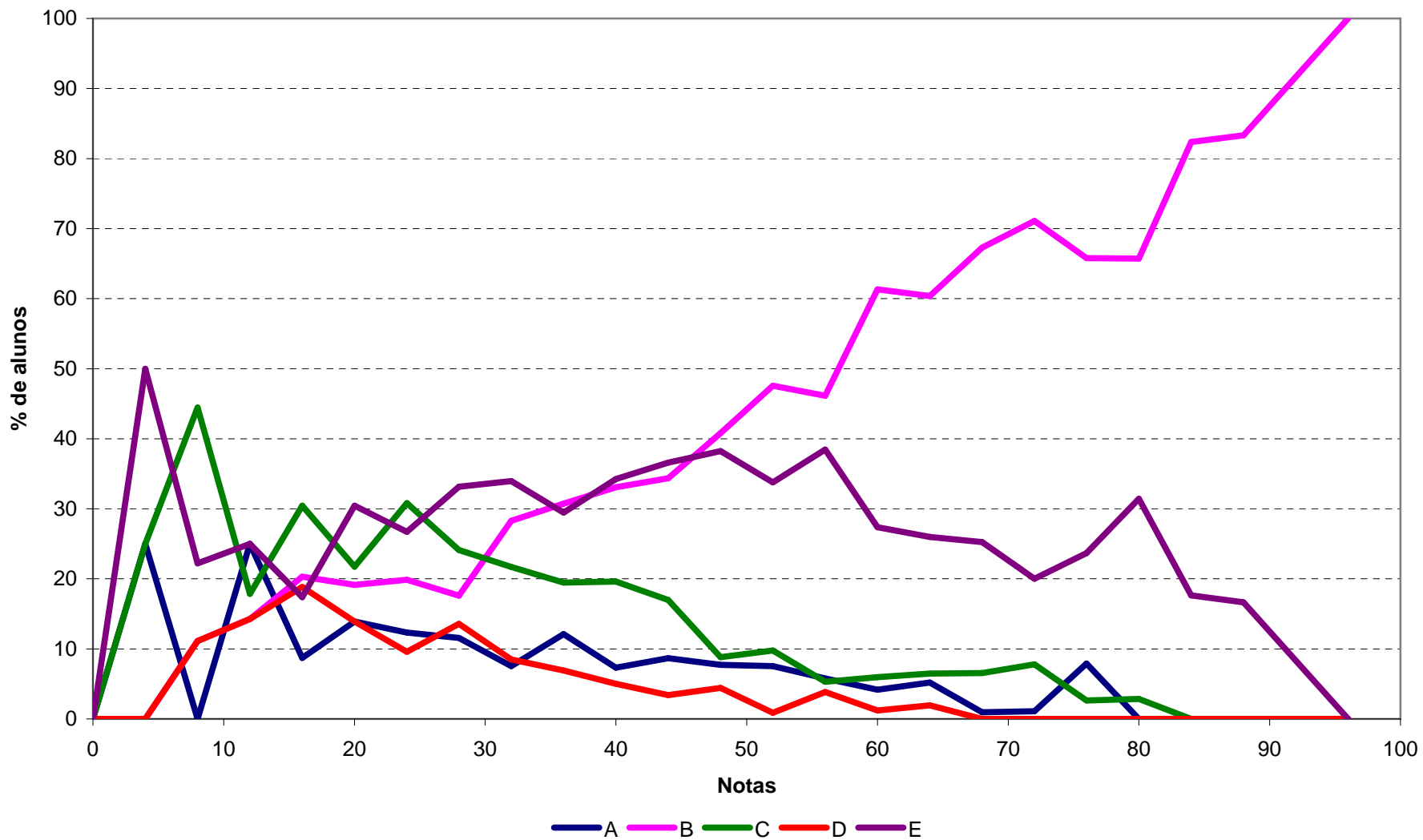
Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



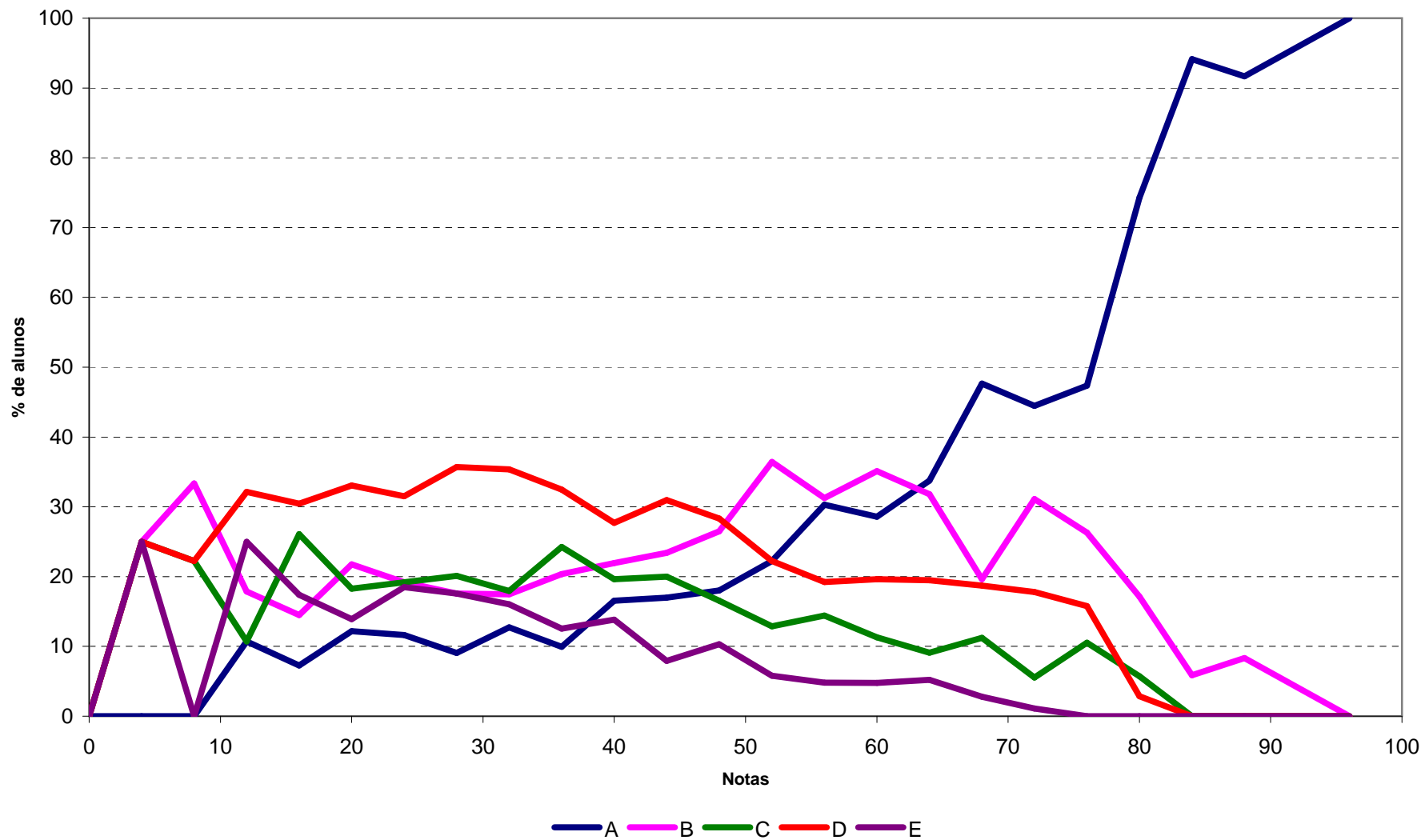
Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



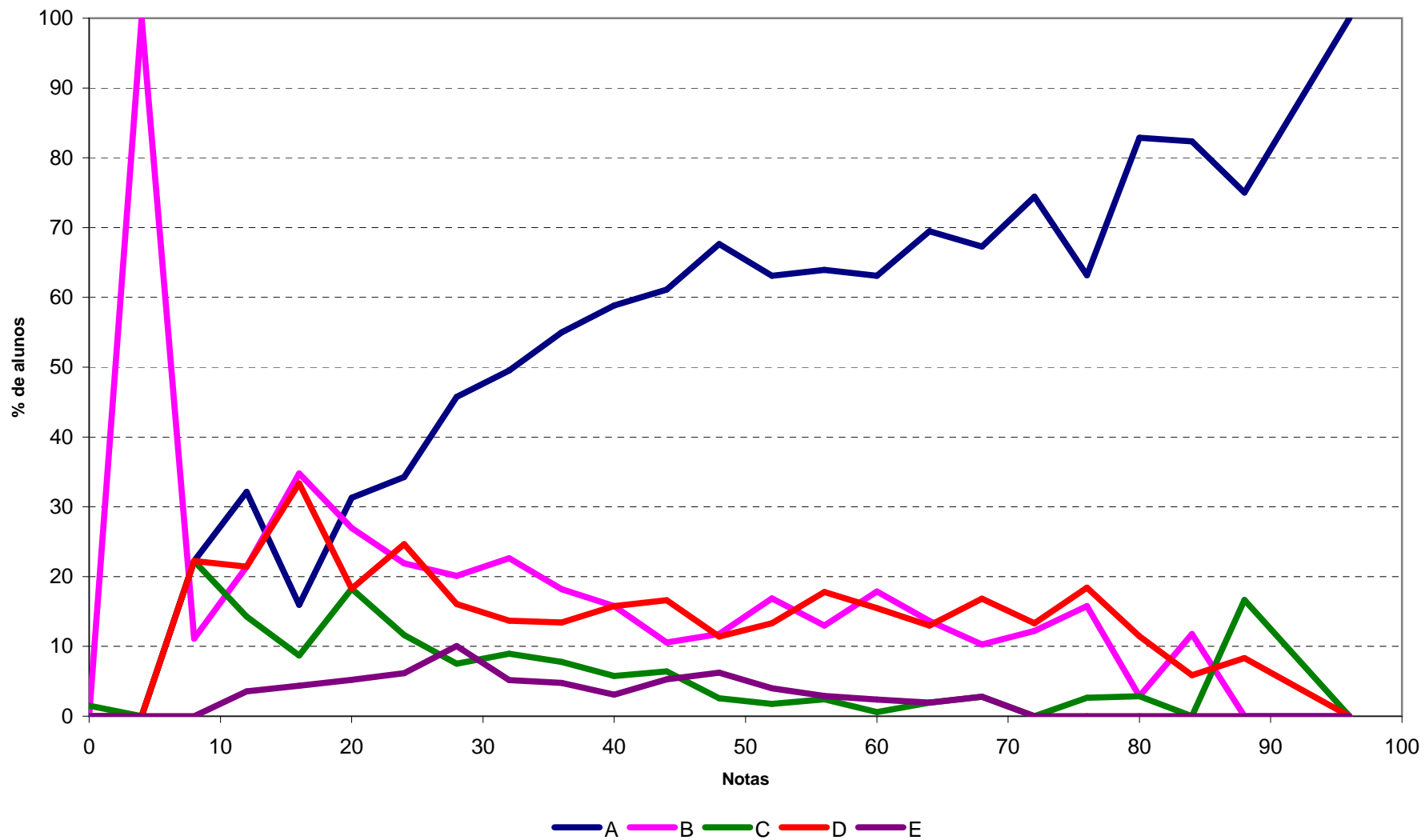
Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



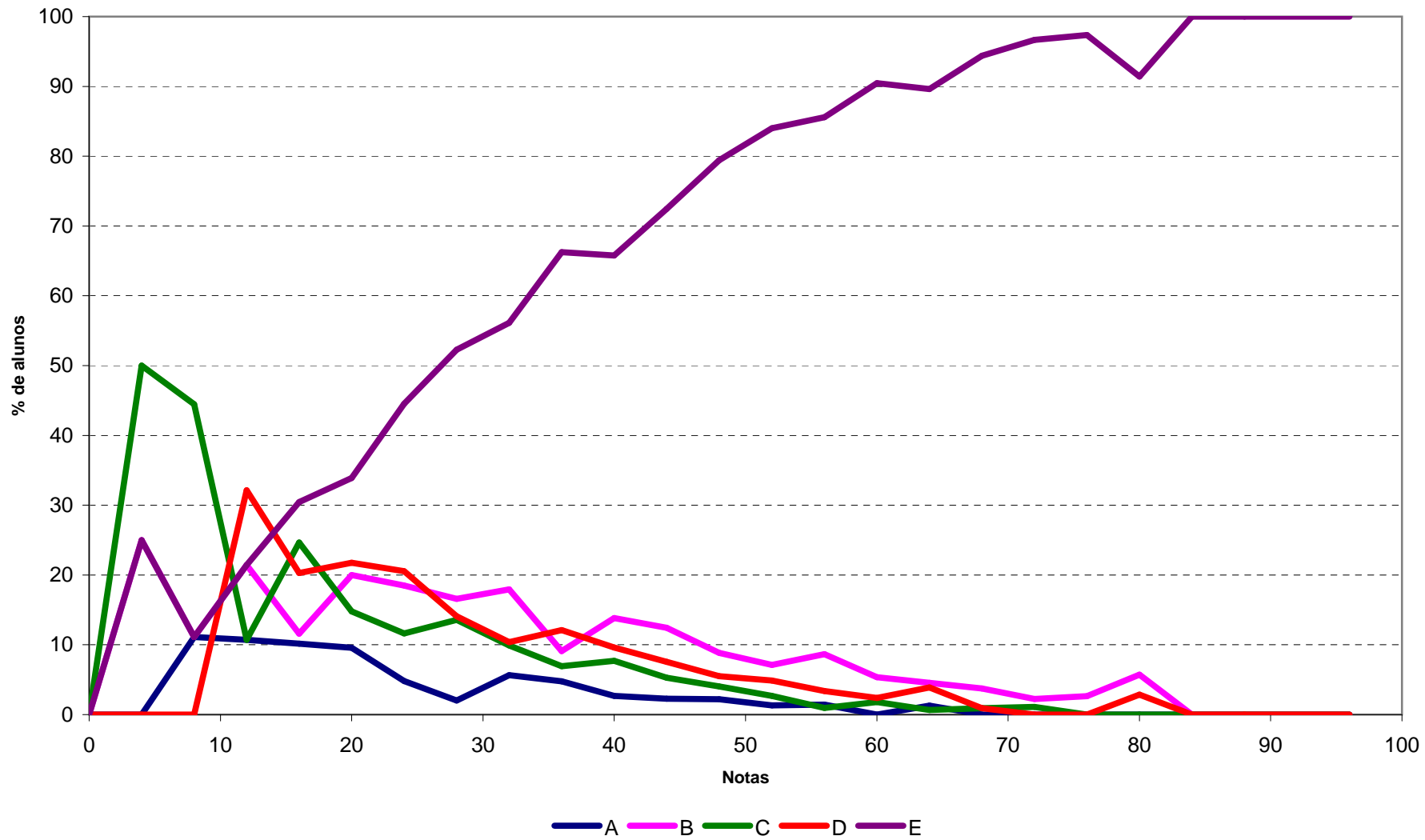
Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



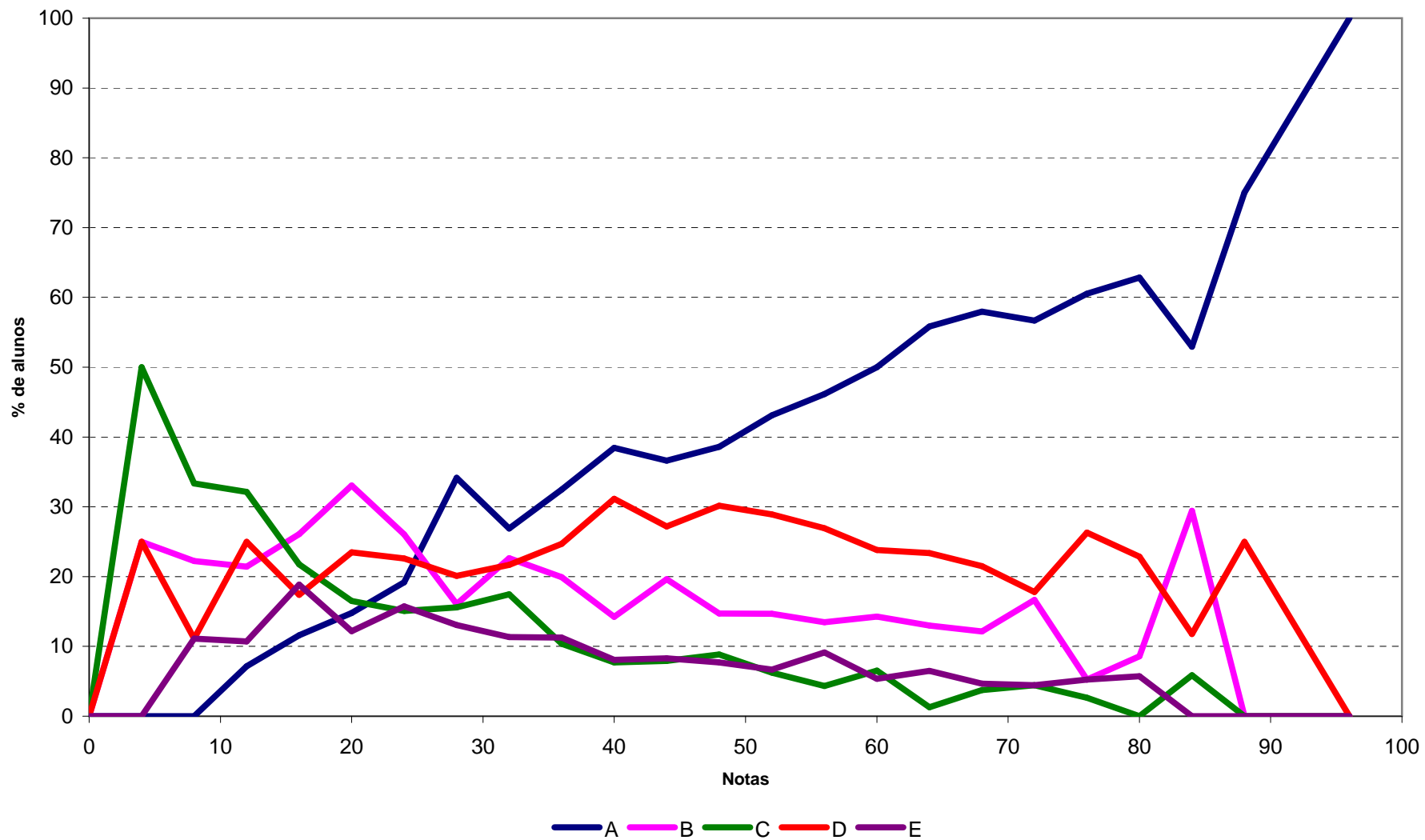
Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



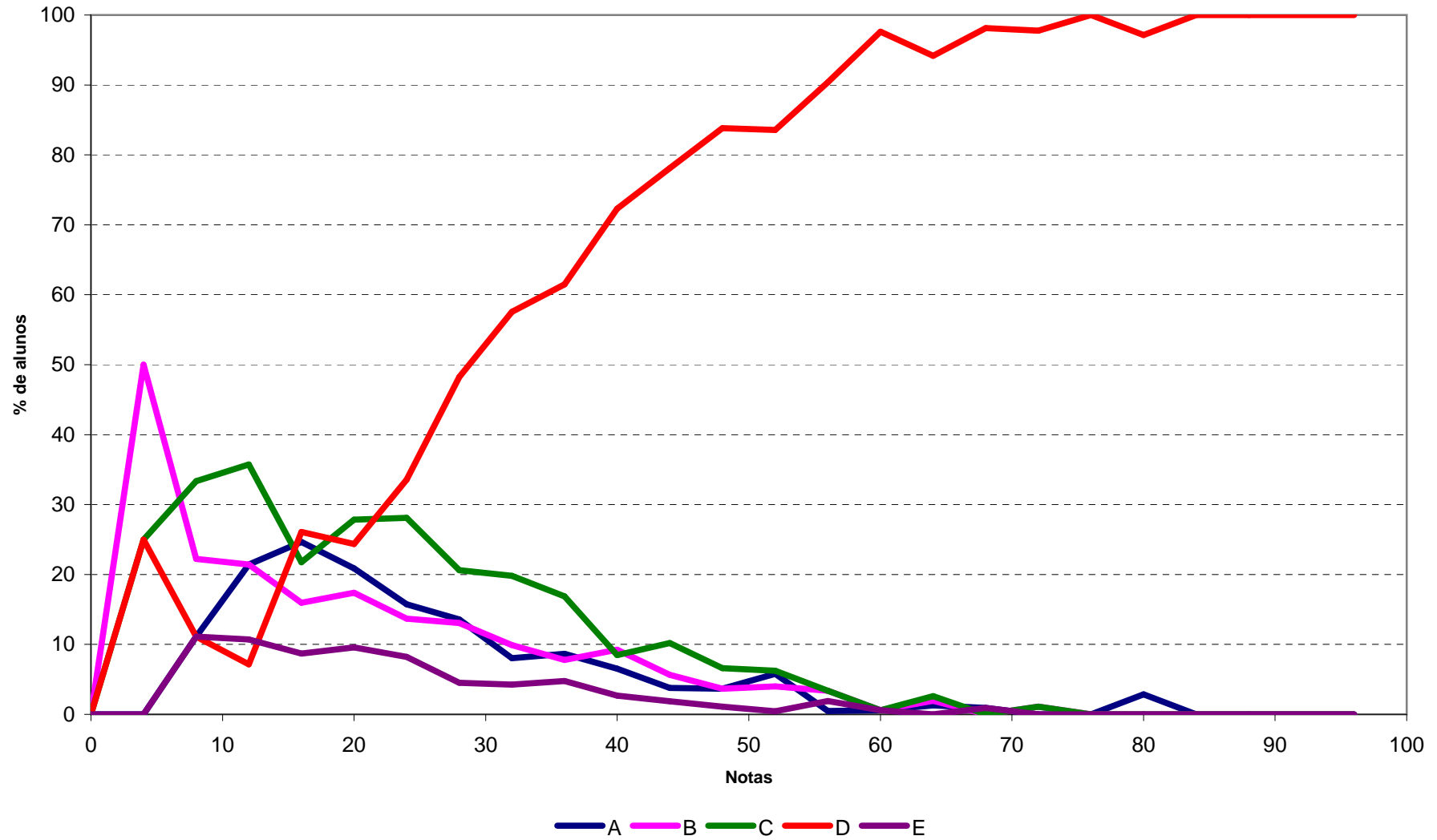
Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



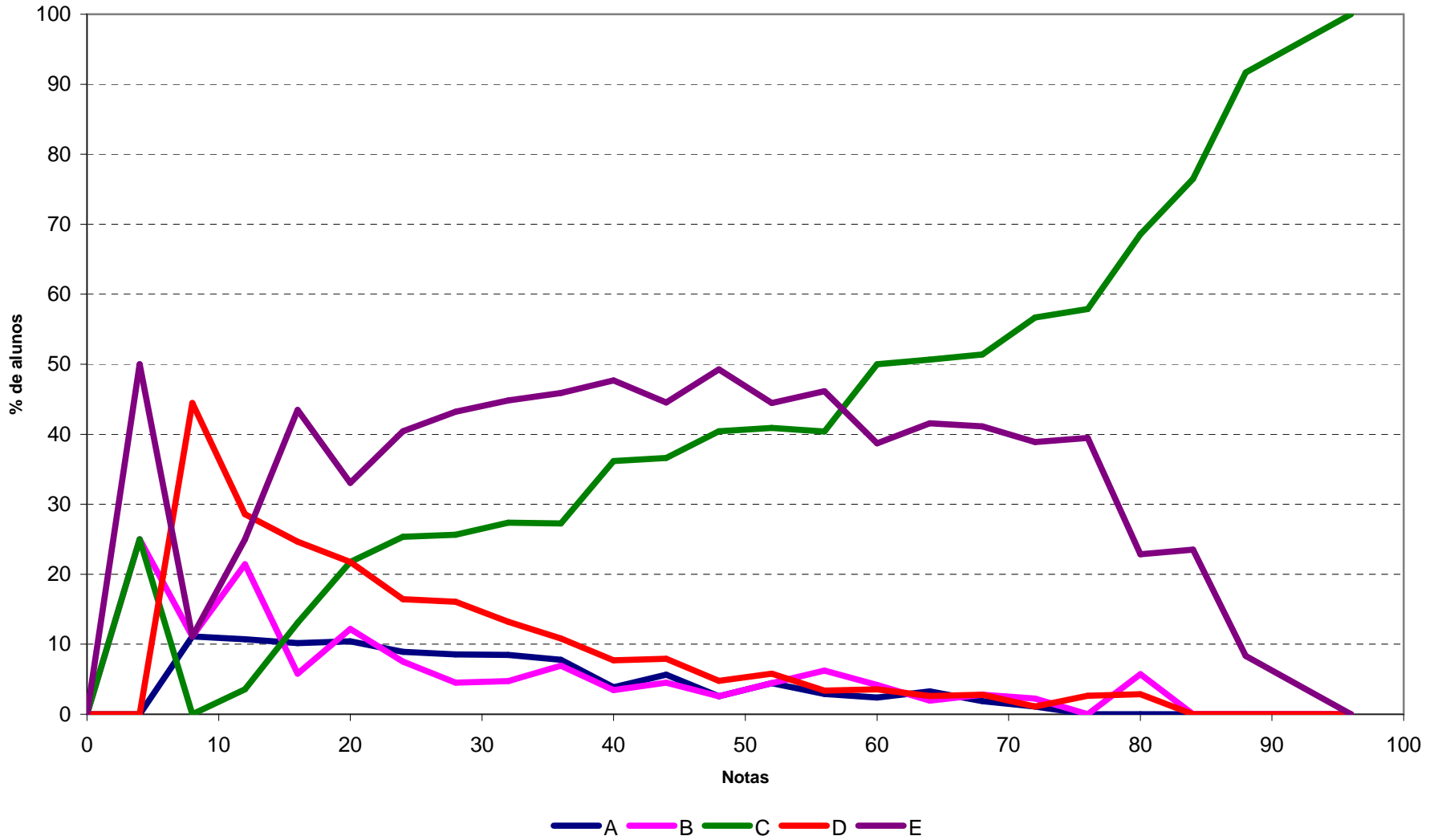
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



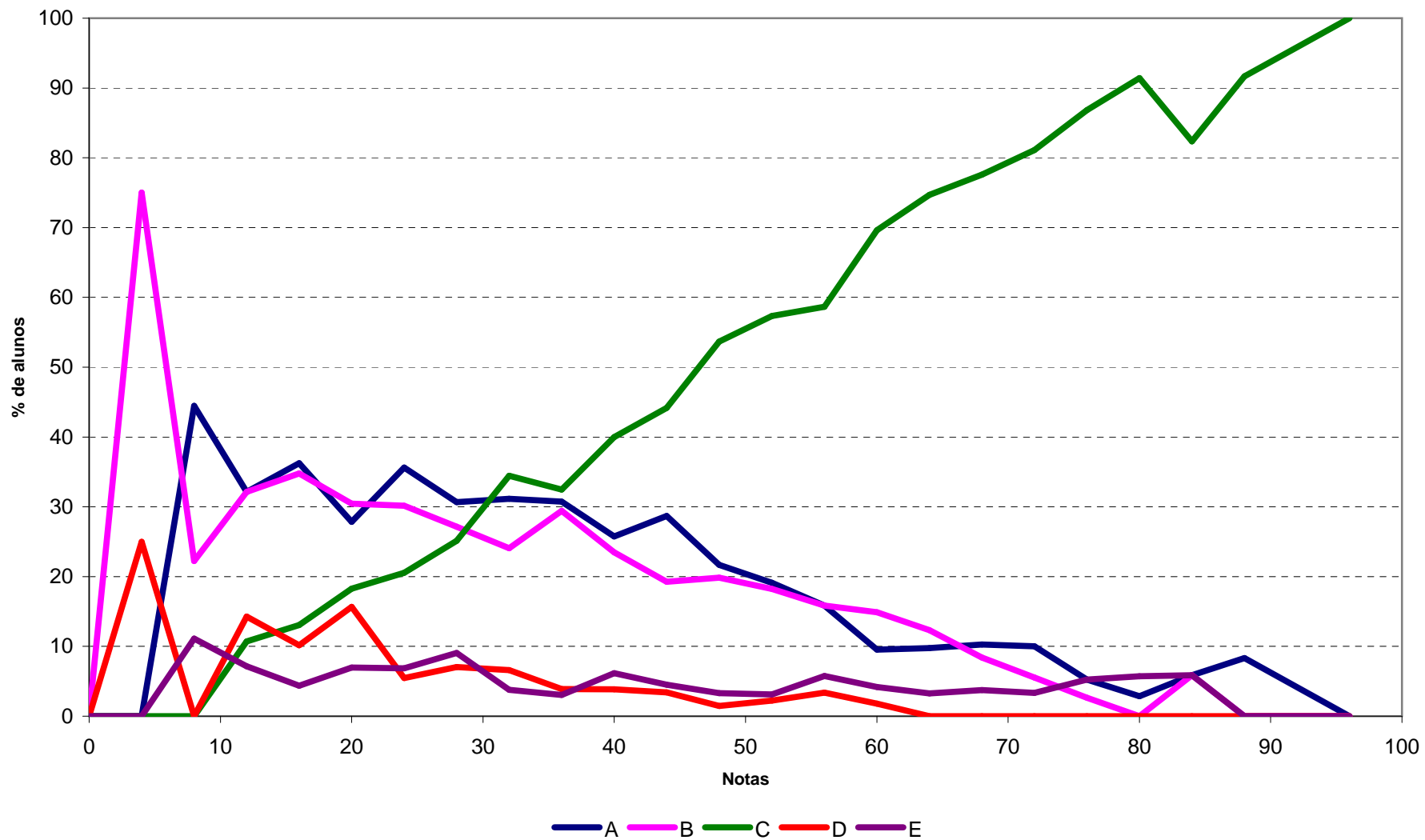
Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fonoaudiologia



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO
DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES
REGIÕES**

Ingressantes

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.461	100,0	146	100,0	423	100,0	584	100,0	283	100,0	25	100,0	338	100,0	377	100,0
Muito fácil	23	1,6	4	2,7	8	1,9	5	0,9	6	2,1	0	0,0	6	1,8	4	1,1
Fácil	249	17,0	11	7,5	89	21,0	103	17,6	44	15,5	2	8,0	43	12,7	79	21,0
Médio	936	64,1	93	63,7	283	66,9	359	61,5	187	66,2	14	56,0	199	58,9	261	69,1
Difícil	224	15,3	35	24,0	35	8,3	108	18,5	38	13,4	8	32,0	76	22,5	32	8,5
Muito difícil	29	2,0	3	2,1	8	1,9	9	1,5	8	2,8	1	4,0	14	4,1	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.463	100,0	146	100,0	424	100,0	584	100,0	284	100,0	25	100,0	339	100,0	377	100,0
Muito fácil	7	0,5	0	0,0	3	0,7	3	0,5	1	0,4	0	0,0	3	0,9	1	0,3
Fácil	56	3,8	4	2,7	27	6,4	18	3,1	7	2,5	0	0,0	12	3,5	15	4,0
Médio	629	43,0	77	52,7	222	52,4	217	37,1	104	36,5	9	36,0	148	43,6	170	45,0
Difícil	671	45,9	62	42,5	152	35,8	293	50,2	153	53,9	11	44,0	149	44,0	162	43,0
Muito difícil	100	6,8	3	2,1	20	4,7	53	9,1	19	6,7	5	20,0	27	8,0	29	7,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.462	100,0	146	100,0	425	100,0	584	100,0	282	100,0	25	100,0	340	100,0	376	100,0
Muito longa	177	12,1	12	8,2	65	15,3	72	12,3	27	9,6	1	4,0	45	13,2	42	11,2
Longa	414	28,3	50	34,2	119	28,0	158	27,1	81	28,7	6	24,0	92	27,1	110	29,3
Adequada	840	57,5	78	53,5	229	53,9	346	59,2	170	60,3	17	68,0	194	57,0	216	57,3
Curta	28	1,9	5	3,4	11	2,6	7	1,2	4	1,4	1	4,0	7	2,1	7	1,9
Muito curta	3	0,2	1	0,7	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	2	0,6	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.461	100,0	146	100,0	423	100,0	584	100,0	283	100,0	25	100,0	339	100,0	377	100,0
Sim, todos	342	23,4	43	29,5	113	26,7	132	22,6	46	16,3	8	32,0	86	25,4	103	27,3
Sim, a maioria	863	59,1	72	49,3	238	56,3	347	59,4	193	68,1	13	52,0	165	48,6	235	62,4
Apenas cerca da metade	152	10,4	19	13,0	48	11,3	59	10,1	22	7,8	4	16,0	47	13,9	28	7,4
Poucos	97	6,6	11	7,5	22	5,2	43	7,4	21	7,4	0	0,0	36	10,6	11	2,9
Não, nenhum	7	0,5	1	0,7	2	0,5	3	0,5	1	0,4	0	0,0	5	1,5	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.461	100,0	146	100,0	424	100,0	584	100,0	282	100,0	25	100,0	339	100,0	376	100,0
Sim, todos	326	22,3	42	28,8	101	23,8	130	22,3	45	16,0	8	32,0	78	23,0	90	23,9
Sim, a maioria	826	56,6	71	48,6	223	52,6	332	56,9	189	66,9	11	44,0	167	49,3	233	62,0
Apenas cerca da metade	184	12,6	20	13,7	63	14,9	73	12,5	23	8,2	5	20,0	52	15,3	31	8,2
Poucos	120	8,2	12	8,2	37	8,7	47	8,0	23	8,2	1	4,0	38	11,2	22	5,9
Não, nenhum	5	0,3	1	0,7	0	0,0	2	0,3	2	0,7	0	0,0	4	1,2	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.460	100,0	146	100,0	423	100,0	584	100,0	282	100,0	25	100,0	339	100,0	377	100,0
Sim, até excessivas	54	3,7	6	4,1	20	4,7	22	3,8	5	1,8	1	4,0	25	7,4	10	2,7
Sim, em todas elas	481	32,9	40	27,4	141	33,3	199	34,1	93	33,0	8	32,0	97	28,6	140	37,1
Sim, na maioria delas	690	47,3	65	44,5	192	45,4	282	48,3	138	48,9	13	52,0	137	40,4	188	49,9
Sim, somente em algumas	221	15,1	35	24,0	68	16,1	75	12,8	40	14,2	3	12,0	73	21,5	37	9,8
Não, em nenhuma delas	14	1,0	0	0,0	2	0,5	6	1,0	6	2,1	0	0,0	7	2,1	2	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.455	100,0	145	100,0	420	100,0	582	100,0	283	100,0	25	100,0	339	100,0	374	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.003	68,9	78	53,8	275	65,5	416	71,6	216	76,3	18	72,0	194	57,1	288	77,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo	209	14,4	45	31,0	57	13,6	73	12,5	31	11,0	3	12,0	69	20,4	30	8,0
Espaço insuficiente para responder às questões	15	1,0	2	1,4	6	1,4	6	1,0	1	0,4	0	0,0	6	1,8	3	0,8
Falta de motivação para fazer a prova	128	8,8	10	6,9	45	10,7	48	8,2	23	8,1	2	8,0	42	12,4	32	8,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	100	6,9	10	6,9	37	8,8	39	6,7	12	4,2	2	8,0	28	8,3	21	5,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.457	100,0	145	100,0	422	100,0	582	100,0	283	100,0	25	100,0	338	100,0	375	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.132	77,7	114	78,6	323	76,5	444	76,4	233	82,3	18	72,0	260	76,8	287	76,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	101	6,9	8	5,5	24	5,7	50	8,6	18	6,4	1	4,0	31	9,2	19	5,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	32	2,2	4	2,8	10	2,4	13	2,2	4	1,4	1	4,0	12	3,6	3	0,8
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	188	12,9	18	12,4	64	15,2	73	12,5	28	9,9	5	20,0	32	9,5	66	17,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	4	0,3	1	0,7	1	0,2	2	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,9	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.449	100,0	146	100,0	419	100,0	580	100,0	279	100,0	25	100,0	338	100,0	374	100,0
Menos de uma hora	32	2,2	2	1,4	11	2,6	12	2,1	7	2,5	0	0,0	17	5,0	1	0,3
Entre uma e duas horas	397	27,4	45	30,8	101	24,1	168	29,0	79	28,3	4	16,0	150	44,4	58	15,5
Entre duas e três horas	624	43,1	59	40,4	180	43,0	246	42,4	130	46,6	9	36,0	119	35,2	161	43,0
Entre três e quatro horas	348	24,0	36	24,7	107	25,5	140	24,1	55	19,7	10	40,0	47	13,9	135	36,1
Quatro horas, e não consegui terminar	48	3,3	4	2,7	20	4,8	14	2,4	8	2,9	2	8,0	5	1,5	19	5,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Concluintes

Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.233	100,0	119	100,0	282	100,0	568	100,0	232	100,0	32	100,0	286	100,0	315	100,0
Muito fácil	11	0,9	3	2,5	3	1,1	5	0,9	0	0,0	0	0,0	4	1,4	1	0,3
Fácil	118	9,6	7	5,9	34	12,1	54	9,5	20	8,6	3	9,4	17	5,9	52	16,5
Médio	822	66,7	75	63,1	203	71,9	383	67,4	139	59,9	22	68,7	180	63,0	219	69,5
Difícil	241	19,5	28	23,5	34	12,1	108	19,0	64	27,6	7	21,9	69	24,1	40	12,7
Muito difícil	41	3,3	6	5,0	8	2,8	18	3,2	9	3,9	0	0,0	16	5,6	3	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.234	100,0	119	100,0	282	100,0	569	100,0	232	100,0	32	100,0	285	100,0	315	100,0
Muito fácil	11	0,9	1	0,8	2	0,7	7	1,2	1	0,4	0	0,0	7	2,5	2	0,6
Fácil	126	10,2	10	8,4	29	10,3	67	11,8	15	6,5	5	15,6	20	7,0	45	14,3
Médio	854	69,2	77	64,8	220	78,0	381	67,0	150	64,6	26	81,3	181	63,4	229	72,7
Difícil	220	17,8	30	25,2	26	9,2	102	17,9	61	26,3	1	3,1	66	23,2	36	11,4
Muito difícil	23	1,9	1	0,8	5	1,8	12	2,1	5	2,2	0	0,0	11	3,9	3	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.230	100,0	118	100,0	280	100,0	568	100,0	232	100,0	32	100,0	284	100,0	314	100,0
Muito longa	338	27,5	29	24,6	78	27,9	163	28,7	62	26,7	6	18,8	90	31,7	78	24,8
Longa	384	31,2	43	36,4	87	31,1	170	29,9	73	31,5	11	34,4	74	26,1	102	32,5
Adequada	463	37,7	34	28,8	105	37,4	218	38,4	92	39,6	14	43,7	107	37,6	124	39,6
Curta	31	2,5	8	6,8	10	3,6	10	1,8	3	1,3	0	0,0	6	2,1	8	2,5
Muito curta	14	1,1	4	3,4	0	0,0	7	1,2	2	0,9	1	3,1	7	2,5	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.233	100,0	119	100,0	282	100,0	568	100,0	232	100,0	32	100,0	286	100,0	314	100,0
Sim, todos	182	14,8	17	14,3	48	17,0	72	12,7	41	17,7	4	12,5	45	15,7	40	12,7
Sim, a maioria	729	59,1	62	52,1	161	57,1	337	59,3	146	63,0	23	71,9	142	49,7	214	68,2
Apenas cerca da metade	198	16,1	31	26,1	50	17,7	84	14,8	33	14,2	0	0,0	64	22,4	40	12,7
Poucos	114	9,2	8	6,7	22	7,8	68	12,0	11	4,7	5	15,6	29	10,1	19	6,1
Não, nenhum	10	0,8	1	0,8	1	0,4	7	1,2	1	0,4	0	0,0	6	2,1	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.230	100,0	120	100,0	281	100,0	566	100,0	232	100,0	31	100,0	286	100,0	313	100,0
Sim, todos	216	17,6	21	17,5	51	18,1	87	15,4	48	20,7	9	29,0	56	19,6	43	13,7
Sim, a maioria	742	60,3	68	56,6	173	61,6	342	60,4	142	61,2	17	54,8	153	53,5	201	64,3
Apenas cerca da metade	192	15,6	23	19,2	41	14,6	96	17,0	29	12,5	3	9,7	48	16,8	53	16,9
Poucos	70	5,7	8	6,7	14	5,0	34	6,0	12	5,2	2	6,5	23	8,0	14	4,5
Não, nenhum	10	0,8	0	0,0	2	0,7	7	1,2	1	0,4	0	0,0	6	2,1	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.229	100,0	119	100,0	281	100,0	567	100,0	231	100,0	31	100,0	285	100,0	314	100,0
Sim, até excessivas	51	4,1	5	4,2	7	2,5	26	4,6	13	5,6	0	0,0	18	6,3	10	3,2
Sim, em todas elas	449	36,5	35	29,4	117	41,6	195	34,4	90	39,0	12	38,7	89	31,2	127	40,4
Sim, na maioria delas	620	50,5	62	52,2	130	46,3	303	53,4	108	46,8	17	54,8	139	48,8	154	49,1
Sim, somente em algumas	104	8,5	16	13,4	27	9,6	40	7,1	19	8,2	2	6,5	35	12,3	22	7,0
Não, em nenhuma delas	5	0,4	1	0,8	0	0,0	3	0,5	1	0,4	0	0,0	4	1,4	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.227	100,0	120	100,0	281	100,0	565	100,0	231	100,0	30	100,0	287	100,0	315	100,0
Desconhecimento do conteúdo	68	5,5	12	10,0	11	3,9	28	5,0	13	5,6	4	13,3	21	7,3	8	2,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo	608	49,6	72	59,9	112	39,9	291	51,5	119	51,5	14	46,7	143	49,8	148	47,0
Espaço insuficiente para responder às questões	32	2,6	8	6,7	8	2,8	11	1,9	5	2,2	0	0,0	6	2,1	11	3,5
Falta de motivação para fazer a prova	240	19,6	11	9,2	61	21,7	125	22,1	36	15,6	7	23,3	54	18,8	68	21,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	279	22,7	17	14,2	89	31,7	110	19,5	58	25,1	5	16,7	63	22,0	80	25,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.222	100,0	120	100,0	279	100,0	562	100,0	230	100,0	31	100,0	284	100,0	313	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	24	2,0	5	4,2	6	2,2	9	1,6	4	1,7	0	0,0	11	3,9	3	1,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	35	2,9	6	5,0	5	1,8	20	3,6	4	1,7	0	0,0	20	7,0	4	1,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	88	7,2	17	14,2	18	6,5	37	6,6	13	5,7	3	9,7	34	12,0	7	2,2
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	876	71,6	81	67,4	218	78,0	385	68,4	169	73,5	23	74,2	174	61,3	232	74,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	199	16,3	11	9,2	32	11,5	111	19,8	40	17,4	5	16,1	45	15,8	67	21,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fonoaudiologia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.207	100,0	117	100,0	275	100,0	556	100,0	230	100,0	29	100,0	280	100,0	309	100,0
Menos de uma hora	11	0,9	1	0,9	2	0,7	6	1,1	2	0,9	0	0,0	4	1,4	1	0,3
Entre uma e duas horas	184	15,2	21	17,9	49	17,8	76	13,7	36	15,7	2	6,9	63	22,5	27	8,7
Entre duas e três horas	454	37,6	45	38,5	111	40,4	216	38,8	75	32,6	7	24,1	116	41,4	118	38,2
Entre três e quatro horas	451	37,4	34	29,0	85	30,9	215	38,7	103	44,7	14	48,3	71	25,4	138	44,7
Quatro horas, e não consegui terminar	107	8,9	16	13,7	28	10,2	43	7,7	14	6,1	6	20,7	26	9,3	25	8,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO
DO ESTUDANTE” SEGUNDO
GRUPO DE ESTUDANTES E
QUARTOS EXTREMOS DE
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Fonoaudiologia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Pública	19,6%	56,1%	33,4%	26,4%	61,3%	40,7%	11,8%	50,0%	25,3%
Privada	80,4%	43,9%	66,6%	73,6%	38,7%	59,3%	88,2%	50,0%	74,7%
Total	547	613	2.381	292	331	1.259	255	282	1.122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	51,0%	74,9%	59,7%	55,1%	80,7%	66,5%	46,3%	68,1%	52,0%
Centros universitários	24,5%	11,3%	19,8%	25,0%	8,5%	17,6%	23,9%	14,5%	22,4%
Faculdades	24,5%	13,9%	20,5%	19,9%	10,9%	16,0%	29,8%	17,4%	25,6%
Total	547	613	2.381	292	331	1.259	255	282	1.122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	9,1%	7,2%	7,6%	11,6%	10,3%	9,1%	6,3%	3,5%	5,8%
Feminino	90,9%	92,8%	92,4%	88,4%	89,7%	90,9%	93,7%	96,5%	94,2%
Total	547	613	2.381	292	331	1.259	255	282	1.122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
até 24 anos	64,0%	75,0%	69,5%	77,7%	80,4%	79,7%	48,2%	68,8%	58,1%
entre 25 e 29 anos	17,9%	15,8%	17,1%	11,6%	10,9%	10,6%	25,1%	21,6%	24,5%
entre 30 e 34 anos	9,3%	5,4%	6,9%	5,8%	5,4%	5,2%	13,3%	5,3%	8,9%
acima de 35 anos	8,8%	3,8%	6,4%	4,8%	3,3%	4,6%	13,3%	4,3%	8,5%
Total	547	613	2.381	292	331	1.259	255	282	1.122
Média	24,9	23,1	24,0	22,6	21,9	22,3	27,4	24,5	25,9
Desvio padrão	6,7	5,1	6,0	5,5	5,2	5,6	7,1	4,7	5,9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	83,2%	88,4%	84,9%	87,7%	89,1%	87,9%	78,0%	87,6%	81,4%
Casado(a)	13,7%	8,8%	11,6%	10,6%	7,9%	9,1%	17,3%	9,9%	14,4%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	1,8%	1,0%	1,6%	,7%	,9%	1,1%	3,1%	1,1%	2,1%
Viúvo(a)	,2%	,2%	,3%	,0%	,0%	,1%	,4%	,4%	,5%
Outro	1,1%	1,6%	1,7%	1,0%	2,1%	1,8%	1,2%	1,1%	1,5%
Total	547	613	2.380	292	331	1.259	255	282	1.121

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Branco(a)	62,0%	66,1%	62,9%	57,5%	66,8%	60,7%	67,1%	65,2%	65,4%
Negro(a)	7,1%	6,4%	7,0%	7,2%	6,3%	6,9%	7,1%	6,4%	7,1%
Pardo(a)/ mulato(a)	28,9%	25,4%	28,0%	33,2%	25,1%	30,4%	23,9%	25,9%	25,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,5%	1,8%	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,6%	2,1%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	,5%	,3%	,6%	,7%	,3%	,7%	,4%	,4%	,5%
Total	547	613	2.377	292	331	1.258	255	282	1.119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Em casa ou apartamento, sozinho	4,9%	5,1%	5,2%	5,1%	4,5%	4,9%	4,7%	5,7%	5,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	70,1%	70,5%	69,6%	74,3%	70,1%	72,2%	65,4%	70,9%	66,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	16,5%	11,1%	14,5%	12,7%	10,6%	11,8%	20,9%	11,7%	17,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,6%	10,9%	8,6%	6,2%	10,9%	8,5%	7,1%	11,0%	8,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	1,6%	1,0%	1,1%	1,4%	1,5%	1,0%	2,0%	,4%	1,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,2%	1,5%	1,0%	,3%	2,4%	1,6%	,0%	,4%	,3%
Total	546	613	2.378	292	331	1.258	254	282	1.120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	9,9%	11,4%	10,6%	8,2%	11,8%	10,4%	11,8%	11,0%	10,9%
Uma	11,5%	13,9%	11,5%	12,7%	13,6%	11,1%	10,2%	14,2%	12,0%
Duas	17,4%	17,9%	19,1%	17,5%	20,8%	20,1%	17,3%	14,5%	17,9%
Três	22,5%	29,0%	26,2%	21,9%	25,7%	25,3%	23,1%	33,0%	27,1%
Quatro	19,6%	17,3%	17,6%	21,6%	17,5%	18,2%	17,3%	17,0%	16,8%
Cinco	12,6%	6,9%	9,8%	12,7%	7,6%	9,6%	12,5%	6,0%	10,0%
Seis	3,7%	1,6%	3,2%	3,4%	1,2%	3,5%	3,9%	2,1%	2,8%
Mais de seis	2,9%	2,0%	2,1%	2,1%	1,8%	1,8%	3,9%	2,1%	2,6%
Total	547	613	2.376	292	331	1.255	255	282	1.121

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	6,0%	7,0%	5,7%	4,8%	7,6%	5,2%	7,5%	6,4%	6,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	6,9%	9,0%	7,9%	10,6%	12,5%	10,8%	2,7%	5,0%	4,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	26,5%	21,9%	26,3%	29,1%	26,1%	30,2%	23,5%	17,0%	22,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	20,8%	20,6%	19,5%	22,3%	20,7%	20,3%	19,2%	20,6%	18,7%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	15,0%	14,6%	14,9%	13,4%	13,1%	13,3%	16,9%	16,3%	16,6%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	13,7%	17,2%	14,7%	11,6%	11,6%	11,6%	16,1%	23,8%	18,1%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	9,7%	9,0%	9,6%	6,8%	8,2%	7,7%	12,9%	9,9%	11,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,3%	,7%	1,4%	1,4%	,3%	,9%	1,2%	1,1%	2,0%
Total	547	611	2.375	292	329	1.255	255	282	1.120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	66,8%	76,6%	71,3%	63,6%	76,6%	69,5%	70,6%	76,5%	73,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	18,3%	15,7%	18,1%	20,3%	16,1%	18,8%	16,1%	15,3%	17,4%
Tenho renda e me sustento totalmente	5,3%	2,5%	3,7%	6,2%	2,4%	4,5%	4,3%	2,5%	2,9%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	8,6%	4,1%	5,7%	8,9%	4,0%	6,2%	8,2%	4,3%	5,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	,9%	1,1%	1,2%	1,0%	,9%	1,1%	,8%	1,4%	1,3%
Total	546	610	2.371	291	329	1.252	255	281	1.119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não estou trabalhando	69,4%	79,8%	73,7%	63,7%	80,1%	70,8%	76,0%	79,4%	76,9%
Trabalho eventualmente	6,8%	3,8%	5,9%	5,8%	3,3%	5,6%	7,9%	4,3%	6,2%
Trabalho até 20 horas semanais	3,8%	3,4%	3,5%	4,1%	2,1%	3,0%	3,5%	5,0%	4,0%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	8,8%	6,9%	8,2%	11,6%	6,9%	9,2%	5,5%	6,7%	7,0%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	11,2%	6,2%	8,8%	14,7%	7,6%	11,3%	7,1%	4,6%	5,9%
Total	546	613	2.374	292	331	1.255	254	282	1.119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não fiz nenhum tipo de estágio	6,4%	5,8%	5,2%	92,3%	93,8%	93,9%	2,0%	,7%	1,3%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	47,5%	44,7%	44,4%	7,7%	,0%	2,0%	49,6%	47,3%	46,3%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	2,3%	1,0%	1,5%	,0%	,0%	,0%	2,4%	1,1%	1,5%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	43,8%	48,5%	48,9%	,0%	6,3%	4,1%	46,0%	50,9%	50,9%
Total	265	295	1.155	13	16	49	252	279	1.106

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim	28,8%	27,7%	31,0%	28,4%	25,8%	28,8%	29,2%	29,9%	33,4%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	16,4%	49,3%	28,0%	21,8%	53,2%	33,9%	10,3%	44,8%	21,5%
Não (Passe para perg.: 11)	54,8%	23,0%	41,0%	49,8%	21,0%	37,3%	60,5%	25,3%	45,2%
Total	542	610	2.356	289	329	1.242	253	281	1.114

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
ProUni integral	3,8%	28,4%	14,6%	6,1%	35,3%	15,3%	1,4%	21,4%	13,9%
ProUni parcial	5,8%	11,2%	9,5%	3,7%	15,3%	11,1%	8,1%	7,1%	8,0%
FIES	17,9%	7,7%	13,1%	8,5%	4,7%	8,6%	28,4%	10,7%	17,4%
ProUni Parcial e FIES	,6%	3,0%	2,5%	1,2%	3,5%	2,8%	,0%	2,4%	2,1%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	22,4%	10,7%	17,6%	26,8%	5,9%	20,6%	17,6%	15,5%	14,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	34,6%	28,4%	28,4%	35,4%	30,6%	29,5%	33,8%	26,2%	27,3%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	7,1%	2,4%	5,3%	12,2%	3,5%	6,4%	1,4%	1,2%	4,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	5,1%	1,8%	4,6%	3,7%	,0%	2,8%	6,8%	3,6%	6,4%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	1,3%	3,0%	2,3%	1,2%	1,2%	1,7%	1,4%	4,8%	2,9%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,3%	3,6%	2,0%	1,2%	,0%	1,1%	1,4%	7,1%	2,9%
Total	156	169	733	82	85	359	74	84	374

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, bolsa permanência do ProUni	,0%	,8%	,4%	,0%	,3%	,2%	,0%	1,4%	,6%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	3,1%	6,9%	4,3%	2,7%	4,6%	3,1%	3,6%	9,6%	5,6%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	3,3%	5,9%	3,6%	1,7%	3,0%	2,2%	5,1%	9,2%	5,3%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,7%	1,0%	,8%	1,0%	,6%	,6%	,4%	1,4%	1,1%
Não	92,8%	85,4%	90,9%	94,5%	91,5%	94,0%	90,9%	78,4%	87,5%
Total	544	611	2.362	291	329	1.246	253	282	1.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	85,0%	77,4%	81,6%	79,9%	72,1%	76,4%	90,9%	83,6%	87,4%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,1%	2,0%	1,4%	1,7%	3,3%	2,3%	,4%	,4%	,4%
Sim, por critério de renda	4,4%	4,1%	4,4%	6,6%	6,7%	6,6%	2,0%	1,1%	2,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,4%	7,7%	6,0%	6,9%	10,0%	7,9%	3,6%	5,0%	3,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,5%	6,7%	3,9%	1,7%	5,8%	4,1%	1,2%	7,8%	3,8%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	2,6%	2,1%	2,6%	3,1%	2,1%	2,7%	2,0%	2,1%	2,5%
Total	541	611	2.364	288	330	1.248	253	281	1.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma escolaridade	3,1%	1,1%	2,2%	2,4%	1,5%	1,8%	4,0%	,7%	2,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	21,0%	19,5%	21,2%	24,6%	22,7%	22,9%	17,0%	15,8%	19,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,1%	12,8%	14,1%	17,6%	13,6%	15,2%	12,3%	11,8%	12,8%
Ensino médio	37,5%	37,9%	38,7%	36,0%	38,2%	39,6%	39,1%	37,6%	37,8%
Ensino superior	16,8%	21,5%	17,6%	12,8%	16,7%	14,5%	21,3%	27,2%	21,0%
Pós-graduação	6,5%	7,1%	6,2%	6,6%	7,3%	5,9%	6,3%	6,8%	6,5%
Total	542	609	2.364	289	330	1.249	253	279	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma escolaridade	2,6%	,5%	1,4%	2,1%	,6%	1,2%	3,1%	,4%	1,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	16,0%	14,9%	16,7%	16,2%	15,5%	16,9%	15,7%	14,2%	16,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,0%	11,1%	14,2%	19,0%	14,0%	16,9%	8,3%	7,8%	11,2%
Ensino médio	35,7%	36,4%	37,1%	34,8%	34,3%	34,7%	36,6%	38,8%	39,7%
Ensino superior	21,0%	25,1%	21,0%	18,3%	23,1%	20,5%	24,0%	27,4%	21,5%
Pós-graduação	10,8%	12,0%	9,7%	9,7%	12,5%	9,8%	12,2%	11,4%	9,6%
Total	544	610	2.369	290	329	1.251	254	281	1.118

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AC	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%
AL	,9%	3,8%	2,1%	1,4%	1,2%	1,9%	,4%	6,8%	2,4%
AM	9,3%	1,6%	5,5%	9,4%	1,5%	5,5%	9,1%	1,8%	5,6%
AP	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,2%
BA	4,4%	8,5%	6,4%	4,9%	4,5%	4,4%	3,9%	13,3%	8,6%
CE	3,7%	2,0%	2,8%	3,5%	2,1%	3,1%	3,9%	1,8%	2,5%
DF	,0%	,2%	,3%	,0%	,0%	,1%	,0%	,4%	,4%
ES	1,5%	2,5%	2,0%	1,7%	1,8%	2,0%	1,2%	3,2%	1,9%
EX	,0%	,2%	,2%	,0%	,0%	,2%	,0%	,4%	,2%
GO	,6%	,5%	,7%	,3%	,3%	,4%	,8%	,7%	1,1%
MA	2,2%	1,1%	1,8%	1,7%	2,1%	1,9%	2,8%	,0%	1,7%
MG	12,6%	11,5%	11,8%	7,7%	9,1%	7,0%	18,1%	14,3%	17,1%
MS	,2%	,2%	,4%	,0%	,3%	,5%	,4%	,0%	,3%
MT	,2%	,5%	,6%	,0%	,3%	,5%	,4%	,7%	,8%
PA	5,2%	2,3%	3,2%	4,9%	2,7%	3,1%	5,5%	1,8%	3,2%
PB	1,1%	2,3%	1,6%	1,0%	3,6%	2,4%	1,2%	,7%	,6%
PE	2,0%	2,3%	2,4%	1,4%	2,7%	2,7%	2,8%	1,8%	2,1%
PI	3,0%	1,5%	2,6%	2,8%	1,5%	2,9%	3,1%	1,4%	2,2%
PR	6,7%	7,0%	6,5%	5,9%	3,9%	4,0%	7,5%	10,8%	9,2%
RJ	7,4%	5,9%	7,3%	6,6%	5,4%	7,0%	8,3%	6,5%	7,6%
RN	1,7%	3,6%	2,1%	2,1%	6,6%	3,7%	1,2%	,0%	,4%
RO	2,2%	,8%	1,7%	2,4%	1,2%	2,1%	2,0%	,4%	1,3%
RR	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%
RS	4,1%	14,1%	8,7%	5,9%	17,5%	10,7%	2,0%	10,0%	6,4%
SC	1,7%	5,4%	3,9%	2,4%	7,3%	4,7%	,8%	3,2%	3,0%
SE	1,3%	5,1%	3,3%	1,7%	5,1%	3,5%	,8%	5,0%	3,0%
SP	28,0%	17,2%	22,1%	31,8%	19,0%	25,7%	23,6%	15,1%	18,0%
TO	,2%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,4%	,0%	,2%
Total	540	610	2.355	286	331	1.243	254	279	1.112

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não	77,4%	68,2%	72,9%	80,7%	66,7%	72,6%	73,6%	70,1%	73,3%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	18,0%	26,0%	20,7%	16,6%	26,7%	21,3%	19,7%	25,3%	19,9%
Sim, mudei de estado	4,6%	5,6%	6,4%	2,8%	6,7%	6,1%	6,7%	4,3%	6,7%
Sim, mudei de país	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,4%	,1%
Total	544	611	2.371	290	330	1.253	254	281	1.118

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Todo em escola pública	51,4%	45,1%	50,0%	57,1%	49,5%	54,2%	44,9%	39,9%	45,4%
Todo em escola privada (particular)	32,4%	48,0%	38,6%	27,3%	45,0%	34,8%	38,2%	51,6%	42,8%
A maior parte em escola pública	5,3%	3,6%	4,5%	4,8%	2,4%	4,2%	5,9%	5,0%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	6,3%	2,5%	4,6%	6,6%	2,1%	4,7%	5,9%	2,8%	4,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,6%	,8%	2,3%	4,2%	,9%	2,1%	5,1%	,7%	2,5%
Total	543	612	2.370	289	331	1.251	254	281	1.119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	87,0%	88,4%	87,7%	87,2%	87,9%	87,8%	86,7%	89,0%	87,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	5,1%	7,0%	5,5%	4,1%	8,5%	5,7%	6,3%	5,3%	5,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,6%	2,8%	4,0%	3,4%	2,1%	3,0%	5,9%	3,6%	5,2%
educação de jovens e Adultos – EJA / Supletivo	2,9%	1,5%	2,5%	4,8%	,9%	3,2%	,8%	2,1%	1,8%
Outro	,4%	,3%	,3%	,3%	,6%	,4%	,4%	,0%	,2%
Total	545	612	2.374	290	331	1.254	255	281	1.120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhum	8,3%	9,4%	9,0%	10,4%	9,1%	10,2%	5,9%	9,6%	7,6%
Um ou dois	34,6%	34,5%	34,5%	38,5%	34,7%	36,6%	30,0%	34,3%	32,1%
Entre três e cinco	32,2%	31,0%	31,3%	31,9%	31,9%	32,0%	32,4%	30,0%	30,6%
Entre seis e oito	12,8%	11,5%	11,6%	9,4%	11,9%	10,3%	16,6%	11,1%	13,0%
Mais de oito	12,2%	13,6%	13,7%	9,7%	12,5%	11,0%	15,0%	15,0%	16,7%
Total	541	609	2.366	288	329	1.251	253	280	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,8%	2,0%	2,8%	6,2%	2,4%	3,5%	3,1%	1,4%	2,1%
Uma a três	51,5%	40,1%	48,0%	52,8%	42,6%	51,0%	50,0%	37,1%	44,6%
Quatro a sete	28,1%	30,9%	29,2%	27,9%	32,0%	29,6%	28,3%	29,6%	28,6%
Oito a doze	8,1%	14,4%	11,4%	8,3%	12,7%	9,7%	7,9%	16,4%	13,3%
Mais de doze	7,5%	12,6%	8,6%	4,8%	10,3%	6,2%	10,6%	15,4%	11,4%
Total	544	611	2.370	290	331	1.253	254	280	1.117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	24,8%	46,5%	32,3%	20,3%	43,8%	28,5%	29,8%	49,6%	36,6%
Diurno (matutino)	26,6%	25,9%	27,2%	32,1%	30,8%	31,4%	20,4%	20,0%	22,5%
Diurno (vespertino)	11,4%	8,8%	9,9%	8,3%	6,3%	8,6%	14,9%	11,8%	11,3%
Noturno	34,1%	16,4%	28,2%	36,9%	17,5%	29,4%	31,0%	15,0%	26,7%
Não há concentração em um turno	3,1%	2,5%	2,4%	2,4%	1,5%	2,1%	3,9%	3,6%	2,8%
Total	545	611	2.373	290	331	1.254	255	280	1.119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 –

Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	56,0%	40,8%	47,2%	54,8%	46,5%	49,4%	57,3%	33,9%	44,7%
Sim, a maior parte	31,4%	43,2%	39,0%	32,4%	37,2%	36,5%	30,2%	50,4%	41,8%
Somente algumas	11,0%	15,7%	13,0%	10,3%	16,0%	12,8%	11,8%	15,4%	13,2%
Nenhuma	1,7%	,3%	,8%	2,4%	,3%	1,3%	,8%	,4%	,3%
Total	545	611	2.371	290	331	1.252	255	280	1.119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	73,9%	65,1%	69,6%	75,5%	68,2%	70,0%	72,2%	61,6%	69,2%
Sim, a maior parte	21,5%	30,0%	24,9%	20,7%	26,7%	24,0%	22,4%	33,8%	25,9%
Somente algumas	3,9%	4,7%	5,1%	2,8%	5,2%	5,6%	5,1%	4,3%	4,6%
Nenhuma	,7%	,2%	,4%	1,0%	,0%	,4%	,4%	,4%	,4%
Total	545	611	2.371	290	330	1.251	255	281	1.120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	61,2%	42,6%	50,2%	64,7%	47,7%	54,8%	57,3%	36,7%	45,0%
Sim, a maior parte	26,7%	38,2%	33,8%	25,3%	35,3%	30,3%	28,2%	41,6%	37,7%
Somente alguns	10,5%	17,5%	14,5%	8,7%	14,3%	12,8%	12,5%	21,4%	16,3%
Nenhum	1,7%	1,6%	1,6%	1,4%	2,7%	2,1%	2,0%	,4%	1,0%
Total	544	610	2.368	289	329	1.248	255	281	1.120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	58,7%	40,1%	49,7%	60,9%	45,6%	53,3%	56,3%	33,6%	45,7%
Sim, a maior parte	28,0%	38,3%	32,7%	28,0%	34,0%	29,7%	28,0%	43,2%	36,1%
Somente alguns	11,4%	18,4%	15,2%	9,7%	16,4%	14,3%	13,4%	20,7%	16,1%
Nenhum	1,8%	3,3%	2,4%	1,4%	4,0%	2,6%	2,4%	2,5%	2,1%
Total	543	609	2.365	289	329	1.249	254	280	1.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	52,4%	33,1%	43,4%	56,4%	36,5%	47,2%	47,8%	29,2%	39,1%
Sim, a maior parte	29,8%	40,7%	35,1%	28,7%	38,9%	32,3%	31,0%	42,7%	38,2%
Somente alguns	15,3%	23,0%	18,5%	12,5%	21,9%	17,5%	18,4%	24,2%	19,7%
Nenhum	2,6%	3,3%	3,0%	2,4%	2,7%	3,0%	2,7%	3,9%	3,0%
Total	544	610	2.364	289	329	1.247	255	281	1.117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Plenamente	68,4%	69,8%	68,3%	70,0%	72,9%	71,0%	66,5%	66,2%	65,4%
Parcialmente	27,8%	28,0%	29,1%	26,9%	24,9%	26,7%	28,7%	31,7%	31,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,8%	1,1%	1,7%	2,4%	1,2%	1,4%	3,1%	1,1%	2,1%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,1%	1,0%	,8%	,7%	,9%	,9%	1,6%	1,1%	,8%
Total	544	610	2.367	290	329	1.250	254	281	1.117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	76,6%	68,9%	70,9%	80,6%	74,8%	76,6%	71,9%	61,9%	64,5%
Amplo, mas inadequado	7,6%	8,5%	8,5%	6,2%	8,5%	7,4%	9,1%	8,5%	9,7%
Restrito, mas adequado	12,9%	18,7%	17,0%	9,3%	12,7%	12,9%	17,0%	25,6%	21,6%
Restrito e inadequado	2,4%	3,8%	3,2%	3,5%	3,6%	2,8%	1,2%	3,9%	3,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,6%	,2%	,3%	,3%	,3%	,2%	,8%	,0%	,4%
Total	542	611	2.367	289	330	1.249	253	281	1.118

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Diariamente	18,4%	13,9%	15,7%	19,7%	19,4%	18,6%	17,0%	7,5%	12,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	37,2%	40,8%	38,4%	38,6%	42,4%	39,9%	35,6%	38,8%	36,8%
Uma vez por semana	21,7%	22,9%	22,7%	20,0%	19,4%	20,1%	23,7%	27,0%	25,7%
Uma vez a cada 15 dias	7,2%	6,4%	7,3%	7,9%	3,9%	5,8%	6,3%	9,3%	8,9%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	14,4%	15,4%	15,2%	13,1%	14,5%	15,1%	15,8%	16,4%	15,4%
Nunca a utilizo	1,1%	,7%	,7%	,7%	,3%	,5%	1,6%	1,1%	1,0%
A instituição não tem biblioteca	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	543	611	2.369	290	330	1.251	253	281	1.118

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	61,4%	45,7%	55,2%	67,4%	47,4%	58,6%	54,6%	43,7%	51,3%
Sim, a maior parte das vezes	32,1%	47,7%	38,8%	27,1%	45,9%	35,6%	37,8%	49,8%	42,4%
Somente algumas das vezes	5,9%	6,6%	5,8%	5,2%	6,7%	5,6%	6,8%	6,5%	6,1%
Nunca	,6%	,0%	,2%	,3%	,0%	,2%	,8%	,0%	,2%
Total	539	608	2.361	288	329	1.247	251	279	1.114

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	56,4%	47,6%	51,7%	62,4%	53,2%	57,6%	49,6%	41,1%	45,0%
É parcialmente atualizado	34,2%	38,1%	37,1%	31,0%	34,7%	33,1%	37,8%	42,1%	41,6%
É pouco atualizado	8,3%	11,2%	9,1%	5,6%	9,4%	7,8%	11,4%	13,2%	10,7%
É desatualizado	1,1%	3,1%	2,1%	1,0%	2,7%	1,5%	1,2%	3,6%	2,8%
Total	541	609	2.362	287	329	1.246	254	280	1.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É atualizado	60,2%	56,3%	57,4%	65,9%	60,1%	61,3%	53,8%	51,8%	53,0%
É parcialmente atualizado	35,2%	35,9%	37,3%	30,7%	34,1%	34,5%	40,3%	37,9%	40,4%
É desatualizado	3,3%	5,9%	4,1%	2,8%	4,6%	3,0%	4,0%	7,5%	5,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,3%	2,0%	1,3%	,7%	1,2%	1,2%	2,0%	2,9%	1,3%
Total	543	608	2.361	290	328	1.246	253	280	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	83,3%	88,4%	86,8%	83,1%	89,4%	87,3%	83,5%	87,2%	86,3%
Parcialmente	14,3%	11,5%	12,2%	14,8%	10,6%	12,1%	13,8%	12,5%	12,2%
Não atende	2,4%	,2%	1,0%	2,1%	,0%	,6%	2,8%	,4%	1,4%
Total	544	611	2.370	290	330	1.251	254	281	1.119

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	70,2%	65,1%	68,4%	68,9%	66,8%	66,6%	71,8%	63,2%	70,5%
Sim, a maior parte	27,2%	30,8%	27,9%	29,4%	30,2%	30,2%	24,6%	31,4%	25,2%
Somente alguns	2,6%	4,1%	3,7%	1,7%	3,0%	3,1%	3,6%	5,4%	4,3%
Nenhum	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%
Total	541	611	2.365	289	331	1.250	252	280	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	66,1%	60,5%	63,1%	70,2%	64,0%	66,0%	61,4%	56,3%	59,9%
Sim, a maior parte	30,8%	36,9%	34,1%	28,0%	34,4%	32,3%	33,9%	39,8%	36,1%
Somente alguns	2,9%	2,6%	2,7%	1,4%	1,5%	1,7%	4,7%	3,9%	3,9%
Nenhum	,2%	,0%	,0%	,3%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%
Total	543	610	2.364	289	331	1.249	254	279	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	54,4%	42,6%	48,4%	54,5%	38,4%	46,9%	54,3%	47,7%	50,0%
Sim, a maior parte	34,6%	44,3%	40,4%	37,2%	51,1%	43,6%	31,5%	36,2%	36,8%
Somente alguns	10,7%	13,0%	11,0%	7,9%	10,3%	9,3%	13,8%	16,1%	12,8%
Nenhum	,4%	,2%	,2%	,3%	,3%	,2%	,4%	,0%	,3%
Total	544	610	2.362	290	331	1.249	254	279	1.113

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	68,2%	62,0%	65,6%	70,6%	60,7%	65,4%	65,5%	63,4%	65,9%
Sim, a maior parte	28,1%	31,6%	29,5%	25,3%	32,6%	29,2%	31,3%	30,5%	29,9%
Somente alguns	3,5%	6,4%	4,8%	3,8%	6,6%	5,4%	3,2%	6,1%	4,1%
Nenhum	,2%	,0%	,1%	,3%	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%
Total	541	610	2.355	289	331	1.245	252	279	1.110

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	50,0%	48,7%	47,9%	42,7%	35,3%	37,7%	58,3%	64,5%	59,3%
Sim, a maior parte	36,6%	30,8%	35,3%	40,2%	34,4%	38,2%	32,5%	26,5%	32,0%
Somente alguns	11,5%	19,7%	15,5%	14,7%	29,0%	22,2%	7,9%	8,6%	8,1%
Nenhum	1,9%	,8%	1,3%	2,4%	1,2%	2,0%	1,2%	,4%	,5%
Total	538	610	2.356	286	331	1.245	252	279	1.111

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	41,6%	22,1%	33,3%	39,6%	20,8%	32,7%	43,9%	23,7%	34,0%
Sim, a maior parte	31,6%	31,1%	31,9%	32,6%	27,8%	30,7%	30,4%	35,1%	33,3%
Somente alguns	22,4%	40,3%	30,1%	22,9%	42,6%	30,9%	21,7%	37,6%	29,1%
Nenhum	4,4%	6,4%	4,7%	4,9%	8,8%	5,7%	4,0%	3,6%	3,6%
Total	541	610	2.362	288	331	1.247	253	279	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	4,8%	2,1%	3,5%	4,8%	1,5%	3,2%	4,7%	2,9%	3,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	5,1%	7,4%	5,8%	5,9%	6,9%	6,0%	4,3%	7,9%	5,5%
Sim, somente algumas disciplinas	23,2%	31,1%	27,5%	24,8%	32,3%	27,5%	21,3%	29,6%	27,5%
Não, nenhuma disciplina exige	66,9%	59,4%	63,3%	64,5%	59,2%	63,3%	69,7%	59,6%	63,3%
Total	544	611	2.362	290	331	1.248	254	280	1.114

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	25,3%	21,0%	22,2%	24,1%	21,8%	22,5%	26,6%	20,1%	22,0%
Sim, a maior parte	37,5%	44,3%	39,8%	35,5%	44,5%	40,2%	39,7%	44,1%	39,2%
Somente alguns	32,6%	33,2%	34,8%	36,2%	32,1%	34,3%	28,6%	34,4%	35,4%
Nenhum	4,7%	1,5%	3,2%	4,3%	1,5%	3,0%	5,2%	1,4%	3,4%
Total	534	609	2.347	282	330	1.236	252	279	1.111

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	66,4%	61,3%	64,5%	68,2%	65,8%	68,1%	64,4%	56,1%	60,6%
Sim, a maior parte	29,3%	37,0%	32,5%	29,1%	32,1%	29,5%	29,6%	42,9%	35,8%
Somente alguns	4,1%	1,6%	3,0%	2,4%	2,1%	2,4%	5,9%	1,1%	3,6%
Nenhum	,2%	,0%	,0%	,3%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%
Total	542	610	2.363	289	330	1.249	253	280	1.114

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	58,0%	51,7%	56,3%	58,1%	53,5%	57,7%	57,9%	49,6%	54,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	32,9%	38,1%	35,2%	32,5%	37,2%	34,2%	33,3%	39,3%	36,3%
Sim, somente algumas disciplinas	8,3%	9,5%	8,0%	8,7%	8,5%	7,6%	7,9%	10,7%	8,5%
Não contextualiza	,7%	,7%	,4%	,7%	,9%	,5%	,8%	,4%	,4%
Total	541	611	2.365	289	331	1.250	252	280	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É bem integrado	71,0%	66,0%	69,9%	75,5%	69,2%	73,7%	65,7%	62,1%	65,6%
É relativamente integrado	26,3%	30,9%	27,5%	22,4%	29,3%	24,6%	30,7%	32,9%	30,8%
É pouco integrado	2,2%	3,1%	2,4%	1,7%	1,5%	1,6%	2,8%	5,0%	3,3%
Não apresenta integração	,6%	,0%	,2%	,3%	,0%	,1%	,8%	,0%	,3%
Total	544	611	2.369	290	331	1.252	254	280	1.117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	61,6%	54,5%	57,4%	66,6%	57,3%	60,2%	55,9%	51,3%	54,3%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,0%	12,2%	14,1%	13,6%	10,9%	12,5%	16,5%	13,6%	16,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,3%	20,5%	17,0%	10,8%	20,3%	16,7%	16,1%	20,8%	17,5%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	6,8%	10,3%	8,7%	6,6%	9,1%	8,4%	7,1%	11,8%	9,1%
Não oferece atividades complementares	3,3%	2,5%	2,7%	2,4%	2,4%	2,3%	4,3%	2,5%	3,0%
Total	541	609	2.358	287	330	1.243	254	279	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	27,0%	29,3%	28,0%	14,9%	11,0%	13,3%	40,8%	50,7%	44,3%
Sim, participei e tive pouca contribuição	3,5%	1,5%	3,3%	2,1%	1,2%	1,9%	5,1%	1,8%	4,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,9%	,3%	,6%	1,4%	,3%	,7%	,4%	,4%	,4%
Não participei, mas a instituição oferece	63,1%	66,1%	64,0%	76,5%	85,4%	80,9%	47,8%	43,6%	45,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,5%	2,8%	4,1%	5,2%	2,1%	3,2%	5,9%	3,6%	5,1%
Total	544	608	2.351	289	328	1.238	255	280	1.113

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	18,5%	22,4%	19,5%	14,7%	10,7%	11,9%	22,8%	36,1%	28,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	3,1%	3,3%	2,6%	2,4%	2,7%	2,4%	3,9%	3,9%	3,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,7%	,2%	,5%	1,0%	,3%	,5%	,4%	,0%	,4%
Não participei, mas a instituição oferece	73,5%	72,4%	74,5%	80,4%	85,1%	83,5%	65,7%	57,5%	64,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	4,1%	1,8%	2,9%	1,4%	1,2%	1,7%	7,1%	2,5%	4,2%
Total	540	608	2.349	286	328	1.234	254	280	1.115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	27,4%	38,8%	33,9%	18,3%	18,9%	19,3%	37,6%	62,2%	50,1%
Sim, participei e tive pouca contribuição	3,3%	1,5%	2,5%	2,4%	1,5%	1,9%	4,3%	1,4%	3,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,2%	,5%	,4%	,0%	,3%	,1%	,4%	,7%	,7%
Não participei, mas a instituição oferece	64,0%	57,3%	59,1%	75,8%	78,0%	75,9%	50,6%	32,7%	40,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,1%	2,0%	4,2%	3,5%	1,2%	2,8%	7,1%	2,9%	5,8%
Total	544	606	2.346	289	328	1.234	255	278	1.112

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	24,4%	17,4%	20,3%	28,9%	21,2%	24,2%	19,2%	12,9%	15,9%
Sim, mas apenas eventualmente	42,1%	51,3%	44,9%	44,6%	52,1%	47,4%	39,2%	50,4%	42,2%
Não apoia de modo algum	33,6%	31,3%	34,8%	26,5%	26,7%	28,4%	41,6%	36,8%	41,9%
Total	542	610	2.359	287	330	1.243	255	280	1.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	11,8%	3,3%	7,1%	12,8%	2,7%	7,0%	10,6%	3,9%	7,3%
Deveria exigir um pouco mais	15,7%	18,0%	18,0%	13,1%	16,0%	15,3%	18,5%	20,4%	21,0%
Exige na medida certa	64,5%	68,4%	66,1%	68,2%	73,7%	70,2%	60,2%	62,1%	61,5%
Deveria exigir um pouco menos	7,4%	9,8%	8,3%	5,5%	7,3%	7,3%	9,4%	12,9%	9,4%
Deveria exigir muito menos	,7%	,5%	,5%	,3%	,3%	,2%	1,2%	,7%	,9%
Total	543	611	2.364	289	331	1.248	254	280	1.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	65,8%	58,8%	64,8%	69,0%	67,6%	70,1%	62,2%	48,4%	58,9%
Contribui parcialmente	28,8%	34,5%	29,7%	27,2%	28,8%	26,0%	30,7%	41,2%	33,8%
Contribui muito pouco	5,0%	5,6%	4,8%	3,8%	3,3%	3,7%	6,3%	8,2%	6,0%
Não contribui	,4%	1,1%	,7%	,0%	,3%	,2%	,8%	2,2%	1,3%
Total	541	609	2.349	287	330	1.240	254	279	1.109

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	80,7%	87,6%	84,9%	83,5%	89,1%	87,5%	77,6%	86,0%	82,0%
Contribui parcialmente	17,8%	12,2%	14,6%	13,7%	10,6%	11,6%	22,4%	14,0%	17,9%
Contribui muito pouco	1,1%	,2%	,4%	2,1%	,3%	,7%	,0%	,0%	,1%
Não contribui	,4%	,0%	,1%	,7%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%
Total	540	607	2.354	285	329	1.241	255	278	1.113

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	80,5%	79,4%	80,9%	88,2%	85,2%	87,9%	71,8%	72,5%	73,1%
Contribui parcialmente	17,9%	20,0%	17,8%	10,1%	14,5%	11,2%	26,7%	26,4%	25,2%
Contribui muito pouco	1,3%	,7%	1,2%	1,4%	,3%	,8%	1,2%	1,1%	1,6%
Não contribui	,4%	,0%	,1%	,3%	,0%	,2%	,4%	,0%	,1%
Total	543	611	2.361	288	331	1.245	255	280	1.116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	73,3%	74,3%	73,4%	78,5%	78,2%	79,1%	67,5%	69,6%	67,1%
Boa	23,7%	24,1%	24,3%	19,7%	20,3%	19,3%	28,2%	28,6%	29,9%
Regular	2,8%	1,3%	2,0%	1,7%	1,5%	1,4%	3,9%	1,1%	2,7%
Fraca	,2%	,3%	,2%	,0%	,0%	,1%	,4%	,7%	,4%
Muito fraca	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%
Total	544	610	2.366	289	330	1.249	255	280	1.117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

ANEXO IV - PROVA DE FONOAUDIOLOGIA

Prova de

FONOAUDIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.
— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e V.
- C II e IV.
- D III e IV.
- E III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

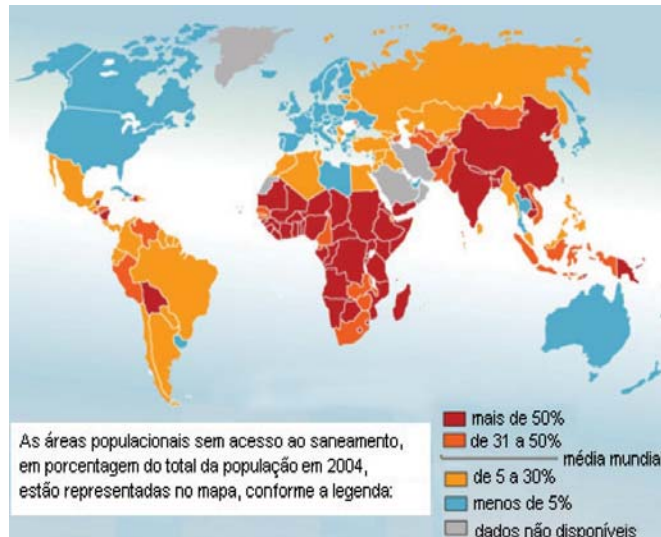
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

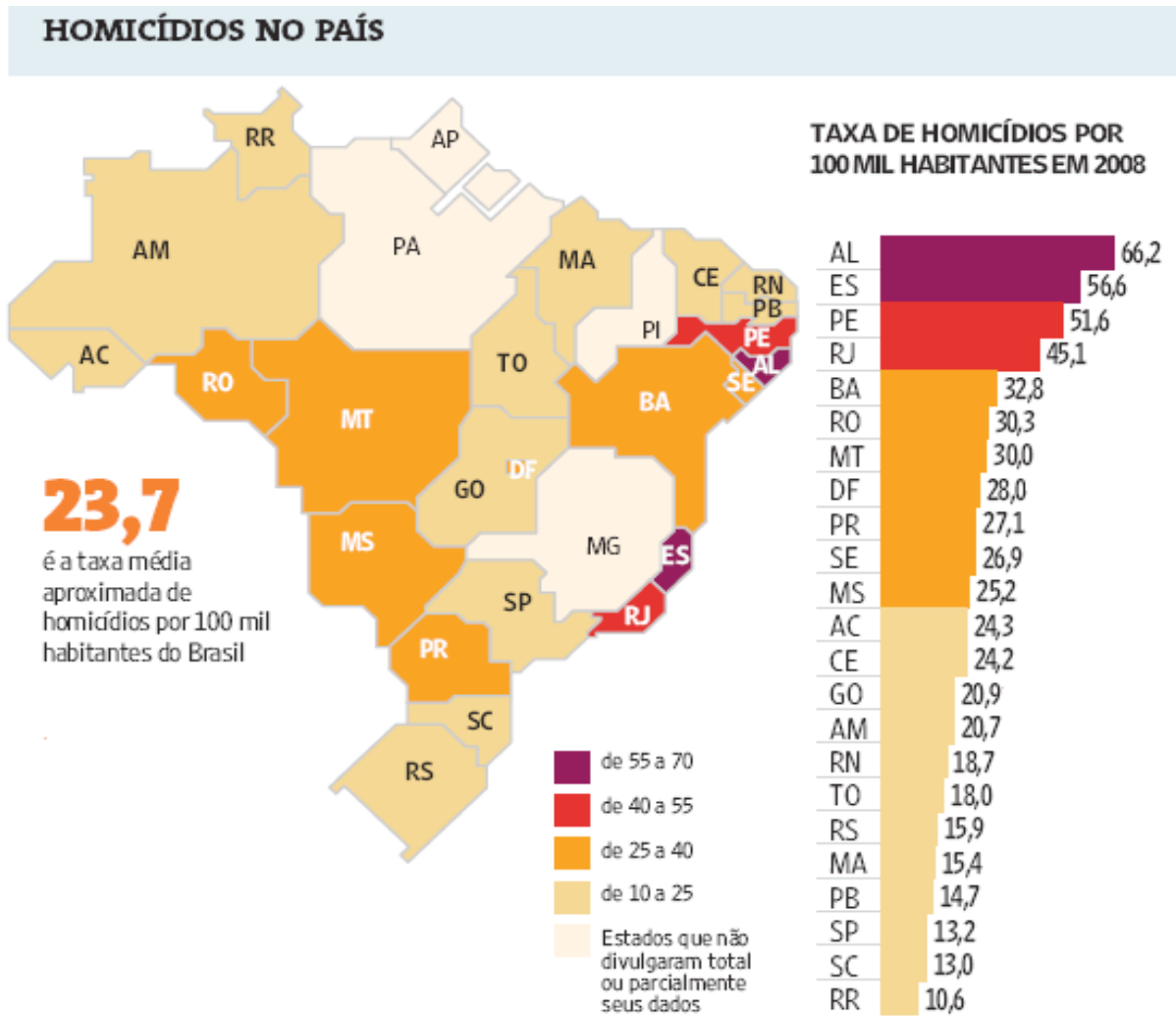
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

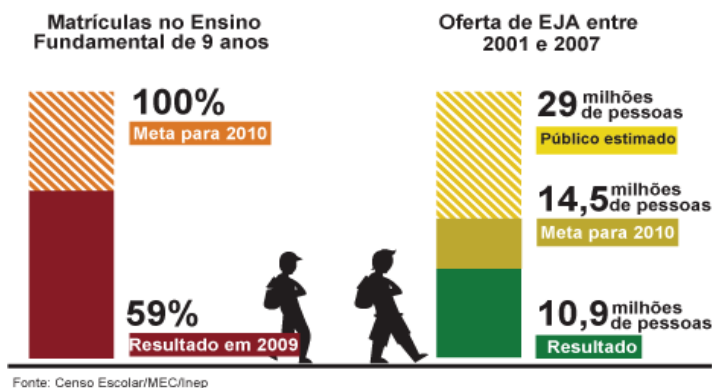
Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Solange é mãe de um menino de 3 anos e 3 meses. Em uma viagem de férias com amigos e outras crianças, ficou preocupada com a fala do seu filho, pois achou que ele falava muito pouco em relação às outras crianças da mesma faixa etária e observou que as pessoas tinham dificuldade para entender o que ele dizia. Ao retornar da viagem, Solange resolveu procurar um fonoaudiólogo para avaliar a criança e orientá-la.

Considerando o relato acima, indique a atitude correta do fonoaudiólogo na consulta inicial.

- A** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que é por volta dos 6 a 7 anos de idade que a criança completa o ciclo de aquisição da linguagem e que, por essa razão, não havia motivos para preocupações, nem a necessidade de avaliações específicas, sendo necessária apenas uma maior estimulação em casa.
- B** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que o principal parâmetro para se investigar o desenvolvimento da linguagem infantil é o vocabulário, mas como a criança apresenta um vocabulário restrito, talvez não fosse possível avaliá-lo, sendo necessário aguardar alguns meses para novas tentativas.
- C** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que o desenvolvimento da linguagem pode ser avaliado por meio de dois processos, que são a compreensão e a produção. Dessa forma, com o vocabulário reduzido, o problema estaria na produção que seria avaliada por intermédio da observação e da análise dos sistemas fonético, fonológico e do vocabulário.
- D** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que a linguagem se processa por meio de duas funções, que são a compreensão e a produção. Assim, é natural que a produção da fala se mantenha incompleta até os 6 ou 7 anos de idade. No entanto, seria importante investigar se a compreensão estaria comprometida e encaminhar a criança para uma avaliação audiológica.
- E** Ao ouvir a queixa da mãe, o fonoaudiólogo explicou que o desenvolvimento da linguagem se processa em diferentes níveis: o fonético, o fonológico, o morfosintático, o semântico, o lexical e o pragmático. Sendo assim, seria importante investigar como esses aspectos linguísticos estão operando na linguagem da criança, e quais exames complementares poderiam ser solicitados.

QUESTÃO 12

No filme de ficção científica *Avatar*, pesquisadores criaram híbridos humanos *Na'vi* geneticamente modificados. Jake Sully, personagem principal e cadeirante, entra para o programa *Avatar* e transforma-se em um condutor humano ligado a um avatar e, dessa forma, possui novamente a habilidade de andar. A figura abaixo ilustra o avatar de Jake.



Disponível em: <<http://cinema.uol.com.br/avatar/2009/12/11/ult9783u3.jhtm>>.

Acesso em: 21 ago. 2010.

Caso o avatar de Jake fosse a uma avaliação fonoaudiológica, entre as características antropomórficas apresentadas abaixo, quais deveriam ser anotadas?

- I. hipertelorismo ocular
- II. ponte nasal baixa
- III. baixa implantação de orelha
- IV. proeminência de osso zigomático
- V. braquicefalia

Deveriam ser anotadas apenas as características

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

QUESTÃO 13

Com o objetivo de divulgar ações promotoras de saúde, a fonoaudióloga Marta criou um *blog* com informações úteis aos pais quanto ao desenvolvimento de seus filhos. Para dirimir suas dúvidas, disponibilizou um espaço para perguntas, tendo uma internauta lhe enviado o texto transcrito abaixo.

“Prezada fonoaudióloga,

Meu nome é Verônica e estou preocupada com meu bebê Vítor, que está atualmente com seis meses de vida. Vítor tem chorado muito nestes três últimos dias. Procurei o pediatra, que me informou que seu estado de saúde é perfeito, mas tem ficado muito irritado, está babando mais do que o de costume e sua gengiva está inchada. Gostaria de saber se pode ser seu dentinho nascendo e se posso dar chupeta para acalmá-lo”.

Considerando a erupção dos primeiros dentes decíduos e o uso de chupeta, analise as afirmações abaixo.

- I. As alterações oclusais advindas do uso de chupeta dependem da frequência, intensidade e duração.
- II. A dentição decídua ocorre aos três meses de vida e, em virtude do atraso na erupção dentária de Vítor, recomenda-se consulta com odontopediatra.
- III. Crianças amamentadas no peito materno por mais tempo (1 a 2 anos) têm chances menores de apresentarem hábitos orais deletérios e alterações oclusais.
- IV. Os incisivos centrais laterais são, na maioria das crianças, os primeiros dentes decíduos à erupção .

São corretas apenas as afirmações

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 14

As orientações familiares complementam a terapia fonoaudiológica na promoção da fluência da fala em crianças que gaguejam. Comportamentos inadequados dos familiares em relação à gagueira infantil podem contribuir negativamente no prognóstico terapêutico. Entre as reações dos interlocutores que podem contribuir para a redução do risco do desenvolvimento da gagueira, destaca(m)-se

- I. o respeito à troca de ciclos do sono.
- II. o ritmo de fala acelerado do interlocutor.
- III. a complementação das palavras e o desvio do olhar.
- IV. a interação comunicativa e a atitude de atenção para com o interlocutor.

São corretas apenas as reações apresentadas em

- A I e II.
- B I e III.
- C I e IV.
- D II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 15

O quadro a seguir contém os alvos e as mudanças de som que ocorrem na fala de um paciente portador de desvios fonológicos.

Alvo	Mudanças
cabelo	[ta'peyu]
cabeça	[ta'peta]
luva	[lupa]
prato	['patu]
chave	['sapi]
borboleta	[popo'yeta]

Avalie as seguintes afirmações acerca da presença de processos fonológicos na fala da criança.

- I. Apresenta co-ocorrência de processos.
- II. São observados processos de posteriorização.
- III. Nota-se processo de redução vocálica.
- IV. Há processos de estrutura silábica.

São corretas apenas as afirmações

- A I e II.
- B I e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 16

Uma empresa prestadora de serviços nas áreas de saúde e educação contratou um fonoaudiólogo para atuar com crianças de três a oito anos de idade. A empresa especificou que essa atuação poderia incluir serviços voltados para familiares e(ou) outros profissionais.

Considerando as áreas de audição, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, que propostas podem ser sugeridas para esse profissional em relação a um grupo de crianças que estejam na faixa etária de cinco a seis anos de idade?

- A** Atividades em grupo para orientação aos familiares sobre como favorecer o processo de aquisição da linguagem oral; encaminhamentos para otorrinolaringologistas; programas educativos para aperfeiçoar os padrões das funções de mastigação e deglutição.
- B** Atividades que estimulem o processamento auditivo; atividades que fortaleçam a musculatura orofacial; programa educativo para familiares incentivarem a noção de cores, formas e tamanhos, em ambiente domiciliar.
- C** Atividades de produção de textos; atividades de leitura; programa educativo junto aos pais e educadores para prevenir a persistência de disfluências infantis.
- D** Atividades que indiquem a relação entre fonemas e grafemas; atividades com os professores para redução dos transtornos de aprendizagem; programa educativo junto aos pais e educadores para eliminação de processos fonológicos.
- E** Atividades, em grupo, de contar e recontar histórias, de maneira oral e escrita; elaboração de estratégias de saúde bucal com odontopediatras e otorrinolaringologistas; programas educativos junto aos familiares para eliminação de hábitos nocivos orais.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

Do ponto de vista neuropsicológico, os transtornos de aprendizagem apresentam manifestações importantes na aquisição e no uso das habilidades de audição, fala, leitura, escrita e raciocínio ou matemática. O diagnóstico dessas alterações deve ser realizado por equipe multiprofissional, e, normalmente, a origem dessas alterações é que norteia o programa de intervenção. Se ela for escolar, a atuação fonoaudiológica deverá ser voltada para o ambiente educacional, com propostas junto aos professores. Por outro lado, se essa dificuldade for decorrente de uma disfunção neuropsicológica, a atuação deverá ser clínica, por meio de programas remediativos. Com base nessas informações, analise as afirmativas a seguir.

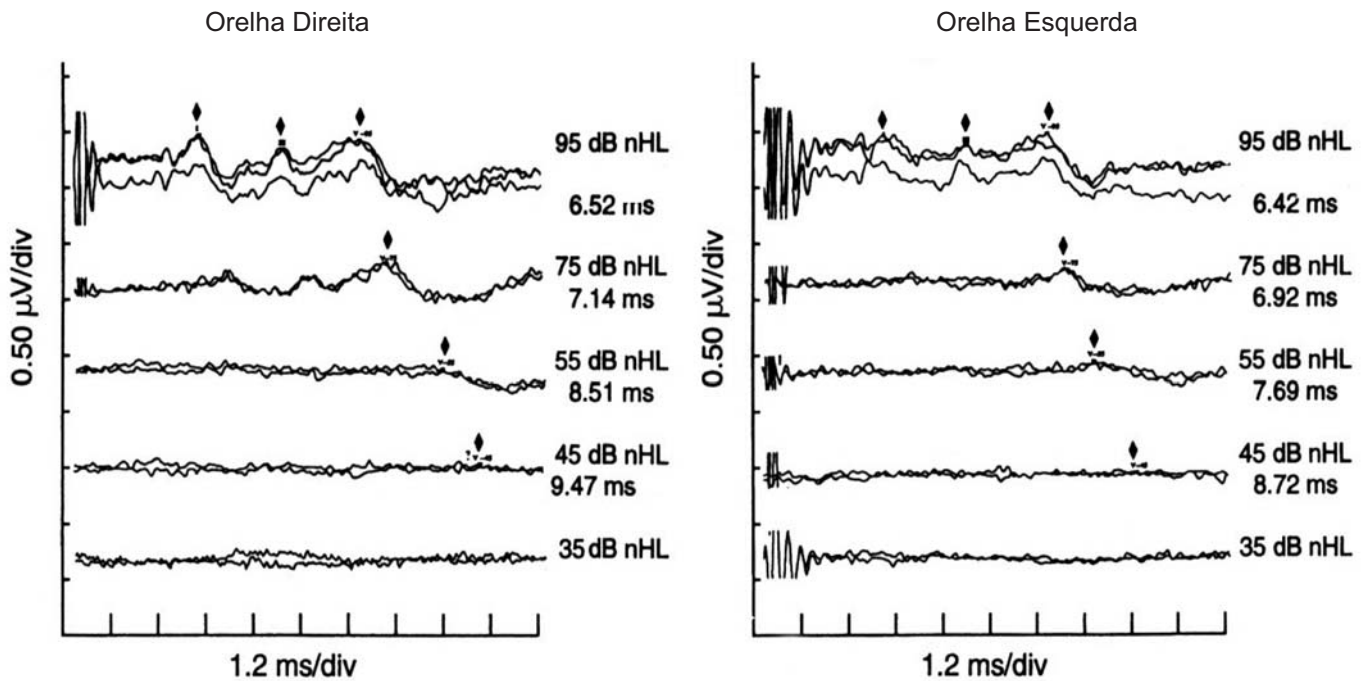
- I. Nos transtornos de aprendizagem decorrentes de disfunção neuropsicológica, um dos aspectos fundamentais considerados na terapia fonoaudiológica é a remediação fonológica.
- II. O trabalho com compreensão de leitura, utilizando a técnica de Cloze, a fim de que o aluno passe da rota fonológica para a lexical, deve ser uma das prioridades do trabalho terapêutico voltado para os transtornos de aprendizagem, de origem escolar.
- III. A produção de textos utilizando estratégias metalinguísticas deve ser considerada em um programa de intervenção voltado para os transtornos de aprendizagem, independentemente de sua origem.
- IV. Nos casos de transtorno de aprendizagem, os aspectos de fala, leitura e escrita devem ser promovidos pelo educador, com assessoria fonoaudiológica por meio de adaptações pedagógicas.

Estão coerentes com a abordagem neuropsicológica apenas as afirmativas

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 18

Em uma criança de quatro meses de idade, foram verificados os seguintes achados: emissões otoacústicas ausentes, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico para cliques presentes, com tempo de latência absoluta aumentado para todas as ondas e interpicos I-III, I-V e III-V normais. As figuras abaixo ilustram essa situação.



Onda I: 2,44 ms

Onda III: 4,57 ms

Onda V: 6,52 ms

I-III: 2,13 ms

III-V: 1,95 ms

I-V: 4,08 ms

Onda I: 2,29 ms

Onda III: 4,48 ms

Onda V: 6,42 ms

I-III: 2,09 ms

III-V: 2,04 ms

I-V: 4,13 ms

Os achados apresentados indicam

- A neuropatia auditiva, com ausência de nível mínimo de resposta e presença de microfonia coclear.
- B provável problema condutivo bilateral, com nível mínimo de resposta em 45 dB para as duas orelhas.
- C perda auditiva neurossensorial moderada, com nível mínimo de resposta em 45 dB para as duas orelhas.
- D perda auditiva neurossensorial profunda, com nível mínimo de resposta em 95 dB para as duas orelhas.
- E audição normal, pois o processo maturacional pode justificar o aumento das latências absolutas.

QUESTÃO 19

Pedro é um menino de 5 anos de idade que apresenta queixa de perda auditiva, percebida pelos pais aproximadamente aos 2 anos de idade. Nos exames realizados, a audiometria mostrou perda auditiva neurossensorial bilateral, timpanometria com curva tipo A e reflexo estapediano ausente. No exame físico, apresentou as seguintes características: deslocamento lateral do canto medial e do ponto lacrimal inferior, raiz nasal proeminente e alargada, hiperplasia da porção medial dos supercílios, mecha branca frontal e heterocromia total ou parcial da íris.

De qual síndrome são as características apresentadas e qual deve ser o encaminhamento no caso?

- A Síndrome de Usher. O paciente deve ser encaminhado à avaliação oftalmológica para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e para realização de terapia fonoaudiológica.
- B Síndrome de Treacher Collins. O paciente deve ser encaminhado para uma avaliação ortodôntica para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e para realização de terapia fonoaudiológica.
- C Síndrome de Alport. O paciente deve ser encaminhado para avaliação renal para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e para realização de terapia fonoaudiológica.
- D Síndrome de Waardenburg. O paciente deve ser encaminhado para uma avaliação vestibular, adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e terapia fonoaudiológica.
- E Síndrome da Rubéola Congênita. O paciente deve ser encaminhado para uma avaliação oftalmológica, cardíaca, para adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) e terapia Fonoaudiológica.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Carolina, 26 anos de idade, professora do primeiro ciclo da educação básica da rede privada de ensino, procurou o serviço de fonoaudiologia da sua cidade devido a quadro alérgico de repetição e consequente sintomatologia de rouquidão e fadiga vocal, com duração de cerca de um mês. O exame videoestroboscópio indicou fenda glótica triangular, e foi feito encaminhamento para fonoterapia. Na anamnese fonoaudiológica, detectou-se que a paciente é fumante, bebe socialmente, é alérgica a poeira, ingere com frequência chocolate e café, além de água gelada logo após a ingestão de bebidas quentes. Apresenta tosse constante, pigarreia com frequência e fica rouca com facilidade. Tem fadiga vocal no final do dia de trabalho.

Diante desse quadro clínico, avalie as seguintes condutas do fonoaudiólogo.

- I. Estabelecer uma programação fonoterápica que introduza a necessidade de mudança de hábitos em relação ao uso da voz, de modo que o prognóstico do caso seja favorável, assim como a melhora global da paciente.
- II. Orientar quanto à ingestão de bebidas quentes antes da entrada em sala de aula, com o objetivo de aquecimento das pregas vocais para o adequado uso da voz profissional.
- III. Utilizar a técnica de fonação inspirada, visando ao fechamento da fenda glótica triangular médio-posterior, pois ocorre o predomínio voluntário da ação muscular fonatória.
- IV. Orientar quanto à redução da ingestão de chocolates, leites e derivados e choques térmicos, de modo a diminuir a produção de muco e, conseqüentemente, a melhora do seu quadro vocal global.
- V. Empregar a técnica de ataques vocais bruscos para que haja um efetivo fechamento da fenda glótica triangular médio-posterior, pois isso ajuda na construção de um novo referencial de imagem corporal e vocal.

Apresentam reais aplicações clínicas para o quadro de fenda glótica triangular médio-posterior, evidenciado no exame de Carolina, apenas as condutas

- A I, II e IV.
- B I, II e V.
- C I, III e IV.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 21

O Sr. Antônio, com 82 anos de idade, ensino médio completo, funcionário público aposentado, com diagnóstico de demência de Alzheimer leve a moderada, comparece a um ambulatório de fonoaudiologia acompanhado por sua filha, Ana, 52 anos de idade, que exerce o papel de cuidadora informal do mesmo, e apresenta, durante a anamnese, os relatos seguintes.

“O médico já me informou que, com a evolução da doença, a tendência é que estes problemas de fala que ele vem apresentando piorem, e isto tem me estressado muito. Ele tem muita dificuldade de achar uma palavra. Muitas vezes diz outra relacionada, ou então ele, por exemplo, em vez de dizer caneta, diz: Aquela coisa de escrever! Muitas vezes, ele não entende o que eu falo, ou entende só uma parte do que eu falei. Ele parece conversar normalmente, mas se a gente prestar atenção, muita coisa que ele fala é sem nexos, sem sentido. Ele costumava ler e escrever, mas não consegue mais fazer isso como antes. Troca palavras, pula letras, tem muita dificuldade. Às vezes, eu fico com vergonha, porque, algumas vezes, quando ele está conversando com alguém, ele ignora a pessoa, interrompe a conversa no meio e até fala sozinho”.

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações que se seguem.

- I. As alterações, tanto de linguagem oral quanto de escrita, presentes na demência e relatadas pela cuidadora, têm relação com outras alterações cognitivas e comportamentais também encontradas na demência.
- II. Uma das atuações do fonoaudiólogo junto a essa cuidadora é o de procurar minimizar seu estresse, no sentido de realizar orientações sobre estratégias facilitadoras da comunicação com o pai com demência.
- III. Há necessidade de se realizar intervenção fonoaudiológica com o idoso, já que, diante da característica progressiva da afasia, dislexia e agrafia, a estimulação visa não só à estabilização do quadro, como também ao reestabelecimento das habilidades perdidas.
- IV. Os relatos da cuidadora sobre as manifestações do idoso são indicativos de algumas alterações que, provavelmente, serão verificadas na avaliação clínica da linguagem. Na ordem em que foram apresentadas, são elas: anomia/parafasia semântica/paráfrase; alteração da compreensão oral; alteração discursiva; dislexia/agrafia; alteração pragmática da linguagem.

É correto apenas o que se afirma em

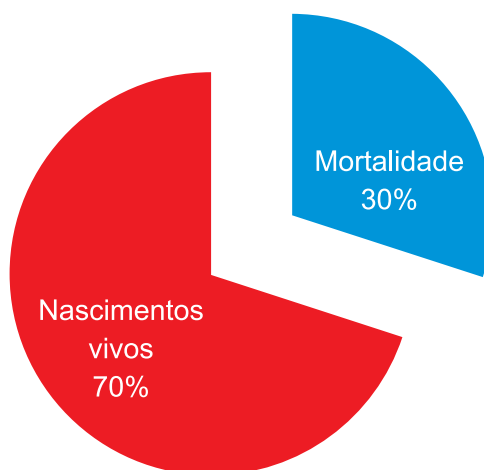
- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 22

Em um município brasileiro, no ano de 2009, foi desenvolvido estudo para avaliar o valor preditivo do protocolo *Clinical Risk Index for Babies* (CRIB) para prever a mortalidade de recém-nascidos admitidos nas unidades de terapia intensiva, comparando-se esse escore com o peso de nascimento (PN) e a idade gestacional (IG). O escore do CRIB envolve a análise das variáveis PN, IG, má-formação congênita e índices do estado fisiológico.

Participaram do estudo 100 recém-nascidos, sendo que o peso médio, em gramas, foi de 1120 ± 250 e a idade gestacional média, em semanas, foi de 30 ± 2 . Ao analisarem a mortalidade geral de RN no período do estudo, os pesquisadores detectaram o disposto no gráfico abaixo.



Ao compararem o escore CRIB com as variáveis PN e IG, os pesquisadores encontraram os resultados descritos no quadro a seguir, sendo considerados estatisticamente significantes os valores assinalados com asterisco, como valores de interrelação preditiva de óbito de RN quando comparados com o CRIB.

Variável	N	Mortalidade neonatal (%)
Peso ao nascer (g)		
menor que 750	17	66*
750-999	13	60*
1000-1249	30	30
1250-1499	40	0
Total	100	
Idade gestacional		
23-28	30	60*
29-32	57	20
33-36	17	15
Total	100	

Com base nesses dados, conclui-se que

- A a idade gestacional variou entre 27 e 33 semanas.
- B o peso ao nascer dos RN variou entre 850 g e 1400 g.
- C a maioria dos RN do município foi a óbito no período do estudo.
- D** a maioria dos RN com peso até 999 g apresentou correlação positiva com o CRIB.
- E a maioria dos RN com idade gestacional até 32 semanas apresentou correlação positiva com o CRIB.

QUESTÃO 23

Paulo, de seis anos de idade, com queixa materna de bronquite e respiração oral, apresenta história progressiva de adenoamigdalectomia e rinite alérgica inflamatória. A avaliação fonoaudiológica constatou lábios abertos em posição habitual de repouso, grossos, flácidos e eversão do lábio inferior; língua anteriorizada em posição habitual, com dorso elevado, ponta baixa e tensão diminuída; bochechas assimétricas, com boa mobilidade e flácidas; mordida cruzada à esquerda; respiração oronasal, sendo que, pela utilização de espelho de *Glatzel*, observou-se ausência de saída de ar pela narina esquerda, mesmo após limpeza nasal; mastigação preferencialmente à direita, rápida e com movimentos verticais de mandíbula; deglutição com projeção anteriorizada de língua e contração de lábios e de mental.

Como conduta terapêutica fonoaudiológica para esse caso, seria recomendável

- I. a conscientização quanto ao tipo respiratório.
- II. o encaminhamento para avaliação e conduta interdisciplinar.
- III. a realização de exercícios isotônicos, para o fortalecimento do tônus da musculatura orofacial.
- IV. a orientação à família quanto aos aspectos ambientais relativos à rinite alérgica.
- V. a realização de técnicas de massagens para relaxar o músculo mental.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
 B I, III e V.
 C I, IV e V.
 D II, III e IV.
 E II, IV e V.

QUESTÃO 24

Cristina é fonoaudióloga e iniciou um projeto de estimulação da linguagem oral e escrita na educação infantil do município onde trabalha. As atividades envolveram roda de história, elaboração de livros de história a partir dos desenhos infantis, dramatização, utilização de brincadeiras de roda, entre outras. As estratégias desenvolvidas tiveram como foco

- A a inclusão.
 B a promoção da saúde.
 C a terapia fonoaudiológica.
 D a capacitação do professor.
 E o diagnóstico fonoaudiológico.

QUESTÃO 25

Na criança portadora de paralisia cerebral, alguns aspectos mais gerais relacionados à postura corporal e ao desenvolvimento motor necessitam ser observados pelo fonoaudiólogo, uma vez que esses aspectos irão influenciar significativamente o processo terapêutico.

Considerando essa situação, avalie as afirmações abaixo.

- I. A permanência de reflexos primitivos ou anormais corporais irá prejudicar o movimento de rotação corporal, que permite, por exemplo, a utilização dos membros superiores em experiências de explorações do ambiente, as quais, por sua vez, podem trazer prejuízos ao desenvolvimento da linguagem, cognição e fala.
- II. A persistência de padrões primitivos ou anormais nos órgãos fonoarticulatórios poderá prejudicar as funções de alimentação e coordenação fonoarticulatória, a qual, por sua vez, poderá prejudicar o desenvolvimento da fala.
- III. A presença de alteração de tono em membros inferiores não é um elemento significativo para o fonoaudiólogo, uma vez que o êxito do seu trabalho dependerá da obtenção de um bom padrão de tono muscular nas estruturas do sistema estomatognático, que são responsáveis pelas funções orais.
- IV. Tendo em vista as dificuldades relacionadas à postura corporal e ao desenvolvimento motor global, o fonoaudiólogo necessitará aguardar a evolução do desenvolvimento neuropsicomotor da criança para iniciar o trabalho voltado para o desenvolvimento das funções orais.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
 B I e III.
 C III e IV.
 D I, II e IV.
 E II, III e IV.

QUESTÃO 26

Em uma cidade com aproximadamente 50 000 habitantes, foram contratadas por concurso público três fonoaudiólogas. Uma delas é especialista em voz e será a coordenadora do projeto de trabalho fonoaudiológico na cidade. A segunda fonoaudióloga é especialista em audição, e a terceira acabou de se formar e apresenta o perfil generalista, tal com indicado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais em Fonoaudiologia. O planejamento da proposta de trabalho deve levar em conta, prioritariamente, que

- A as ações de fonoaudiologia na cidade deverão ser realizadas a partir da especialidade de cada profissional contratado.
- B os profissionais deverão ser divididos de acordo com o nível de complexidade da atenção existente na cidade, o que dispensa a necessidade de articulação entre eles.
- C os profissionais deverão se dividir, em termos de trabalho, por área, de acordo com as especificidades das secretarias municipais, dando prioridade à secretaria de educação e saúde.
- D os profissionais deverão estabelecer plano de trabalho a partir das necessidades locais e da organização do sistema de saúde, além de estabelecer proposta de hierarquização do sistema.
- E o planejamento das ações deverá atender à demanda da atenção básica, sendo que os profissionais deverão realizar o atendimento da população nas unidades básicas de saúde.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

Entre os critérios para se garantir a qualidade de atenção em saúde, tem-se a acessibilidade aos serviços e ações em saúde. Na prática fonoaudiológica, a acessibilidade ainda carece de atenção, como pode ser observado no depoimento apresentado a seguir.

Eu não sabia que era o fonoaudiólogo quem cuidava deste problema; quem me indicou foi o otorrino (...) demorei porque eu não tinha informação que tinha de graça esse tratamento. Só achava particular; procurei umas três, não tive condições, era muito caro, aí eu fiquei desesperada; tinha que fazer, era obrigatório, eu não ficava boa!" (Usuário 11/ demora de 7 anos após a detecção da necessidade de fonoaudiologia).

BAZZO, L. M. F., NORONHA, C. V. Acesso aos serviços fonoaudiológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) em Salvador (BA): uma batalha a ser vencida no cotidiano. In: *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 33, n. 4, 2009, p. 628-641.

Quais seriam as propostas de ação para se aumentar a acessibilidade de usuários tais como o mencionado acima?

- I. Criar demandas que considerem as possibilidades de atendimento nos serviços de saúde.
- II. Incrementar a oferta de serviços fonoaudiológicos na rede pública de saúde.
- III. Fortalecer a comunicação em rede, qualificando a regionalização e a referência aos serviços de saúde.
- IV. Atribuir a distintos serviços fonoaudiológicos a responsabilidade de atendimento por áreas de especialização.
- V. Implementar ações de educação em saúde para ampliar o conhecimento dos usuários e profissionais em relação à fonoaudiologia.

São corretas apenas as propostas

- A I, II e IV.
- B I, III e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, III e V.

QUESTÃO 28

Um fonoaudiólogo que trabalha em um serviço de audiologia ambulatorial recebe o seguinte encaminhamento advindo de uma fonoaudióloga de unidade básica de saúde:

O Sr. José, 75 anos de idade, metalúrgico aposentado, tem diagnóstico médico de hipertensão arterial sistêmica e diabetes *mellitus* e participa de um grupo de promoção à saúde da comunicação e deglutição. O referido paciente tem se queixado de dificuldade auditiva, também percebida por mim e pelos demais participantes do grupo, o que tem causado interferência na sua convivência social. Solicito avaliação audiológica e conduta.

O exame audiológico evidenciou presbiacusia, com indicação para uso de aparelho de amplificação sonora individual, associado ao treino individual de habilidades auditivas para melhor reabilitação audiológica. A continuidade no grupo foi considerada benéfica por todos os envolvidos (tanto profissionais quanto demais pacientes), inclusive como apoio ao treino das habilidades auditivas.

A partir dessas informações, avalie as asserções abaixo.

A referência do Sr. José, da UBS para o ambulatório, deverá ser seguida de referência do ambulatório para indicação e adaptação do aparelho auditivo e, então, de contrarreferência para o treino das habilidades auditivas em ambulatório e em grupo na UBS.

PORQUE

Os níveis de atenção envolvidos nessas ações são o primário, secundário, terciário, secundário e primário, respectivamente.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a alternativa correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 29

Atualmente, as propostas de atuação da fonoaudiologia em ambiente escolar estão voltadas para um modelo com ênfase na promoção da saúde. Embora ainda haja uma diversidade de interpretações, esse modelo contribui para a organização dos serviços, a valorização dos papéis desempenhados pelos educadores e familiares e, fundamentalmente, para a formação continuada de educadores. Dentro desse modelo, é possível elaborar e executar ações que: a) promovam o desenvolvimento infantil; b) auxiliem escolares com dificuldades no processo de aprendizagem; e c) em casos especiais ou extremos, encaminhem esses alunos para atendimento especializado.

Considerando, respectivamente, essas três instâncias de atuação, assinale a alternativa que contém três ações relacionadas à atuação fonoaudiológica dentro de uma perspectiva de promoção da saúde.

- A Realização de triagens para detecção de riscos para alterações fonoaudiológicas; elaboração e execução de estratégias terapêuticas voltadas para aspectos de voz e motricidade orofacial; encaminhamento de crianças de risco para avaliação fonoaudiológica.
- B Elaboração de grupos de orientações para familiares e educadores; planejamento e execução de atividades de letramento fora da sala de aula regular; encaminhamento de crianças com erros ortográficos para atendimento clínico fonoaudiológico e psicopedagógico.
- C Orientação de educadores em relação às possibilidades de adaptações de atividades pedagógicas; planejamento e execução de oficinas de leitura e de escrita em horários distintos ao de sala de aula regular; encaminhamento de alunos com distúrbios da comunicação para atendimento clínico fonoaudiológico.
- D Promoção de *screenings* para identificação de alterações fonoaudiológicas; fornecimento de atendimento clínico voltado para os desvios fonológicos; encaminhamento de alunos respiradores orais para avaliação multiprofissional (fonoaudiologia, otorrinolaringologia, ortodontia).
- E Confecção de minicursos para educadores que os auxiliem em sua formação continuada; promoção de atendimento clínico voltado para os escolares com distúrbios de fluência; encaminhamento de escolares com leitura silabada para atendimento clínico fonoaudiológico.

QUESTÃO 30

As ações fonoaudiológicas desenvolvidas em ambiente escolar sempre foram divergentes, predominando propostas voltadas para a detecção de alterações fonoaudiológicas, com o emprego de triagens. No entanto, as propostas atuais da Fonoaudiologia escolar-educacional dão lugar a uma atuação voltada para a promoção de saúde, a fim de estabelecerem consonância com os projetos escolares. Considerando a promoção de saúde como ações educacionais voltadas principalmente para a formação do professor, o ideal é que

- A o fonoaudiólogo forneça assessoria temporária à equipe escolar, participando de discussões acerca do desenvolvimento e do desempenho escolar dos alunos, bem como da saúde vocal do educador, propondo ações cuja execução seja feita pelo próprio fonoaudiólogo.
- B o fonoaudiólogo participe da construção do projeto político pedagógico, propondo ações que instrumentalizem o educador em sua atuação com alunos que possuem dificuldades na comunicação oral e escrita, bem como em relação aos aspectos de saúde vocal desse profissional.
- C o fonoaudiólogo faça parte da equipe escolar, propondo ações que articulem a educação e a saúde em prol da saúde vocal do professor e do desempenho escolar do aluno, ressaltando-se que essas propostas sejam executadas em ambiente clínico.
- D o fonoaudiólogo proponha ações terapêuticas que levem em consideração aspectos da comunicação oral e escrita dos alunos, bem como aspectos de motricidade orofacial e voz.
- E o fonoaudiólogo participe da equipe pedagógica escolar, propondo atividades que auxiliem o educador a não adquirir riscos em relação à sua saúde vocal e a lidar com questões do desempenho escolar de seus alunos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31

A portaria do Ministério da Saúde nº 154, de 24/2/2008, criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O objetivo da portaria é ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção da Estratégia da Saúde da Família (ESF) na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.

Tendo em mente esses aspectos, o foco do papel do fonoaudiólogo no NASF deve se voltar para

- I. a realização de ações intersetoriais.
- II. a participação da construção de projeto terapêutico singular.
- III. o exercício do papel de apoio matricial, dando suporte às ações de atenção básica.
- IV. a realização de ações voltadas à integralidade do cuidado na alta complexidade.
- V. a realização de triagem fonoaudiológica e encaminhamento para atendimento fonoaudiológico hospitalar.

São corretas nesse contexto apenas as afirmações

- A I, II e III.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E II, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 32

As Redes Estaduais de Serviço de Saúde Auditiva ampliaram o acesso da população à reabilitação auditiva e a inclusão da saúde da pessoa com deficiência auditiva é uma das prioridades da área da saúde.

PORQUE

A Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva e as normas que a complementam estabelecem diretrizes nacionais, financiamento específico e instrumentos de gestão para que a reabilitação das pessoas com deficiência auditiva no SUS se torne realidade, objetivando o desenvolvimento das potencialidades dessas pessoas e possibilitando sua inclusão social.

Analisando a relação proposta entres as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma preposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 33

Cláudia está elaborando seu trabalho de conclusão de curso em fonoaudiologia, que terá como objetivo analisar a inserção de fonoaudiólogos recém-formados no mundo do trabalho. O contato com os profissionais será feito por meio eletrônico e eles serão solicitados a responder um questionário. Nessa situação, Cláudia

- A não precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, porque não terá contato pessoal com os participantes da pesquisa.
- B não precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, se todos os profissionais que quiserem participar assinarem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- C não precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, porque a coleta de dados será realizada por meio de resposta a questionário via Internet.
- D precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, se optar pela não utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- E precisa encaminhar o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, porque o trabalho envolve procedimentos de pesquisa com seres humanos.

QUESTÃO 34

Os procedimentos de pesquisa, em maior ou menor grau, sempre expõem os sujeitos da pesquisa a possíveis riscos e danos. Cabe ao pesquisador responsável identificar a melhor metodologia de realização do trabalho científico para que esses aspectos sejam minimizados, ressaltando-se que riscos e danos não se referem apenas a questões físicas, mas também psicológicas, emocionais e até sociais. Nessa perspectiva, avalie as asserções seguintes.

Um procedimento de pesquisa de baixo risco pode causar um grande dano e um procedimento de alto risco pode não causar dano algum.

PORQUE

O risco se refere à probabilidade e o dano está relacionado a sequelas ou resultados não desejados, causados por determinado procedimento.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma preposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Celeste, interessada em enviar o resumo de seu artigo a uma revista científica, sintetizou os principais dados de seu trabalho, mas não sabia como estruturá-lo. Com o intuito de organizar seu resumo, colocou os dados conforme a distribuição abaixo.

Item I - Apesar de a prevalência de Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) ter sido inferior à observada em outros estudos com motoristas, essa prevalência é superior à da população em geral. As características do trabalho, entre as quais o vínculo de trabalho, estão associadas à SAOS. Esses dados evidenciam a relevância de se levar em consideração a atividade de trabalho em estudos que investiguem fatores associados à SAOS.

Item II - A população desse estudo constituiu-se de motoristas de caminhão de duas filiais de uma empresa transportadora (n = 209), com idade média de 38,8 anos, sendo 98,5% do sexo masculino. O índice de massa corpórea, em kg/m², foi de 26,5 ± 4,4. Os participantes responderam a questionários sobre dados sociodemográficos, atividade física e SAOS. A prevalência de SAOS foi estimada por meio do Questionário de Berlim e sua associação com os fatores estudados foi verificada pela análise de regressão univariada e multivariada.

Item III - Em estudos com motoristas profissionais, tem-se observado uma prevalência de SAOS mais elevada que aquela da população em geral.

Item IV - Estimar a prevalência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) e verificar os fatores associados à chance de desenvolver SAOS em motoristas de caminhão.

Item V - A prevalência de SAOS na população foi de 11,5%. Dos 209 motoristas, 72 (34,5%) referiram dormir ao volante enquanto dirigiam ao menos uma vez e 81 (38,7%) referiram roncar durante o sono. As variáveis estatisticamente significativas associadas à SAOS foram vínculo empregatício informal (OR = 0,27; p = 0,01), índice de massa corpórea ≥ 25 kg/m² (OR = 13,64; p = 0,01) e qualidade do sono ruim (OR = 3,00; p = 0,02).

LEMOS, L. C. *et al.* Síndrome da apneia obstrutiva do sono em motoristas de caminhão. **J. Bras. Pneumologia**, v. 35, n. 6, p. 500-506, 2009.

Quais seriam as correspondências corretas para que o resumo de Celeste fosse considerado bem elaborado?

- A** Introdução (item I), objetivo (item II), método (item V), resultados (item III) e conclusão (item IV).
- B** Introdução (item IV), objetivo (item V), método (item I), resultados (item II) e conclusão (item III).
- C** Introdução (item II), objetivo (item III), método (item IV), resultados (item I) e conclusão (item V).
- D** Introdução (item III), objetivo (item IV), método (item II), resultados (item V) e conclusão (item I).
- E** Introdução (item V), objetivo (item I), método (item III), resultados (item IV) e conclusão (item II).

QUESTÃO 36

Uma paciente do sexo feminino, 27 anos de idade, portadora de deficiência auditiva neurossensorial bilateral de grau profundo, decorrente de surdez súbita aos 5 anos de idade, apresenta linguagem oral fluente, utiliza leitura orofacial e faz uso de aparelho de amplificação sonora individual em ambos os ouvidos. Refere que faz aproveitamento da audição com AASI apenas para sons muito intensos. Tem queixa de zumbido e de localização de fonte sonora e adequada expectativa sobre reabilitação para ouvir sons de fala.

Audiometria em Campo com AASI:

	500	1000	2000	4000	Hz
OD	70	85	90	90	dB
OE	80	90	85	80	dB

TPF (Teste de Percepção de Fala) com AASI

Discriminação de sons do Ling e nome OD e OE= 40%

Lista de sentenças do dia a dia: OD = 30%

OE = 30%

Conjunto fechado: identificação da extensão vocabular = OD e OE=80%

A partir dos estudos apresentados acima, a melhor conduta de intervenção que permita a reabilitação auditiva da paciente é

- A encaminhá-la para adaptação de arco vibrador ósseo.
- B encaminhá-la para rotina de implante de tronco cerebral.
- C encaminhá-la para rotina de implante coclear bilateral.
- D encaminhá-la para adaptação de aparelho auditivo unilateral.
- E adaptá-la a novo aparelho de amplificação sonora individual bilateral.

QUESTÃO 37

Pedro, recém-admitido em uma equipe de fonoaudiologia hospitalar, segue todas as medidas de biossegurança preconizadas no Manual de Biossegurança elaborado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia.

Acerca dessa situação, avalie as asserções abaixo.

As medidas de biossegurança preconizadas, que incluem a imunização, a higienização das mãos, o uso de equipamento de proteção individual, a desinfecção de artigos e ambientes e o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – descarte de perfurocortantes – visam ao controle de infecção na prática profissional de Pedro.

PORQUE

Pedro atua em ambiente hospitalar, no qual as medidas de biossegurança são preconizadas, diferentemente dos demais ambientes de atuação, a exemplo do domiciliar, ambulatorial e comunitário.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não é justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- E As duas asserções são falsas.

QUESTÃO 38

Suponha que você enviou seu currículo ao coordenador de um curso de jornalismo de sua cidade, com o objetivo de lecionar a disciplina Aprimoramento da Expressividade para os alunos do respectivo curso. O coordenador do curso agendou uma entrevista, solicitando a você que levasse uma proposta de conteúdo programático, acrescentando os recursos necessários para sua implementação.

Considerando a solicitação acima, redija um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca da proposta apresentada, contemplando os conteúdos e os aspectos relacionados aos recursos vocais, não verbais e verbais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 39

A avaliação fonoaudiológica de José, menino de 11 anos de idade, não evidenciou alterações craniofaciais, dentárias e(ou) corporais. No entanto, o paciente apresenta distorção de /s/ e /z/ (ceceo lateral) relacionada a alterações nos órgãos fonoarticulatórios, tais como flacidez da musculatura da língua, hipofunção dos músculos elevadores da mandíbula e propriocepção perioral e da boca alterada.

Para o tratamento desse paciente, redija um texto, com até 15 linhas, propondo quatro diferentes estratégias terapêuticas que abordem, respectivamente, as pistas auditiva, tátil, cinestésica e a produção fonética. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 40



Disponível em: <<http://www.flickr.com/photos/manoelnetto/3440337450/>>. Acesso em: 25 out. 2010

Considerando a figura acima, que representa uma cidade de pequeno porte, redija um texto dissertativo, com até 15 linhas, que aborde, necessariamente, quatro dos seis aspectos apresentados a seguir, correlacionando-os ao processo de comunicação humana na atenção básica. (valor: 10,0 pontos)

- território
- estratégia de saúde da família
- determinante saúde/doença
- equipamentos sociais
- trabalho em equipe
- integração ensino-serviço

RASCUNHO - QUESTÃO 40	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



ÁREA LIVRE



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



ÁREA LIVRE



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação